FUNDADOR - JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 15 095

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320275, 321154 e 321152 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

«O Natal visto pelas crianças»

Ficam hoje patentes na F. I. L. os trabalhos dos 20 mil concorrentes

Fica a partir de hoje patente, na Feira Internacional de Lisboa, a exposição dos trabalhos este ano enviados para o concurso «O Natal visto pelas crianças», num total de vinte mil. A presença do sr. prof. dr. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, bem como de alguns altos funcionários daquele departamento, e ainda de outras individualidades de elevado prestígio, como o sr. dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, constitui uma significativa demonstração do elevado alcance da iniciativa do «Diário de Lisboa».

No programa da inauguração desta magnífica manifestação de arte infantil, inclui-se a sessão de abertura, com a distribuição dos prémios aos autores dos trabalhos seleccionados, e uma festa dedicada a todos os concorrentes e suas famílias. A festa é constituída por atraentes variedades. Colaboram no espectáculo, por amável deferência da Sociedade Estoril-Sol, o cançonetista António Calvário, acompanhado por Vítor Campos, e «Les Martyl's», que estão a actuar no Casino Estoril e no Hotel Embaixador, bem como uma estupenda parelha de palhaços, «Los Óscares», parodistas musicais, da Grande Companhia de Circo do Natal, que actua no Coliseu dos Recreios, e que presta o seu valioso concurso á nossa iniciativa graças á amabilidade da empresa Ricardo Covões, Herdeiros, proprietária daquela casa de espectáculos.

Além dos prémios entregues aos autores dos trabalhos seleccionados, serão distribuídas lembranças a todas as outras crianças que assistirem ao espectáculo.

Cinquenta firmas oferecem presentes

Para que esta festa corresponda ao grande interesse da iniciativa e á extraordinária amplitude que ela tomou, estabeleceu-se que seja livre a entrada de todas as crianças que desejem assistir, bem como de todas as pessoas que as acompanhem.

Foi no desejo de proporcionar a todas as crianças que se interessaram pela nossa iniciativa uma boa festa de Natal, que o «Diário de Lisboa» não quis limitar aos concorrentes de «O Natal visto pelas crianças» a entrada no recinto onde se efectua a exposição e foi também para corresponder ao interesse dessa assistência infantil que se

(Continua na 14.ª página)

Além dos valiosos prémios anunciados a PORTUGÁLIA EDITORA põe à disposição do «Diário de Lisboa» para os concorrentes 20 mil livros!

A reconstrução da Alemanha tem, nas suas modernas edificações, muito trabalho de operários portugueses

A NOVA ALEMANHA (14)

OS TRABALHADORES PORTUGUESES

(cerca de três mil) contribuem com entusiasmo para a reconstrução alemã

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

O trabalhador português, cujas qualidades o consagraram de há muito além-fronteiras, forma um dos nucleos estrangeiros dos quais se fala na Alemanha, não só com algum carinho mas também com certo respeito. — Os srs. são portugueses... Há aqui muitos trabalhadores portugueses, que se tornaram particularmente estimados...» — dizia-me o chefe da recepção do hotel de Colónia onde fiquei instalado.

Falei neles a diversas entidades alemãs e verifiquei que valia a pena tratar numa breve crónica — faço-o nesta com a qual encerro a série de impressões da «Nova Alemanha» — da situação desses trabalhadores e da conta em que são tidos pelos seus dirigentes ou patrões.

— Podemos ir aos Correios, onde

(Continua na 12.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Dificuldades parlamentares

No recente encontro Johnson-Wilson, que foi um soliloquio do primeiro entrecortado pelas queixas do segundo, ambos tiveram oportunidade de evocar as suas dificuldades parlamentares para se desculparem do retraimento que fez do perfeito acôrdo, de que falou o comunicado final, uma ironia. Os anglo-saxões, como dizia Churchill quando se referia aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha, sentem a identificação do seu destino e o paralelismo da sua missão, mas não encontraram as fórmulas que hão-de exprimir as constantes do seu futuro comum. Os americanos desejariam ver a Grã-Bretanha associada a uma Europa, federada ou integrada, e parceira da sua estratégia e da sua política nuclear. Estes objectivos são aspirações distantes para as quais a diplomacia caminha com passo moroso e claudicante.

O presidente dos Estados Unidos dispõe, no Congresso, de uma maioria sem precedentes e o mesmo pode dizer o seu interlocutor, com a diferença de que o primeiro tem a maior e o segundo a menor de que há memória. Mas um e outro se sentem pouco seguros do apoio que lhes será dado pelos parlamentos exigentes a que têm de prestar contas. Johnson não evoca, sem receio, o que aconteceu a Roosevelt depois da eleição triunfal de 1936. Wilson tem o pesadelo de uma epidemia benigna que reduza a zero a precária margem de quatro votos com que conta nos Comuns. As dificuldades parlamentares subsistirão, pois nem o presidente Johnson entrará em conflito com o Congresso, nem o primeiro-ministro fará eleições tão cedo como desejaria.

CARTA DE PARIS

O FIM DO PESADELO QUE AGITOU OS «SEIS»

por JOÃO GOMES

PARIS, *Dezembro.* — O acordo concluído em Bruxelas, no passado dia 15, relativo ao preço dos cereais, após difíceis e prolongadas discussões, pôs termo ao pesadelo que nos ultimos dois meses sacudiu os seis perceiros do Mercado Comum. A decisão do general de Gaulle, anunciada pelo ministro da Informação, sr. Alain Peyrefitte, em 28 de Outubro passado, de que a França abandonaria a Comunidade Económica Europeia caso o Governo alemão não fixasse, até 15 deste mês, o preço comum dos cereais, teve o efeito de uma explosão nas capitais da «Pequena Europa». A resolução do chefe do Estado francês foi recebida como um «ultimatum» ao chanceler Erhard. Mas aquele limitava-se a exigir a consecução de um compromisso anterior do Governo de Bonn. O seu cumprimento era passível de profundas repercussões políticas, a um

(Continua na 3.ª página)

32 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

Nota do dia

POLÍTICA REALISTA

Os jornais de Madrid anunciaram que haverá abundância de charutos cubanos em Espanha durante o Natal e Ano Novo. Só pelo porto de Barcelona entraram, no mês passado, mais de um milhão de charutos e nos primeiros dias deste mês um milhão e quatrocentos mil, sendo, ainda, esperadas outras remessas — o suficiente para estabelecer uma cortina de fumo entre a política económica do Governo espanhol e as pretensões mais ou menos exageradas do Governo americano, que chegou a pedir a Madrid o corte de relações comerciais com o regime de Fidel Castro. Uma notícia posterior informa que desembarcaram em Cuba vinte e três autocarros que constituem a guarda avançada de uma encomenda de cem feita pelo Governo de Havana à indústria espanhola. Enquanto os nossos vizinhos continuam a fumar os belos charutos havanos, sem que o Governo de Washington possa interferir nos seus gostos, os cubanos passam a viajar confortàvelmente em autocarros espanhóis, o que não agrada nada aos americanos, que gostariam de os ver andar a pé — e, possìvelmente, descalços. Da permuta que espanhóis e cubanos fazem de autocarros por charutos podemos tirar uma lição de sabedoria política. Sem abdicar dos princípios que enformam as suas instituições, e mau grado as ligações económicas e militares que mantém, a Espanha não se priva de praticar a política que convém mais aos seus interesses ou que melhor se harmoniza com os seus sentimentos. Isto quer dizer que as conveniências económicas se sobrepõem às incompatibilidades políticas e às próprias alianças militares. Pois não se viu a indústria inglesa fornecer durante a guerra, por intermédio de um país neutro, cobertores aos próprios inimigos da Inglaterra? O que poderia obstar, portanto, que a indústria espanhola fornecesse autocarros ao Governo de Cuba e os fumadores espanhóis continuassem a queimar charutos havanos? Regimes são regimes — e negócios são negócios.

Johnson visitará a Europa na Primavera

BONN, 23 — (R.) — Um informador do Governo da Alemanha Ocidental anunciou que poderá contar-se na Primavera com uma visita á Europa do presidente Lyndon Johnson.

Numa conferência de imprensa, o informador acrescentou que essa visita incluiria, naturalmente, a Alemanha Ocidental.

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO

A tradição dos saldos orçamentais e de contas publicas mantem-se. Na vida publica portuguesa os saldos positivos de contas publicas foram coisas desconhecidas no regime monárquico. A Republica procurou meter na ordem as Finanças e, de facto, as administrações de 1913 e 1914, com os ministros prof. Afonso Costa e eng.º Vicente Ferreira, conseguiam saldos positivos. Surgia porém a guerra temerosa e suas consequências e só com o ministro das Finanças prof. Oliveira Salazar voltava o equilíbrio orçamental e de contas á administração. Desde 1928 que esse equilíbrio se firmou como norma inabalável e primária de administração, a ponto de se tornar a principal característica do regime do Estado Novo.

Pois a tradição mantem-se e, no Conselho de Ministros que ontem reuniu no Palácio Nacional de Belém, com a assistência do sr. Presidente da Republica, ao apresentar o projecto, o sr. ministro das Finanças referiu e analisou, em todos os seus aspectos e implicações, os factores de ordem interna é externa que condicionaram a elaboração do Orçamento e deverão influenciar o período da sua execução, e ponderou, em especial, o facto de ser o Orçamento para 1965 o primeiro em que se reflecte a política de desenvolvimento económico definida pelo Governo, ouvidas a Câmara Corporativa e a Assembleia Nacional, no Plano Intercalar de Fomento para o triénio de 1965-1967. O encontro de soluções que permitam a conjugação dos objectivos de crescimento económico que o País se propõe atingir com os encargos de defesa do território pátrio, que a Nação tem como o primeiro dos seus fins, constitulu, mais uma vez, a preocupação dominante na elaboração do Orçamento para o próximo ano.

Ouvidos os pareceres e sugestões feitos por vários ministros, o Conselho aprovou o Orçamento Geral do Estado para 1965, que apresenta o saldo global de 1400 contos assim obtido:

MILHARES DE CONTOS

Designação	Ordinárias	Extraordinárias	Totais
Receitas	**11.624,2**	**5.516,5**	**16.740,7**
Despesas	**10.712,1**	**6.027,2**	**16.739**
Saldo	+ 912,1	— 910,7	+ 1,4

MADRASTA E ENTIADO

O Casal Fragalho, perto de Vila Verde dos Francos, junto a Alenquer, foi teatro de sangrenta cena em que a madrasta matou o enteado. Aires Gertrudes Amaro, de 21 anos, dali natural, estava a cumprir serviço militar na Escola Prática de Engenharia e em gozo de licença. Ontem ao fim da tarde, o rapaz chegou a casa e pediu o jantar. Censurou a madrasta, sr.ª Emília dos Santos Baptista, de 40 anos, divorciada, por ainda não ter o jantar feito. Em dada altura as palavras subiram de tom e o rapaz teria insultado a madrasta na sua honra. Nunca ele aceitara bem a ligação de seu pai. Num impulso, a madrasta, foi buscar a caçadeira de seu marido e disparou á queima-roupa. O rapaz, atingido com a carga, em cheio na cabeça, teve morte imediata. A madrasta desvairada fugiu, metendo-se na arca de milho de uma sua prima, ali a indo prender a G. N. R.

A TIRO DE CAÇADEIRA

Em Alter do Chão, o hortelão Manuel Quina Vaz Rato, de 43 anos, casado, julgava-se desonrado pelo jornaleiro Francisco José Pimenta, de 55 anos, casado, também residente naquela vila. Pegando numa espingarda caçadeira abateu o jornaleiro que era conhecido pelo «Cassiano», e foi-se entregar ás autoridades.

DUAS VEZES MÃE

Em Santo António das Areias, na Herdade do Pereiro, viviam, num velho e arruinado casebre, o trabalhador rural sr. António Aires Magro, de 32 anos, e sua companheira sr.ª Amélia Costa, de 28. Com eles sete filhos, o mais velho de 8 anos. Este estava ontem na escola, enquanto os irmãos e a mãe se aqueciam á lareira. A mãe foi á fonte e deixou os seis filhos em casa. No caminho de regresso, a sr.ª Amélia Costa viu rolos de fumo no seu casebre. Largou o cantaro e desatou a correr. Atravessou as labaredas e arrastou o berço onde dormia o filho mais novinho, de 4 meses. Pela mão trouxe o outro filho de 2 anos que estava já chamuscado. Os outros filhos tinham saído entretanto e, no momento exacto em que a mãe saía com os dois mais novos, toda a barraca ruiu. Houve solidariedade em torno dessa pobre gente que o proprietário da herdade albergou numa casa sua, enquanto senhoras de Santo António das Areias recolhiam dinheiro, roupas e géneros para eles.

Os cumprimentos de boas-festas aos ministros do Interior do Exército e da Marinha

O comandante-geral da G. N. R., com os oficiais do Comando-Geral e das unidades de Lisboa, e o comandante-geral da P. S. P., com os oficiais e comissários do Comando-Geral e do Comando de Lisboa, estiveram, esta manhã, no Ministério do Interior, a apresentar os tradicionais cumprimentos de Natal e Ano Novo ao titular da pasta, sr. dr. Santos Junior.

O ministro recebeu, em audiências separadas, as representações das duas corporações militarizadas, tendo os comandantes-gerais, srs. generais Barbieri Cardoso e Fernando Oliveira, pronunciado breves saudações, em que formularam votos de festas felizes e reafirmaram a lealdade das corporações.

O sr. dr. Santos Junior agradeceu as saudações e retribuiu os votos de boas-festas, aproveitando o ensejo para renovar o seu agradecimento pela cooperação que a G. N. R. e a P. S. P. têm prestado ao exercício do seu mandato.

Os ministros do Exército e da Marinha também recebem, durante a tarde, os habituais cumprimentos dos altos comandos do Exército e da Armada e de outros oficiais-generais e superiores.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu hoje, em audiência de trabalho, o deputado sr. dr. José Pinheiro da Silva, secretário provincial de Angola.

● Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu, esta manhã, o sr. eng.º Manuel Bramão, conselheiro comercial da Embaixada de Portugal em Washington.

A. M. Almeida, S.A.R.L.

AVISO

Comunicamos aos nossos clientes e fornecedores que, por motivo da quadra festiva que atravessamos, se encontram encerrados a partir de amanhã, ás 13 horas, reabrindo na próxima segunda-feira, 28 do corrente, todos os nossos serviços de escritórios, oficinas, «stands» e lojas de venda de peças.

A ADMINISTRAÇÃO

BERLITZ SCHOOL

Deseja BOAS FESTAS e feliz NOVO ANO a todos os seus alunos.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunicamos aos nossos Consumidores que os escritórios desta Sociedade se encontram encerrados a partir das 12 horas de amanhã, 5.ª-feira, 24 do corrente, só reabrindo na 2.ª-feira, 28, às 9 horas.

APARTAMENTOS MOBILADOS E DECORADOS PELA «CALANDRA»

ALUGAM-SE

MOSTRAM-SE TODOS OS DIAS DAS 14 AS 19 HORAS

RUA DE SANTA CATARINA, 5

ACABA DE SAIR

CONTOS DO NATAL

POR

DOMINGOS MONTEIRO

ILUSTRADOS POR JÚLIO GIL

OS MAIS BELOS CONTOS DO NATAL DA LINGUA PORTUGUESA

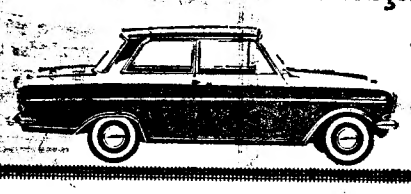
À venda em todas as Livrarias

PEDIDOS A

SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL, LDA.

Travessa do Sequeiro, 4, 1.º — Lisboa — Tel. 367304

VOCÊ AINDA TEM 2 dias para comprar o brinde para o SEU AFILHADO DE ELEIÇÃO e fazer um brilharete com um OPEL KADETT



GM GENERAL MOTORS PORTUGAL

A CIDADE

HORÁRIOS DAS MERCEARIAS nos dias 24 e 31

Os estabelecimentos de mercearia foram autorizados, por despacho superior, a encerrar ás 21 horas até ao dia 24, inclusive, e no dia 31 do corrente mês. O pessoal utilizado deve ser remunerado nos termos legais.

O TRÂNSITO na Rua de S. Ildefonso à Estrela

Já nos referimos á interrupção do transito na Rua de S. Ildefonso, á Estrela. Infelizmente ainda não foi restabelecido, embora isso esteja a prejudicar grandemente não só os moradores daquela artéria, mas muitas outras pessoas da freguesia, visto que lá se encontra instalada a própria Junta de Freguesia.

As obras que motivaram a interrupção do transito já terminaram, mas a circulação continua interrompida não se sabe porquê. De esperar é que os interesses de todos os moradores do bairro sejam atendidos por quem de direito.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma echarpe, um chapéu-de-chuva e uma sombrinha, um cachecol, duas notas do Banco de Portugal, três carteiras com os bilhetes de identidade e outros documentos da sr.ª D. Edith Neumann Benoliel de Carvalho, do sr. João Rodrigues e da sr.ª D. Maria Alice das Neves Campos, os bilhetes de identidade dos srs. José Daniel Vieira Martins e Carlos Manuel de Sousa Pinto, um cartão em nome do sr. Domingos da Silva Oliveira, um lenço de senhora, três luvas desirmanadas e diversas argolas com chaves.

Donativos generosos para os pobres do «Diário de Lisboa»

Entre os donativos de Natal oferecidos pelos leitores e anunciantes do «Diário de Lisboa» para os pobres protegidos pelo nosso jornal, contam-se alguns que revelam grande generosidade dos ofertantes. Estão neste caso um donativo de 5 mil escudos oferecido pela importante firma Rodrigues & Bicho, Limitada, com escritório no Largo da Anunciada; e outro de 2 mil escudos, oferecido por um comerciante de Lisboa que deseja guardar o anonimato.

Também a Covina — Companhia Vidreira Nacional, Limitada — nos enviou a quantia de 250 escudos com o mesmo objectivo.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Curso de Iniciação no Método Cuisenaire

O Curso de Iniciação no Método Cuisenaire, regido pelo p.º dr. João António Nabais, a convite do Sindicato Nacional dos Professores, ao qual pertence a iniciativa e a organização, realiza-se na Escola Técnica Francisco de Arruda, graças á colaboração do seu director, professor Calvet de Magalhães.

O Curso é aberto a 80 professores dos ensinos primário e secundário (1.º ciclo dos liceus e ciclo preparatório das escolas técnicas) e decorrerá nas férias do Natal, em 28, 29, 30 e 31 de Dezembro, com o seguinte horário: de manhã, das 9 ás 12 e 30 e, á tarde, das 15 ás 18 horas.

No dia 31 de Dezembro só haverá sessões de manhã.

FRUTA

baixa de preços

no Supermercado

BÓLIDE

Ora, diga-nos...

— Costuma fazer árvore de Natal em sua casa?

● *Nevoeiro. Muito nevoeiro. Pinheirinhos á venda no passeio largo. Pessoas que compram, pessoas que não compram... Diz-nos a sr.ª D. Julieta Varela Gonçalves:*

— Oh, sim! Vou armá-la esta noite... Tenho uma unica filha... Seis años... Encontra-se doente; um mal sem importância. A árvore, logo, encherá o seu quarto de alegria!

— Brinquedos, muitos brinquedos...?

— Muitos, muitos brinquedos!

— Pode descrever um?

— Certamente. O mais engraçado é a mala do dr. Kildare. Quer vê-la? Aqui está...

— É um brinquedo curioso... É assim que, por vezes, se desperta uma vocação. Quem sabe se sua filha não virá a ser médica?

— Tão pequenina ainda!

— Boas-festas!

— Boas-festas!

● *As agulhas verdes do pinheirito, faziam cócegas na palma das mãos dos transeuntes curiosos. «Levem-me para um lar» — parecia dizer o pinheirito.*

— Nós lá em casa — disse-nos a sr.ª D. Maria Helena Neto Lopes — fazemos sempre a árvore de Natal. Há quinze anos que a armo... Quinze anos tem a minha filha, compreende. Desde pequenina que se habituou ao pinheiro muito verde desta quadra tão amorável... Ela e nós. Enfim — mais um natal feliz!

● *Um ar triste nos olhos, mãos nos bolsos, diz-nos, por fim, o sr. Julio Rodrigues Monzaco:*

— Gostaria imenso de armar uma árvore de Natal. Só que não tenho filhos... Mas lembro-me das árvores dos Natais da minha infância. É uma coisa que, na verdade, enche uma casa. Todos os olhos caem na árvore de Natal... Todos se aproximam dela — e, assim, a família toda se reune!

A reflutuação da lancha «Miramar» afundada pelo «Mar Negro»

Para trazer á superfície a lancha «Miramar», da Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa, ontem afundada, na cala que conduz ao Barreiro, pelo cargueiro espanhol «Mar Negro», seguiu, esta manhã, para o local do sinistro, uma cábrea da Administração-Geral do Porto de Lisboa. A embarcação afundada perturbava a navegação naquela via de acesso ao Barreiro. No acidente, ocorrido quando o rebocador «Libertador» e a lancha «Miramar» rebocavam o cargueiro para a doca da C. U. F. — a embarcação que se afundou destinava-se a passar os cabos de bordo para a muralha — perdeu a vida o maquinista da lancha, sr. António Reis Garganta, de 44 anos, casado, pai de seis filhos, o mais velho dos quais tem 21 anos e está a cumprir o serviço militar.

Ainda não estão esclarecidos por completo os motivos, porque a lancha, em determinada altura, se atravessou á frente do cargueiro, sendo afundada em escassos segundos e levando para o fundo o infeliz maquinista. No entanto, o que parece, o acidente foi devido a ter rebentado um dos cabos de reboque.

CARTAS DE PARIS

(Continuação da 1.ª página)

ano das eleições alemãs, o que explica a atitude fugidia do sucessor de Adenauer. E poder-se-á perguntar se as concessões da Republica Federal não foram motivadas, em grande parte, pela intransigência do general de Gaulle.

A fixação do preço comum dos cereais, que entrará em vigor em 1 de Julho de 1967, equivale a uma descida dos actuais preços alemães, o que explica a oposição brutal dos agricultores á cedência do Governo. Daqui a concessão de cerca de seis milhões de contos, pelo Gabinete, como compensação do prejuizo causado aos agricultores, além das vantagens sociais planeadas e das facilidades de crédito prometidas.

As negociações travadas com os exploradores agrícolas provam a preocupação do Governo Erhard em respeitar os seus interesses e a sua opinião. É que estes representam quinze por cento do eleitorado e os democratas-cristãos, que detêm o Poder desde a criação da Republica Federal Alemã, não desejam oferecer mais trunfos aos socialistas, chefiados pelo burgomestre de Berlim.

Boa vontade alemã

A crise que ameaçou a existência do Mercado Comum permite extrair duas conclusões. A primeira é a de que nem sempre os imperativos económicos dos países membros se coadunam com a reconhecida necessidade de se caminhar para uma fusão de interesses materiais, condição essencial de uma futura união política. Na prática verifica-se séria relutancia em ultrapassar o choque proveniente de posições conquistadas. O facto em si não causará estranheza se atendermos á tendência congénita dos países para defenderem situações e privilégios. É a manifestação insensível da «Europa das Pátrias». o fundamental é que se atinja a meta final, no domínio económico, estádio em que os países integrados beneficiarão dos sacrifícios que ora lhes são pedidos.

Na presente ocorrência, Bonn ofereceu um contributo valioso ao reforço e aprofundamento das relações franco-alemãs. Ao declarar ao Bundestag, no princípio deste mês, que «a questão do preço alemão dos cereais se tornava o promão dos cereais se tornara o progresso na integração europeia», o chanceler Erhard revelou a medida da responsabilidade do seu país na dura prova a que a C. E. E. foi submetida.

A segunda conclusão concerne ao peso da opinião publica na vida e no futuro do Mercado Comum. Os Governos não poderão decidir a seu bel-prazer numa questão que envolve o nível de vida das suas comunidades. A ameaça do general de Gaulle de abandonar o Comunidade Económica Europeia provocou um amplo movimento de desagrado nas forças responsáveis pela vida económica e social. Chefes de empresas, dirigentes sindicais, altos funcionários e exploradores agrícolas não ocultaram a sua opinião a uma hipotética saída da C. E. E. O tratado de Roma criou um vasto mercado de 170 milhões de consumidores, cujas possibilidades não se podem subestimar.

Pôr em perigo a estabilidade do Euromercado equivale a anular grande parte dos esforços acumulados durante 15 anos para construir uma Europa unida. Lançar o véu da incerteza sobre o seu futuro é destruir a obra de homens como Robert Schuman, Jean Monnet, Beyen e de Gasperi, que dedicaram grande parte da sua acção e do seu pensamento á unidade e cooperação do Velho Continente.

Uma data basilar

O acordo de Bruxelas é um acontecimento auspicioso, independentemente dos êxitos que os «Seis» venham a obter em outros domínios. O dia 15 de Dezembro de 1964 ficará na história da C. E. E. como data basilar do Mercado Comum Agrícola. Que este esforço espectacular poderá exercer considerável influência na via da unidade política europeia não deixa margem a duvidas. Mas que os seis parceiros não lograrão identico êxito, nos tempos mais próximos, respeitante á política exterior e á defesa comum, é igualmente verdade. A diferença de pontos de vista (em especial entre Paris e Bonn) acerca das instituições políticas futuras, da atitude a adoptar relativamente á conjuntura internacional e ás relações com os Estados Unidos confirmam-no de modo eloquente.

A divergência entre as duas capitais acerca da Força Atómica Multilateral ocupa, nos dias que passam, lugar cimeiro. O seu desfecho dependerá do grau de intransigência do general de Gaulle e da participação ou não da Republica Federal na M. L. F. (Multi Lateral Force). O choque de opiniões entre a França e a Alemanha Ocidental, que deve constituir uma constante na luta dos «Seis» pela unidade, não surpreenderá se tivermos em conta a situação especial deste país. Ele é, com efeito, o unico que prossegue uma política reivindicativa tocante a reunificação alemã. Esta passa por Moscovo e por isso dependerá, em parte, de Washington. Assim se explica que Bonn tenha de repartir o seu amor entre a França e os Estados Unidos.

J. G.

FRUTA
baixa de preços
no Supermercado
BÓLIDE

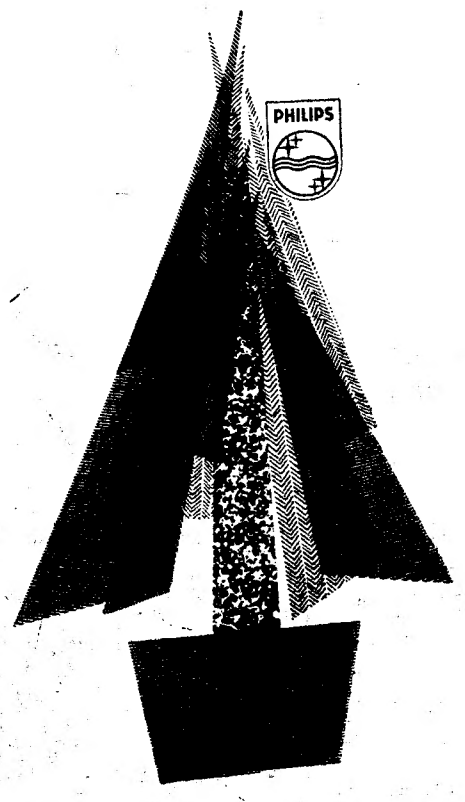
SOCIEDADE GERAL
Navio extraordinário
N/M «ANA MAFALDA»
A sair de Lisboa em 29 do corrente, directo a Bissau
Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Organização C. Santos
AVISO
Comunicamos aos nossos clientes e fornecedores que, por motivo da quadra festiva que atravessamos, se encontram encerrados a partir de amanhã, ás 13 horas, reabrindo na próxima segunda-feira, 28 do corrente, todos os nossos serviços de escritórios, oficinas «stands» e lojas de venda de peças.
A ADMINISTRAÇÃO

FRUTLANDIA
Tem lindas «Corbeilles» um brinde de distinção para quem oferece.
Avenida Duque de Avila, 8-D
Tel. 48844 — LISBOA

Flaga PICCOLO-BUTANO
GAS FLAGA
telefs: 537368 • 537374 • 537382

Reis CABELEIREIRO
FERNANDA NUNES
CABELEIREIRA-VISAGISTA
Especializada em PARIS, após seu regresso, tem a honra de poder apresentar as ultimas novidades para 1965 da nova linha e as:
PERMANENTE SUPORTE ALGAS MARINHAS
PERMANENTE BIOLÓGICA PERMABEL
e os novos tons de coloração para a maquilhagem Capilar
Análise e tratamentos BIO-ESTÉTICOS para os cabelos doentes e cansados
RUA DO CARMO, 91 Tel. 36 98 16



A PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L. deseja a todos os seus prezados Clientes e Amigos Natal Feliz e Ano Novo Próspero, aproveitando a oportunidade para informar que nesta quadra festiva o horário de funcionamento dos seus Escritórios, Armazéns e Oficinas será o seguinte:
Dia 24 — Encerramento às 18.15 h. e 18.45 h. (armazéns e oficinas)
Reabertura às 9 h. do dia 28, segunda-feira.
Dia 31 — Encerramento às 13 h.
Reabertura segunda-feira, 4 às 9 h.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *É inaugurado na próxima semana o Teatro de Bolso João Villaret, onde, á noite, actuará uma companhia dirigida por Raul Solnado e, á tarde, outra, dirigida por Jacinto Ramos.*

● *No Teatro da Trindade prosseguem os ensaios da peça «O jogo das trapaças», de Corregiale, que deve ali subir á cena no princípio do ano.*

● *Só em Janeiro, a Casa da Comédia voltará a apresentar as peças «Antes de começar», de Almada Negreiros, e «O Iconoclasta», de Fernando Amado, que é também o encenador de ambas as peças.*

TRINDADE
(F. N. A. I.)
Às 21.45 — (Maiores de 12 anos)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMÉDIA

O BARÃO
de MORATÍN
Amanhã não há espectáculo

Espectáculos subsidiados pelo FUNDO DE TEATRO e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. I., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

A seguir: **O JOGO DAS TRAPAÇAS**, de Caragiale (M/17 anos)

TEATRO INFANTIL
MAIORES DE 6 ANOS
DIA DE NATAL
Às 17.30
A maravilhosa peça de Correia Alves e Costa Barreto
«A BELA E O MONSTRO»
pelo elenco do Teatro do Gerifalto (Sub. pelo FUNDO DE TEATRO)

BILHETES A VENDA

NO TRINDADE

«A bela e o monstro» pelo Teatro do Gerifalto

O Teatro do Gerifalto representa na sexta-feira, ás 17 e 30, no Trindade, a peça «A bela e o monstro», cuja estreia, com grande êxito, se verificou no ultimo sábado. Peça plena de movimento, com figuras de belo contorno, «A bela e o monstro», de Correia Alves e Costa Barreto, afirma-se como um dos melhores espectáculos do ano em teatro para adolescentes. Para este triunfo, assinalado pela crítica, contribui o desempenho de um admirável grupo de actores do qual fazem parte Maria Albergaria, Maria Emília Baptista, Lucia Mariani, Maria Bastos, Hermínia Tojal, Ruy Furtado, Eduardo Silveira, Manuel de Oliveira, Juan Soutulho, Pedro Pinheiro, Marcos Caeiro e Nunes Forte.

A encenação, marcação e direcção de ensaios é de Antônio Manuel Couto Viana e os cenários e figurinos são assinados por Juan Soutulho.

TEATRO VASCO SANTANA
Comp.ª Teatro Estúdio de Lisboa
Tel. 768609
HOJE ÀS 21.30 H.
(Maiores 17 anos)
JOANA DA LORENA
(de MAXWELL ANDERSON)
Amanhã, 24, não há espectáculo

NO CAPITÓLIO

«Na Brasa!» está há 15 semanas no cartaz

Se houvesse necessidade de comprovar o êxito logrado pela popular revista «Na Brasa!», bastaria salientar nestas colunas a sua permanência de 15 semanas no cartaz do melhor e mais amplo teatro da capital, para referir quantos milhares de espectadores podem referenciar o alto nível artístico da mais aplaudida revista da temporada. Com efeito, Giuseppe Bastos esmerou-se em reunir na sua mais arrojada produção os nomes-base do teatro ligeiro: Salvador, Humberto Madeira, Florbela Queirós, Maria Dulce, Elvira Velez e Anita Guerreiro, rodeando-os de valores seguros e eficientes como é o caso de Carlos Nascimento, Julio Martins, Simone Maria, a excelente orquestra dirigida por Carlos Dias, um corpo de baile masculino e feminino de quilate e, ainda, em moldura de graciosa e radiante juventude, as trinta mais bonitas raparigas até hoje apresentadas em palcos teatrais lisboetas. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, no Capitólio, a população da capital pode deliciar-se aplaudindo a melhor revista da temporada.

NO IMPÉRIO

«Um lugar na alta roda» em «matinée» clássica

Dois «Oscars» da Academia de Hollywood, prémio da interpretação

(Continua na 6.ª página

UMA DOENÇA QUE NINGUÉM MENCIONA

Ataca de 50 a 75 % a raça humana — o robusto lenhador e o burocrata, o desportista e o intelectual. No entanto, o pudor ou o orgulho escondem-na sempre, impedindo, ás vezes, até mesmo a procura do médico especialista. O que é e porque ocorre a doença que pode estar mascarando um mal mais grave. Leia em SELECÇÕES de Dezembro, já nas livrarias. Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

Teatro MONUMENTAL
Tel. 555133 — (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
HOJE: A NOITE AS 21.45 H.
LAURA ALVES
NO SEU TRIUNFAL ÊXITO
8.ª SEMANA

ADULTOS

A RAPARIGA DO APARTAMENTO
com
PAULO RENATO
ANA PAULA
CARLOS J. TEIXEIRA
Encenação de SANTOS CARVALHO
«Réveillon Monumental» só no Teatro Monumental com Thilo's Combo
— Bilhetes á venda —

AMANHÃ, véspera de Natal, ás 21 h., **entradas gratuitas nos dois Teatros**, a todos os naturais de Goa, Damão, Diu, Guiné, Angola, Moçambique e Timor, mediante identificação nas bilheteiras.

NO TEATRO Adultos
AVENIDA
Telef. 32 72 73
VASCO MORGADO apresenta
HOJE: às 21.45 h.
UMA COMÉDIA ALEGRE ORIGINAL E DIFERENTE
Mary Mary
Magistral desempenho de
EUNICE MUÑOZ
IGREJAS CAEIRO
VIRGÍLIO TEIXEIRA
com
HENRIQUETA MAYA
e a colaboração de
COSTA FERREIRA
«O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS DO MUNDO»

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES
SYLVIA CLEMENT
A VOZ REALISTA DE PARIS
ANTÓNIO CALVÁRIO
O «REI» DA RADIO PORTUGUESA
LES MARTYL'S
ORIGINAL DEMONSTRAÇÃO DE EQUILÍBRIO

BALLET EMBAIXADORES LOS TRIANAS
DO BAILE ESPANHOL NO «LIDO» DE PARIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21,30 horas
«A CAMINHO DA FORCA»
À tarde e à noite para maiores de 12 anos

NA PASSAGEM DO ANO
NANCY HOLLOWAY
com «LES PLAYERS»
(MAIORES DE 17 ANOS)

Noites de Natal – Noite de S. Silvestre
A maior atracção artística dos últimos tempos
No CHICOTE
A embaixada artística do Vietname do Sul que hoje e todos os dias se apresenta com aliciante magia, exotismo e perfume do Oriente

O Chicote apresenta também: **Maria Alice Ferreira** em pleno apogeu artístico **O prof. Karma** o mágico, com o seu médium **Bett**

O Chicote também apresenta: **Cantares de Portugal** O inigualável imitador da Natureza **João Moreira** no **Trio Guadiana** e o **Trio Harmonia**

Mme. Phung-Ha e Lan Paung, no recanto chinês de Macau, no Chicote

As noites de Natal e o «reveillon» serão noites que jamais se esquecerão se forem passadas no Chicote. Marcação de mesas pelo Tel. 720672. Ementa especial confeccionada sob a direcção do categorizado chefe Maia.

Tardes infantis todos os Domingos e dias de Natal e Ano Bom, às 17 horas com Palhaços e todos os artistas do Chicote. — Brindes às crianças.

TEATRO CAPITÓLIO Adultos
Hoje: ás 20.45 e 23 h.
ATENÇÃO:
o primeiro espectáculo que
A MILIONÁRIA ANGOLANA DO TOTOBOLA
escolheu para aplaudir foi a excepcional revista popular
NA BRASA!
a cuja 2.ª sessão vai hoje assistir!
NA BRASA! é interpretada por
SALVADOR ● HUMBERTO ● DULCE ● FLORBELA ● ELVIRA VELEZ ● ANITA GUERREIRO
e 30 RAPARIGAS!

LISBOA À NOITE
(RESTAURANTE TÍPICO)
Informamos os nossos Estimados Clientes que amanhã, dia 24, se encontra encerrado este Restaurante, a fim de permitir aos seus Artistas e Pessoal a possibilidade de passarem a noite de Natal com as suas famílias, estando aberto excepcionalmente no próximo Domingo, dia 27.
A GERÊNCIA
Rua das Gáveas, 69
Telefone 368557
LISBOA

VARIEDADES
HOJE ás 21.45 horas
amanhã não há espectáculo
(Adultos) Tel. 32 60 37
A DIVERTIDA COMÉDIA
«A VERDADE É SÓ UMA»
com M. Santos Carvalho, Mariana Vilar, Rodolfo Neves, Lily Neves, Rui Luis, Cremilda Gil, F. Figueiredo, M. Jarzedas e Oct. Mattos (F.º).

Os melhores filmes do ano
segundo os americanos

NOVA YORK, 23. — (A. N. I.) — Os títulos de «os melhores filmes do ano» foram atribuídos pela Junta Nacional de Exame á produção cinematográfica ás películas «Beacket», com Richard Burton e Peter O'Toole nos principais intérpretes, e «Mundo Sem Luz», do comandante Yves Cousteau, a primeira de língua inglesa e a segunda de língua estrangeira.

O presidente da comissão de filmes excepcionais da federação, «Henry Hart, anunciou, simultaneamente, que fora escolhido como melhor realizador do ano o inglês Desmond Davis, pelo filme «Girl With Green Eyes»; melhor actriz Kim Stanley, intérprete da película inglesa «Seance on a Wet Afternoon»; melhor actor Anthony Quinn, em «Zorba the Geek», e melhor actriz secundária Edith Evans, em «The Chalk Garden».

A lista dos melhores filmes inclui, depois de «Becket»: «My Fair Lady», «Girl With Green Eyes», «The World of Henry Orient», «Zorba the Greek», «Topkapi», «The Chalk Garden», «The Finest Hours» (sobre a vida de Winston Churchill), «The Four Days in November» (sobre o assassínio do Presidente Kennedy) e «Seance on a Wet Afternoon».

Na lista dos melhores filmes de língua estrangeira figuram, depois de World Without Light» (Mundo sem Luz»: «The Organizer» (italiano), «Anatomy of a Marriage» (francês), «Seduced and Abandoned» (italiano) e «Yesterday, Today and Tomorrow» (italiano).

Os «Jograis de Lisboa», que tanto êxito obtiveram, voltaram agora á actividade. Recorda-se que foram um dos numeros mais aplaudidos na ultima Grande Noite do Fado

«JOANA DA LORENA»
NO TEATRO VASCO SANTANA

A arrojada obra de original concepção, a que Maxwell Anderson deu o título «Joana da Lorena» — uma «Joana d'Arc» em moldes completamente diferentes —, traduz a defesa do Teatro de modo geral, focando, simultaneamente, a importancia da sua divulgação e muitos dos problemas que preocupam a Humanidade. E foi baseada na profundidade desta peça de excepcional interesse que a Companhia Teatro Estudio de Lisboa quis que o publico da capital conhecesse, através a sua apresentação no Teatro Vasco Santana, um escritor cuja obra, nas grandes capitais, tem alcançado incontestáveis êxitos.

Ir ao teatro não é apenas sair de casa para alguns momentos de diversão. Não! *Ver* TEATRO é uma coisa totalmente diferente: procurar descobrir o que está errado nas nossas concepções; encontrar solução para assuntos que, tantas vezes, nos parecem insoluveis; compreender, subitamente, que «o nosso caso não é assim tão difícil como parecia», e tantos outros casos que a vida vivida no palco nos ensina a ver de modo diferente. O Teatro é, na sua mais profunda missão, um educador, pelo que todos deviam ir ao teatro, para ver Teatro. Se ele vem até nós, por que não o recebermos? Um pensamento de Stanislavsky diz-nos: «*as pessoas vão ao teatro em busca de entretenimento, mas quando saem vão mais ricas; levam conhecimentos que não possuiam ou levam os seus problemas resolvidos; alguns saem com o espírito cheio de interrogações a que tentarão responder; outros, com os olhos abertos para qualquer coisa que acontece todos os dias, mas em que só um génio tinha reparado*».

A iniciativa da TEL reforça o pensamento de Stanislavsky, e, assim, baseada na sua verdade e na profundidade da obra de Anderson, «Joana da Lorena» teve a preferência como peça de estreia da nova empresa. Foi feliz na sua escolha a directora artística da TEL, Luzia Maria Martins, como foram, igualmente, na interpretação todos os artistas, desde Helena Félix, em «Joana» até ás «vozes» — Maria José, Armando Venancio e Georgina Cordeiro. Nas restantes personagens, todas de responsabilidade, têm desempenho brilhante Branco Alves, Luís de Campos, José de Castro, Jorge de Sousa Costa, Carlos Duarte (o «Delfim»), Manuel Lereno, Alberto Ponces, João Perry, Joaquim Rosa e António Vilela.

INGRID BERGMAN
está a interpretar na Suécia um conto de Maupassant

Ingrid Bergman, a famosa actriz sueca eternamente jovem, apresentou-se de novo em «Filmstaden», o «Hollywood sueco» dos arredores de Estocolmo, para desempenhar o papel principal feminino do conto de Maupassant «A Jóia», um episódio de 20 minutos do novo filme sueco «Estímulo».

O realizador da película, Gustaf Molander, de 75 anos, é um dos grandes nomes da cinematografia sueca. Estava visivelmente emocionado ao dar as boas-vindas oficiais á grande artista, que já dirigiu em sete filmes.

Ingrid Bergman representará o papel de uma insignificante dona de casa francesa, que tem a sensação de se haver casado abaixo da sua condição social. O papel masculino pertence a Gunnar Björnstrand, que foi outro reencontro para Ingrid Bergman. «Fomos companheiros de classe na escola do Real Teatro Dramático». Após as filmagens, a artista retornará a Paris, onde vive com sua família.

SINES PRECISA
DE UM TEATRO MUNICIPAL

SINES, 23 — Porque o desenvolvimento urbanístico e demográfico desta vila é cada vez mais acentuado; porque as novas gerações se «debruçam» mais sobre os problemas da cultura geral; porque a arte de representar não é somente uma maneira de proporcionar alguns momentos de distracção, mas um «veículo» da cultura popular, por tudo faz-se sentir aqui a falta de uma boa casa de espectáculos teatrais, pois só existem dois cinemas que, embora bons, não servem o teatro. A falta é ainda mais flagrante por haver um grupo de amadores teatrais, que, não dispondo de palco, tem de actuar em palcos improvisados em qualquer celeiro ou barracão, em condições mais do que precárias, tanto para as amadores, como para os espectadores.

Em Sines houve, há mais de quarenta anos, o Teatro Vasco da Gama, que, para o tempo, servia bem, e por onde passaram, além de grupos locais de amadores, algumas companhias de categoria. Mas esse desapareceu, e surgiram os cinemas. Todavia, porque Sines tem evoluído progressivamente, mesmo como ponto de turismo, a falta de uma boa sala de espectáculos é uma lacuna que muito se faz sentir, também para o desenvolvimento cultural da população, não só por o grupo local de amadores teatrais não poder desenvolver a sua actividade, como por estarmos privados de receber qualquer boa companhia de artistas profissionais. Ainda, em prol da cultura popular, em Sines, não deve só contar-se com a função educativa da arte dramática, mas, também, com a realização de exposições de arte, conferências sobre temas culturais, recitais de poesia, audições de boa musica, etc. E de tudo isto estamos privados, por não haver uma boa sala de espectáculos onde tais manifestações de arte em prol da cultura popular possam realizar-se, pelo que se torna bem evidente a falta de um teatro municipal, com uma boa sala para exposições.

Afigura-se ser exequível esta ideia, pois, votando a sua atenção á cultura física e ao desporto, a Camara mandou elaborar o projecto de um estádio municipal, cujas obras, já há tempo iniciadas e agora paralisadas, parece que em breve terão prosseguimento. Ora, se a cultura física e desporto mereceram a atenção da Camara, e muito justamente, justo, também, será que dedique a sua atenção ao problema da cultura espiritual dos seus munícipes. Sabe-se que o erário municipal é escasso para obra de vulto, mas supomos que não seria difícil interessar a Fundação Gulbenkian no assunto. A ideia aqui fica.

Prémios do Festival Internacional do Filme Industrial

A Grã-Bretanha ganhou o Grande Prémio do V Festival Internacional do Filme Industrial que recentemente terminou em Londres, arrebatando, além disso, primeiros prémios em quatro das sete categorias do Festival. A Alemanha ganhou cinco prémios e a França quatro. Os outros países que conseguiram prémios foram a Bélgica, o Canadá, a Itália, a Holanda, a Suíça e a Suécia.

Na categoria «A» (filmes sobre assuntos industriais de interesse geral para o publico) a França conquistou o primeiro prémio com «Les Experts des Années Quatre» e a Suíça e a Bélgica ficaram, respectivamente, em segundo e terceiro lugares. Outros dos prémios concedidos foram: categoria «B» (filmes para apresentação ao publico, sobre produtos industriais específicos): a Grã-Bretanha ganhou o primeiro prémio com «Descoberta da penicilina», seguida da Alemanha em segundo lugar e o Canadá em terceiro.

Na categoria «C» (filmes de prestígio para apresentação ao publico): primeiro prémio para o filme britânico «Mekong», segundo prémio para a Alemanha e terceiro prémio atribuido «ex-aequo» á Grã-Bretanha e ao Canadá.

Categoria «D» (filmes sobre projectos industriais específicos para exibição a especialistas): primeiro e segundo prémios para a Grã-Bretanha, terceiro para a Itália.

Categoria «E» (filmes sobre aplicação industrial de princípios científicos): primeiro prémio para a Grã-Bretanha, segundo para a Suécia e terceiro para a Alemanha.

Categoria «F» (filmes sobre administração de empresas e formação profissional): primeiro prémio para a Suécia, segundo prémio para a Alemanha.

Na ultima categoria: Categoria «G», a França conquistou o primeiro e segundo prémios. Esta categoria englobava filmes sobre prevenção de acidentes e medidas de segurança social.

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

feminina de Cannes, grande prémio para o melhor filme exibido na Inglaterra, etc., são distinções muito significativas atribuídas ao filme «Um lugar na alta roda» (Room at the top).

Um crítico e realizador escreveu deste magnífico filme: «O protagonista quer atingir o «Room at the top» — simbólicamente é este o nome dado ao bairro habitado apenas pelos homens ricos da cidade — e o fim do filme parece ser uma resposta completa ás suas ambições. Joe sabe, no entanto, que foi preciso sacrificar convicções, esquecer aviltantemente valores morais e, ao fim e ao cabo, utilizar os mesmos métodos duros e impiedosos daqueles que criticava. A sua tomada de consciência, claramente insinuada nos planos finais, é já um triunfo.

A realização de Jack Clayton é brilhante — cheia de segurança, de força, a direcção de actores é admirável, tirando o máximo rendimento de cada um e formando um conjunto quase sem comparação no cinema dos ultimos anos. O ponto alto é, porém, atingido por Simone Signoret.

Com Simone Signoret, o grande plano ganha de novo todas as suas potencialidades: espelho fiel da alma; expressão sintética de pensamento.

«Room at the top» entrou já na história do cinema».

É esta notável película que o Império apresenta hoje ás 18 e 30, na sua 407.ª sessão clássica.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

★ Uma bela festa em honra do elenco e do director de «A Primeira Vitória»

HOLLYWOOD, 23. — Os actores Burgess Meredith e Patrick O'Neill ofereceram uma festa em honra de Otto Preminger e de todos os protagonistas de «A Primeira Vitória» («In Harm's Way»), que registou um êxito absoluto.

A festa efectuou-se a bordo dum barco chamado «The California», fundeado nas águas hawaianas, com cozinha francesa vinda do restaurante «O'Neal» de Nova York e «The Ginger Man», de Lincoln Center. A companhia de aviação «United Air Lines» transportou os pratos especiais preparados por Dione Lucas, famoso artista culinário do O'Neal.

Esta festa também teve um toque de Hollywood, pois entre os convidados viam-se, além de Preminger, John Wayne, Kirk Douglas, Patricia Neal e seu marido, o escritor Raoul Dahl, Tom Tryon, Bradon de Wilde e muitos outros artistas do elenco de «A Primeira Vitória».

Este filme Paramount é baseado no êxito de livraria de James Bassett e conta-nos a história dramática dos homens e mulheres envolvidos no conflito do Pacífico imediatamente após o ataque japonês a Pearl Harbour.

★ Um armazém transformado em quartel por causa do cinema

NAHARIYA (Israel), 23. — Virando a face á moeda e fazendo guerra em tempo de paz, o realizador Daniel Mann, que filma «Judith» nesta cidade, converteu um armazém de tractores agrícolas num quartel do Exército Britanico do ano de 1947. Incapaz de arranjar um edifício grande nesta zona predominantemente agrícola, Daniel Mann obteve autorização para utilizar o armazém com a garantia de o pôr tal como o achou depois de concluir as filmagens. Depois da água, os tractores são o factor mais importante do meio rural israelita.

AMANHÃ às 15.15 — 18.15 e 21.30

UMA ESTREIA DE SONHO E ALEGRIA

no **POLITEAMA**

UM FILME QUE NOS RECONCILIA COM A VIDA

A ESPADA ERA A LEI

de WALT DISNEY

Recordem «BRANCA DE NEVE»!
Lembrem-se de «BAMBI»!
Pensem em «A GATA BORRALHEIRA»!
e encontrarão uma história ainda mais fantástica e maravilhosa!

TECHNICOLOR — EM PORTUGUES

Maiores de 6 anos, à tarde e à noite, no dia da Estreia

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

Depois de amanhã — ás 18 e 30 no Império

«DENTE POR DENTE»

Tragicomédia de Shakespeare (Adultos)

Amanhã não há espectáculo

COLISEU

HOJE, ás 21.30
Emp. Ricardo Covões, Herds.
(Maiores de 6 anos)

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

As maiores atracções

GRANDIOSA NOITE DE VÉSPERAS DE NATAL às 21.30

DIA DE NATAL

2 TARDES DE CIRCO 2

Às 14.30 e 17.15
À noite, às 21.30
Todas as noites às 21.30

HORÁRIO DOS COMBÓIOS DA ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que, desde 6 de Dezembro, são feitas diversas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO MINHO
LINHA DE GUIMARÃES
LINHA DO DOURO
LINHA DO CORGO
TRANVIAS — LINHA DA PÓVOA
TRANVIAS — PORTO (TRINDADE)-SENHORA DA HORA
TRANVIAS — PORTO-NINE-BRAGA E PORTO-LEIXÕES

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para conhecimento do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da Companhia.

ELE APRECIARA TÃO UTIL PRENDA

A PHILISHAVE É INDISPENSÁVEL AO HOMEM MODERNO

PHILIPS

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde (p. red) e 9.15 da noite (M. 12 anos)
John Wayne, Claudia Cardinalle e Rita Hayworth
no monumental filme em 70 m/m
O MUNDO DO CIRCO

ODEON — Telefone 326283
A's 15 e ás 18 h. (P. r.) e ás 21.30
TARDE E NOITE (M. 6 anos)
EM 2.ª SEMANA: A GRANDIOSA COMÉDIA MUSICAL
A NOVA CINDERELA
com MARISOL e o famoso ANTÓNIO
Uma história de permanente encanto com lindas canções e maravilhosos bailados
EASTMANCOLOR

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
em 2.ª semana
um espectáculo cheio de graça
UM PRESIDENTE DE SAIAS
com Fred Mac Murray e Polly Berger
Um filme de gargalhada, numa permanente ironia na análise das personagens

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (Adultos)
Um filme delicioso
O TEMPERO DO AMOR
com Doris Day e James Garner

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
Uma dramática odisseia
2-3-4 ROMPE O BLOQUEIO
Erik Schumann — Maria Körber

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O ULTIMO QUARTO DE HORA
O MISTÉRIO DE ANGKOR

CIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (Adultos)
E AGORA TU, MINHA FLOR
A PONTE

IMPERIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma alta comédia onde se fala de amor, riqueza e felicidade
OS MILHÕES DE MOLLY BROWN
Um filme de Charles Walter
com Debbie Reynolds

estúdio
A's 15,30, 18,30 e 21,45 (Adultos)
NEGÓCIO À ITALIANA
Um filme de Vittorio de Sica
com Alberto Sordi

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
DESPEDIDA DO FILME DE «SUSPENSE»
TRATAMENTO DE CHOQUE
com Stuart Whitman, Carol Linley e Laureen Bacaal
(Maiores 17 anos)
AMANHÃ, ás 15.15 e 18.15 e 21.30
EM ESTREIA (Maiores 6 anos)
A ESPADA ERA A LEI

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 6 anos)
Grande êxito da deliciosa comédia em Eastmancolor
A NOVA CINDERELA
com a popularíssima MARISOL e o grande bailarino ANTÓNIO
— Um autêntico brinde de Natal —

ROMA — Plateia 727778, Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Johy Wayne, Claudia Cardinale, Rita Hayworth
no famoso filme de Samuel Bronston
O MUNDO DO CIRCO
Supertechnirama de 70 m/m

ROYAL — Telefone 865037
Às 21 horas (Adultos)
POR SUA DAMA A OVELHA NEGRA

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia de gargalhada
com Doris Day e James Garner
O TEMPERO DO AMOR

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(Para Todos — m/6 anos)
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!
TIM TIM E O MISTÉRIO DAS LARANJAS AZUIS
(Tin-Tin et les oranges bleus)
com todos os famosos personagens criados por Hergé, numa nova e excitante aventura... (Eastmancolor)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma fabulosa aventura vivida pelos excêntricos da «alta sociedade»
A PANTERA COR-DE-ROSA
com Claudia Cardinale — David Niven

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15 e 21.30 (M. 12 anos)
O mais belo filme do nosso tempo
MY FAIR LADY
segundo a obra gloriosa de Bernard Shâw em 3.ª semana
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O PEQUENO ROUXINOL
LITRI E A SUA SOMBRA

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M. 12 anos)
A CAMINHO DA FORCA
com Kirk Douglas — Virginia Mayo — John Agar e Walter Brennan

ELE APRECIARA TÃO UTIL PRENDA

A PHILISHAVE É INDISPENSÁVEL AO HOMEM MODERNO

PHILIPS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

NOTAS FALSAS

DE QUINHENTOS ESCUDOS APARECERAM EM COIMBRA

Apareceram, ontem, em alguns estabelecimentos de Coimbra, notas falsas de 500$00, da chapa 7, com a efígie de Damião de Góis, de cor alaranjada, ao que parece, grosseiramente imitadas das autênticas do Banco de Portugal.

Numa loja de ferragens, daquela cidade, na Rua Adelino Veiga, apareceu um indivíduo a comprar diversos artigos de caça, no valor de 30$00. Deu em pagamento uma das tais notas e levou o troco, 470$00. Numa outra loja, também de ferragens, na Rua Eduardo Coelho passou-se caso idêntico, mas teve desfecho diferente. Um indivíduo, dos seus trinta anos, adquiriu artigos iguais, mas quando entregou a nota de 500$00 não havia troco para a mesma. Foi, nessa altura, abordado o vendedor ambulante chinês, sr. Titon, o qual estava, como habitualmente, diante da loja, inquiriu se a nota não seria falsa. Isto deu ensejo a que o portador da nota fosse detido por um agente da P. I. D. E. que entrara no estabelecimento.

Entretanto, nalguns outros estabelecimentos foram recusadas tais notas apresentadas por desconhecidos.

Como hoje é inaugurada em Coimbra uma feira, foi dado o maior relevo ao caso, para prevenção das pessoas que o desconheçam.

Chega hoje a Lisboa o arquitecto Paulo Sampeio

No avião da TAP, chega hoje a Lisboa o sr. arquitecto Paulo Sampaio, um dos maiores obreiros do Parque Nacional da Gorongosa, que tem sido graciosamente o autor de todos os projectos e urbanização daquele parque. A viagem do sr. arquitecto Paulo Sampaio tem por objectivo acompanhar a montagem do «stand» que figurou na II Exposição Internacional de Caça, em Florença, o qual, mercê das salas onde vai ser exposto, teve de sofrer algumas adaptações.

VIDA SOCIAL

Príncipe João Carlos e princesa Sofia

Num avião da Força Aérea de Espanha e vindos de Madrid, chegaram, esta manhã a Lisboa, onde vêm passar as festas de Natal com seus pais, os condes de Barcelona que residem no Estoril, o príncipe João Carlos e sua esposa, a princesa Sofia, da Grécia. No aeroporto eram aguardados por vários diplomatas.

LOTARIA PERDIDA

COVILHÃ, 23. — Os feirantes srs. Domingos Antunes Lelé e José Abílio perderam anteontem, no mercado do Fundão, jogo da lotaria do Natal com os numeros 18 985 e 13 665, que haviam comprado de sociedade.

O PORTO PELO TELEFONE

Cumprimentos ao chefe do Distrito

PORTO, 23 — O corpo diplomático e consular, que presta serviço nesta cidade, esteve, esta manhã, no Governo Civil, a apresentar cumprimentos de boas-festas ao chefe do Distrito.

Em nome daquelas individualidades, usou da palavra o sr. dr. Navarro da Costa, que saudou o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, formulando votos de feliz Natal e felicidades no desempenho do cargo que ocupa. O governador civil falou, depois, para agradecer e retribuir os votos formulados, desejando as maiores prosperidades para os países que aqueles diplomatas representam.

Sete feridos num acidente de viação

Procedentes de Lisboa, onde estiveram a fazer um estágio para a promoção ao posto de chefes da P. S. P., regressavam a esta cidade, numa viatura, conduzida pelo guarda sr. Leónido da Silva Santos, quatro primeiros subchefes daquela corporação, os srs. Manuel Mendes Fernandes, Manuel Pinto Monteiro, José Maria da Costa e Fernando Gonçalves.

Esta madrugada, porém, cerca das 3 horas, próximo da Arrifana, aquele veículo chocou com outros dois, um deles uma camioneta de passageiros, cujo condutor parece ser o responsável pelo desastre.

No acidente, ficaram ligeiramente feridos os referidos graduados da P. S. P. e, ainda, os srs. Eurico Taborda, Heitor Edgar da Costa Mesquita e Carlos Alberto Guedes da Conceição, este ultimo o condutor da camioneta.

Conferência na Associação dos Jornalistas

O sr. dr. Mário Cardia, director do jornal «O Médico», profere, esta noite, na Associação dos Jornalistas do Porto, uma conferência subordinada ao título «O que é a Imprensa médica», a que se seguirá um colóquio.

Queda mortal

Quando trabalhava numa obra na Av. da Boavista, deu uma queda o aprendiz de pedreiro António Augusto Jerónimo, de 13 anos, residente na Rua Ramalde do Meio, 188, casa 2.

Transportado ao Hospital de Santo António, em estado agónico, foi operado de urgência, mas faleceu momentos depois.

Morreu no hospital

Vindo do hospital de Resende, deu entrada no de Santo António o pequenito António Lourenço Lima, de 7 anos, residente naquela localidade, que fora acometido de doença subita. A inditosa criança faleceu esta madrugada.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 15 «Laurence da Arábia» (12 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A queda do império romano» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «A hora zero» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O lado da vida» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Gringo» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A nova Cinderela» (6 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O homem do Rio» (12 anos).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

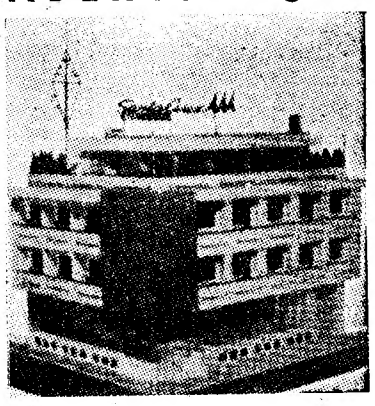
Em ERMIDAS (SADO) o «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA LIVRARIA ROSIL.

Vai construir-se um novo mercado em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 23 — A Camara Municipal, a que preside o sr. dr. Flausino F. Correia, resolveu incumbir o arquitecto Jorge Gigante de elaborar, em conjunto com os serviços técnicos de fomento da Junta Distrital de Aveiro, o projecto do mercado a construir na sede do concelho.

Deliberou também a Camara Municipal: alterar para as primeiras quintas-feiras de cada quinzena, á mesma hora, o dia das suas reuniões ordinárias; aprovar o «Regulamento sobre o registo e transito de canídeos»; oficializar o pedido de criação da Escola Técnica; tomar conhecimento de que foi iniciado o inquérito habitacional pela Direcção-Geral de Previdência e Habitações Económicas com vista á construção de moradias nesta vila; actualizar o seguro do corpo activo dos bombeiros voluntários com a elevação das respectivas verbas para o dobro; emitir parecer no sentido de se justificar a existência em Alquerubim de um veículo pesado de carga para aluguer; fornecer mobiliário e material didáctico a escolas; abrir concurso para adjudicação de empreitadas de «Reparação da E. N. 554 de Ribeira de Fráguas a Sever do Vouga» e de «Reparação das casas n.os 1 a 5 (bloco esquerdo) e 27 a 34 (bloco direito) do Bairro Napoleão»; adquirir 1 imóvel em Lisboa para conversão do produto da venda da herança Napoleão L. F. Leão, cujos bens se situavam em Africa; dar a sua concordância ao esboço, nas suas linhas gerais, do novo anteplano de urbanização da vila de Albergaria-a-Velha; aprovar o orçamento ordinário do Município para 1965, constituído pelo da Camara com uma receita igual á despesa de 6 418 437$70 e pelo dos Serviços Municipalizados de Agua e Electricidade também com uma receita igual á despesa de 8 601 945$00.

ESTALAGEM
Santa Cruz 444
ABERTA TODO O ANO



CEIAS NA PASSAGEM DO ANO

A GERÊNCIA

Apresenta a todos os Clientes e Amigos Votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Amanhã: Especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo (M. 12 anos).

restaurante arameiro — RIA
Especialidade em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(ao Campo Grande)
●
DIA DE NATAL
ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
●
A NOITE PRESENTE A ORQUESTRA CARIOCA
●
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 790211

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
EMENTA ESPECIAL
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

SANCHO
Direcção de
MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

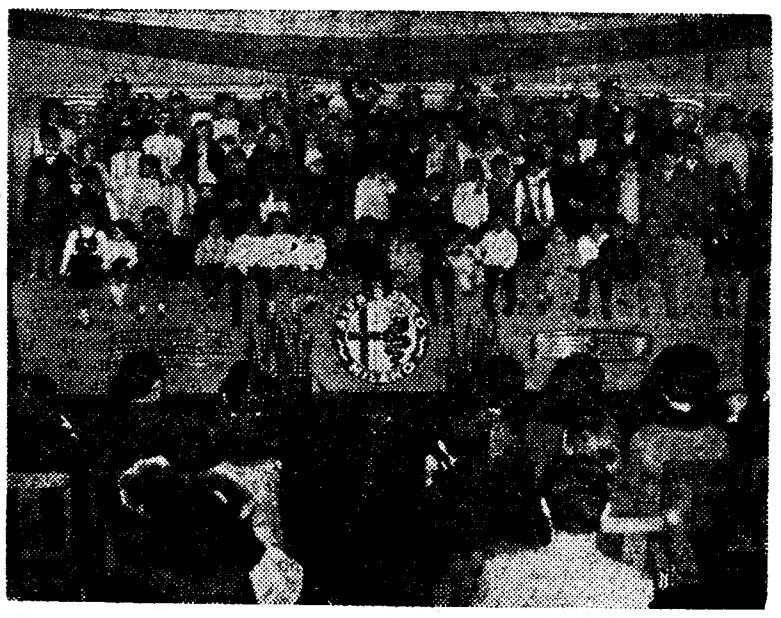
ADEGA MESQUITA
Tel. 328307
11.ª SEMANA

TIA ADELINA — D. MESQUITA

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

A CHISPALHADA
AOS ALMOÇOS DAS QUINTAS-FEIRAS ENTRA EM 11.ª SEMANA, PLENA DE ÊXITO
Amanhã será distribuída gratuitamente uma garrafinha de ANIS DÓMUS gentilmente oferecida pelo sr. Francisco Velez Conchinhas, representante da Soc. Dómus, Ld.ª
DEPOIS VAMOS CONTAR COMO É
SEXTA-FEIRA AO ALMOÇO: O FAMOSO
BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA

FESTAS DE NATAL



Um momento da festa da Mocar

Para os filhos dos funcionários da Câmara do Barreiro

BARREIRO, 23 — Os filhos dos empregados da Camara Municipal tiveram a sua festa de Natal, organizada pelo Centro de Alegria no Trabalho.

Foi entregue um album ao presidente da Câmara, sr. eng.º Bento Louro, comemorativo do 2.º aniversário da sua posse e constituído por uma mensagem e recortes dos jornais, e ainda o projecto de uma ponte sobre as linhas dos caminhos de ferro.

Seguiu-se a visita ao presépio, árvore do Natal e distribuição de roupas, brinquedos e rebuçados a 250 crianças, filhas de funcionários da Camara.

Clube de Campismo de Lisboa

Realiza-se no próximo dia 27, ás 15 horas, na sede do Clube de Campismo de Lisboa, a festa de Natal dedicada aos sócios e famílias, com distribuição de brinquedos ás crianças, exibição de filmes de desenhos animados, representação teatral, etc.

Grémio Lisbonense

O centenário e prestigioso Grémio Lisbonense distribuiu o tradicional bodo de Natal, constituído por géneros de mercearia. Foram contempladas cem famílias pobres. O bodo foi organizado pela secção de beneficência «Os Pelicanos».

Nopal, Limitada

Realiza-se no próximo domingo, no Cinema Nun'Alvares, na cidade do Porto, pelas 10 horas, uma festa infantil dedicada aos filhos de quantos trabalham na Nopal — Novidades de Papelaria. Constará de exibição de variedades, passagem de filmes apropriados e distribuição de brinquedos e outras recordações.

Também amanhã, mas nas instalações fabris, na Rua de Francos, daquela cidade, se comemora o aniversário da Nopal, com uma merenda, durante a qual se fará a distribuição das consoadas e serão premiados os melhores colaboradores da fábrica, indistintamente da sua categoria.

Agradecemos a quantia de cem escudos enviada para os pobres nossos protegidos.

Caldeirão do Santo Condestável

Na igreja do Santo Condestável, celebrou-se missa por intenção dos bemfeitores da Obra do Caldeirão do Santo Condestável, anexa á Conferência Vicentina de Santo Elias. Assistiram um representante do governador civil de Lisboa, a direcção da Ala do Santo Condestável de Lisboa, elementos da Obra dos Soldados, muitos bemfeitores da Obra do Caldeirão e grande numero de fieis. Seguidamente, numa das dependências da igreja por amável deferência do pároco, foi distribuido um bodo em géneros a 120 pobrezinhos, bem como cobertores e camisolas.

Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa

O Grupo Desportivo dos Empregados do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, leva a de Panificação de Lisboa, levou a efeito na sua sede, uma festa de Natal dedicada aos filhos e famílias dos funcionários do organismo. O programa consta de numeros de palhaços, musica e ilusionismo, distribuição de brinquedos ás crianças presentes e merenda oferecida aos convidados.

Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém

A Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém promove hoje a sua festa de Natal, no ginásio da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, constando da representação de uma peça de teatro, de recitativos, numeros corais e ligeiros. No decorrer da festa, á qual assistirão, além do corpo docente, alunos e seus encarregados de educação, serão oferecidas lembranças aos educandos mais necessitados. No átrio da escola, encontra-se em exposição um presépio colectivo, executado por alunos do 1.º e 2.º ano, trabalho de colaboração das disciplinas de Língua e História Pátria, Religião e Moral, Desenho e Trabalhos Manuais.

Companhia de Seguros Atlas

Nos escritórios da Companhia de Seguros Atlas, efectuou-se uma alegre festa de Natal dedicada aos filhos de todos os que trabalham naquela empresa e a que assistiram o secretário da administração, sr. António Carlos, os directores, srs. Efigénio Luz, Jorge Pereira e dr. Sena Botto e, ainda, o dr. Mário Quina, director clínico.

O espectáculo começou pela exibição do conjunto «Cantares de Portugal», seguindo-se a apresentação da pequena acordeonista Ana Maria. Todas as crianças presentes aproveitaram o intervalo para um animado baile de roda, após o que lhes foi oferecida uma merenda. A segunda parte do programa foi preenchida com «Marius», o ventriloquo e os seus bonecos falantes.

Finalmente, depois de um numero de palhaços, houve distribuição de brinquedos junto á árvore de Natal.

Fundação do Grémio dos Amazenistas de Mercearia

Com o patrocínio do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, a direcção da Fundação S. A. M. levou hoje a efeito uma festa dedicada aos filhos dos seus associados, com o seguinte programa: filmes cómicos, distribuição de brinquedos, Kiko, Jojó e Joy — «clowns» parodistas musicais.

Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo, a exemplo dos anos anteriores, procedeu ontem á distribuição de um bodo a duzentas famílias de alentejanos necessitados.

Foram entregues peças de roupas e calçado, géneros alimentícios, bolos e brinquedos, ás crianças, que lhes suscitaram grande alegria.

Estiveram presentes ao acto os membros directivos daquela colectividade regionalista.

Bombeiros Voluntários do Dafundo

No quartel dos Bomebeiros Voluntários do Dafundo, houve uma festa de Natal organizada pela direcção e pelo corpo activo daquela corporação e dedicada ás crianças pobres da Cruz Quebrada e Dafundo. Depois de uma sessão de cinema, efectuou-se uma distribuição de brinquedos a cerca de 400 crianças, seguindo-se um lanche.

Clube Atlético e Recreativo da Encarnação

O Clube Atlético e Recreativo da Encarnação, com sede na Circular Norte, lote 7, do bairro daquele nome, ofereceu, nas suas instalações, a 36 crianças das mais necessitadas, uma festa de Natal, constituída pela distribuição de agasalhos, calçado, brinquedos e merendas.

Na Siemens

Decorreu num ambiente de grande entusiasmo e alegria a festa de Natal realizada na sede da Siemens — Companhia de Electricidade e dedicada aos filhos dos funcionários desta Companhia e da nova fábrica Motra—Equipamentos Eléctricos. Promovida pelo Nucleo Siemens, a ela nada faltou, desde as decorações próprias da quadra até á apresentação do Pai Natal, tendo assistido, além de muitos funcionários e suas famílias, os directores da Casa Siemens em Portugal, srs. Pollmann e Eismann e, ainda, o sr. Lassberg. A primeira parte da festa foi preenchida com uma alocução do presidente do Nucleo, eng.º Brazão, a exibição de filmes infantis e um acto de variedades com numeros de ilusionismo e musicais e palhaços, após o que foi servida uma merenda. Na segunda parte, foi feita a distribuição de centenas de brinquedos e guloseimas a todas as crianças.

Dos filhos do Pessoal da Indústrias Térmicas Nunes Correia, S. A. R. L.

Em ambiente de grande alegria decorreu na sala de espectáculos da Academia de Santo Amaro a festa de Natal dos filhos do pessoal de Industrias Térmicas Correia, SARL, firma sucessora de Eng.º J. Nunes Correia.

Estiveram presentes os administradores srs. eng.º João Nunes Correia, Raul Nunes Correia, major João Manuel Tarujo Nunes Correia, e esposas, sr.as dr.ª D. Irene Vasconcelos Nunes Correia, D. Ana Amélia Meneses Nunes Correia e D. Albertina Macedo Pinto Nunes Correia, que gentilmente fizeram entrega de ofertas a 130 crianças — brinquedos, agasalhos, calçado e merendas — após a exibição de um conjunto musical juvenil e de um cançonetista.

Bodo na Junta de Freguesia de Santa Justa

A fim de contribuir para melhorar o Natal dos pobres da freguesia, a Junta de Freguesia de Santa Justa procedeu ontem á distribuição de um bodo a 400 pobres.

Agradecemos a quantia de 20 escudos enviada para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

«Os Marialvas da Bica»

A comissão de beneficência dos «Marialvas da Bica» deliberou dar um bodo em géneros alimentícios aos pobres mais necessitados do bairro, amanhã, ás 17 horas, na sede, na Rua de S. Paulo, 214.

Agradecemos a quantia de 20 escudos enviada para os nossos protegidos.

Dos Nitratos de Portugal

No cinema Salvador Marques, em Alhandra, e por iniciativa da respectiva Casa do Pessoal, realizou-se ontem a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados e operários dos Nitratos de Portugal.

Após a distribuição de merendas e balões a todas as crianças presentes, realizou-se um espectáculo infantil que constou de projecção de filmes, palhaços, actuação de um conjunto musical e exibição de malabaristas.

No final do espectáculo, que teve a presença do presidente do conselho de administração dos Nitratos de Portugal, sr. dr. João Augusto Marchante, dos administradores srs. engs. José Duarte Ferreira e Galamba de Oliveira, e do secretário-geral, sr. Ricardo Lumbrales, foram distribuídos brinquedos aos filhos de todos os colaboradores da empresa.

Do G. D. da Casa H. Vaultier & C.ª

A tradicional festa de Natal que o Grupo Desportivo da casa H. Vaultier & C.ª dedica aos filhos dos seus associados, com distribuição de emblemas aos empregados que completaram 10, 15, 25, 35 e 40 anos de serviço, realiza-se no próximo dia 26 do corrente, ás 15 horas, no salão de festas do edifício fabril, na Rua D. Luís I, 22.

Um casal do Bairro Alto veste 20 crianças pobres

Amanhã, de tarde, um casal, morador na Rua de Infantaria 16, 98, 2.º, esquerdo — o sr. Aníbal Esteves e a sr.ª D. Carminda M. Esteves — veste 20 crianças pobres, nascidas no Bairro Alto, onde vieram também ao mundo os dois benfeitores.

E' uma iniciativa meritória, credora dos maiores elogios, que se repete todos os anos, e que proporciona um pouco de conforto a um grupo de crianças desprotegidas da sorte. Além de roupas, as crianças terão também uma merenda.

Decorrerá o simples e tocante acto na Rua da Atalaia, 81, loja. Tudo é oferta do simpático casal.

Distribuição de ofertas pela Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a exemplo do que faz há 40 anos, distribuiu, hoje, por intermédio da Agência de Lisboa, lembranças de Natal a 500 dos sócios, dos mais necessitados, constituídas por géneros, roupas e dinheiro. A entrega foi feita em viaturas militares do Exército, as quais começaram, saindo do largo fronteiro ao edifício da Liga, na Rua de «O Século» ás primeiras horas da manhã, seguindo-se o maior grupo de carros ás 13 e 30.

Na firma Mocar, Lda.

A firma Mocar, Ld.ª, promoveu, nas suas instalações, uma festa de Natal dedicada aos filhos do seu pessoal.

Procedeu-se á distribuição de camisolas e brinquedos, seguida de um lanche a todas as crianças. A festa terminou com um espectáculo de variedades, em que colaboraram os palhaços Ezequiel, Zezé & C.ª, Napoleão e os seus macacos, o ilusionista Germinal, a pequenina contorcionista Lolita e o conjunto musical Mário Bessa e Carlos Ribeiro.

Na fábrica da Sociedade Portuguesa Novembal

Celebrou, hoje, na moderna fábrica de embalagens da Sociedade Portuguesa Novembal, em Paço de Arcos, a festa de Natal, dedicada aos empregados e operários e a seus filhos e famílias.

Nas próprias instalações da fábrica e junto das suas novas máquinas, foi celebrada missa e seguiu-se um almoço de confraternização dos dirigentes com o pessoal e famílias, em ambiente de franca e afectiva alegria.

Durante a tarde, está a decorrer em meio de esfuziante regozijo dos pequenitos a grande festa, durante a qual são distribuídos brinquedos a todas as crianças e haverá um aliciante acto de variedades pelos próprios empregados da fábrica.

Para os filhos do pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose

CACIA, 23 — Realizou-se no Cine-Teatro Avenida, em Aveiro, um espectáculo de variedades integrado na festa de Natal do pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose. Foram distribuídos agasalhos, brinquedos e guloseimas ás centenas de crianças filhas dos empregados e operários.

Também foram distribuídos prémios e taças ganhos em 1964 pelos atletas e desportistas do C. A. T.

Assistiram á festa os srs. governador civil, bispo de Aveiro, delegado do I. N. T. P. e os administradores da Companhia, engenheiros Rodrigues de Carvalho e Quevedo Pessanha.

No Sport Lisboa e Amoreiras

A prestimosa colectividade de recreio e cultura, Sport Lisboa e Amoreiras, com sede no Arco Carvalhão, 14, procede, no próximo dia 25, pelas 10 horas, á distribuição de bodos aos pobres da área. Consistem em vestuário diverso, géneros alimentícios e brinquedos para as crianças.

Bodas às famílias dos soldados pobre ilhavenses

ÍLHAVO, 23 — A comissão concelhia do Movimento Nacional Feminino de Ílhavo, da presidência da sr.ª D. Maria Luísa Corujo Guerra Balseiro, distribuiu, no salão de festas do centro paroquial «D. Manuel Trindade Salgueiro», consoadas a 86 famílias dos soldados ilhavenses que combatem no Ultramar português, acto a que assistiu toda a comissão e o dr. José Vaz, presidente da Câmara, mons. Julio Tavares Rebimbas, prior da freguesia, dr. Amadeu Cachim, presidente da comissão de assistência, dr. Alcino Couto, director clínico do hospital, Amadeu Santos e Aníbal Veiga, da junta de

(Continua na página seguinte)

Vista parcial da assistência á festa da Fábrica Ávila

O pessoal da Fábrica Ávila

confraternizou numa bela festa de Natal

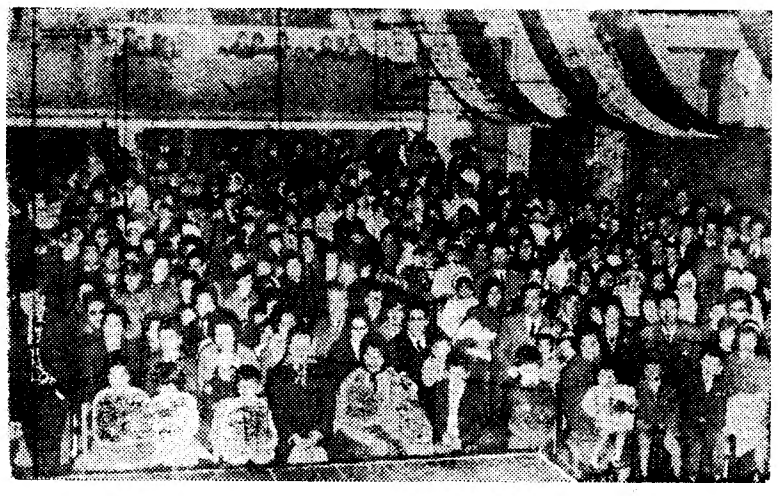
Teve cunho de franca e de sã confraternização a bela e tradicional festa de Natal do pessoal da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Limitada, este ano organizada pelo Grupo Desportivo e que incluiu uma homenagem á administração da empresa. Fê-la, em nome de todos, e em justas palavras, o sr. Baptista Dinis, presidente da assembleia geral daquele grupo. A vasta assistência, composta de todos os empregados e de suas famílias, envolveu os membros do conselho de administração, sr.ª D. Leolinda d'Ávila e os srs. Manuel d'Ávila e Jorge d'Ávila, em entusiástica e calorosa manifestação de simpatia.

Seguiu-se o espectáculo, sempre muito animado, em que actuaram Artur Garcia, Zurita de Oliveira, o ilusionista Cardinali, Alice Amaro, Gina Maria, Raul Solnado e palhaços. Os acompanhamentos foram feitos pela orquestra do maestro Bonjour e a locução esteve a cargo de Fernando Ruas.

O espectáculo foi interrompido a meio para se proceder á distribuição de prendas ás crianças, oferecidas pela administração da fábrica. No «foyer» do Cinema Restelo, onde se realizou a festa, fizeram a distribuição dos brinquedos, guloseimas e roupas as sr.as D. Leolinda d'Ávila, D. Maria Elise d'Ávila, D. Anita d'Ávila, ajudadas por seus filhos.

Assistiu, também, á festa o sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação.

FESTAS DE NATAL



A assistência á festa dedicada ao pessoal da Fima, Lever Thibaud e Olá

Festa dedicada ao pessoal

das firmas Fima — Lever — Thibaud — Olá na Feira Internacional de Lisboa

Decorreu num ambiente de grande alegria a festa de confraternização natalícia, que ontem se realizou, dedicada ao pessoal das organizações Fima-Lever-Thibaud-Olá.

Empregados e suas famílias, acompanhados de crianças, reuniram-se numa nave da Feira Internacional de Lisboa, onde lhes foi oferecido um animado espectáculo. A reunião, que contou com os dirigentes administrativos e comerciais daquelas firmas, constou de um programa dedicado aos pequenitos, no qual se incluiram numeros de variedades e palhaços. Durante o espectáculo, procedeu-se á distribuição de brinquedos e merenda ás crianças.

O NATAL DOS HÓSPITAIS

efectua-se esta tarde por iniciativa do «Diário de Notícias»

E' uma tradição de humanidade esta que o nosso prezado colega «Diário de Notícias» vem mantendo desde há anos — a da festa grande do Natal dos Hospitais.

Essa festa tem ainda maior expressão no ano em que o grande órgão de informação celebra o seu primeiro centenário. Terá a festa mais esplendor e levará um pouco de alegria e alívio aos doentes, participando assim os internados em casas de saude também no jubilo do «Diário de Notícias» ao completar cem anos sobre a sua fundação.

A festa terá início ás 16 e 45. E' a 20.ª vez que se realiza. Dezenas e dezenas de artistas do teatro, da rádio, da televisão, vão proporcionar aos doentes uns momentos de alívio, tendo dado a sua colaboração diversas companhias teatrais, tando de declamação como de variedades, a Emissora Nacional, a Radiotelevisão e a Philips Portuguesa.

O elenco que actua esta tarde no Hospital de S. José, com os locutores Isabel Walmar e Fialho Gouveia e os conjuntos de Jorge Costa Pinto e de guitarras de Raul Nery, é constituído pelos artistas: Alberto Cortez, Alice Amaro, António Calvário, Artur Garcia, Camilo de Oliveira, Cidália Meireles, Duo Ouro Negro, Eugénia Maria, Francisco Egídio, Gina Maria, Hermínia Silva, Humberto Madeira, João Maria Tudela, João Mota, Laura Alves, Luís Filipe, Mara Abrantes, Mariema, Max, Paula Ribas, Raul Solnado, Trio Guadiana, Trio Terno de Paus e Varela Silva.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

ENOVY, o que é?

Se souber escreva um postal para

Harless, Lda.

Rua Ivens, 31 — Lisboa

Habilitar-se-á a quê?

(Continuação da página anterior)

freguesia, e outras entidades. Após a distribuição, houve missa na igreja matriz.

No Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística

O Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística promoveu, esta tarde, no salão nobre do Instituto, uma festa infantil dedicada aos filhos dos seus associados. Houve uma sessão de cinema e variedades e, no final, uma distribuição de lembranças ás crianças e o sorteio de 24 ceias de Natal, oferecidas pelo G. D. I. N. E.

Nos Laboratórios Novil

Na sede dos Laboratórios Novil efectuaram-se as festas de Natal, incluindo a distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados.

Na Presidência da República

Efectuou-se esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários e empregados de todas as categorias da Presidência da Republica.

A festa decorreu na Sala dos Azulejos, a ela estando presentes, como de costume, o Chefe do Estado e sua esposa, acompanhados de suas filhas, genro e netos, e outras individualidades, nomeadamente os

(Continua na 14.ª página)

Promovida pelas administrações das empresas Companhia de Seguros Ourique, Fosforeira Portuguesa e Indústrias Lusitanas Renault e com a colaboração do Grupo Desportivo e Recreativo dos Empregados da Companhia de Seguros «Ourique», realizou-se, nas instalações da Cantina do Pessoal daquelas três empresas associadas, uma Festa de Natal, dedicada aos filhos dos seus empregados. A festa decorreu com muita animação. Foram exibidos filmes de desênhos animados e, no final, distribuiram-se brinquedos ás crianças e foi-lhes oferecida uma merenda.

Aquele grupo desportivo teve a amabilidade, que agradecemos, de nos remeter 100$00 para os nossos pobres na quadra de Natal.

A esposa do Chefe do Estado entrega as broas a uma das pobres beneficiadas. Junto da sr.ª D. Gertrudes Thomaz estão as srs.as D. Maria da Conceição Azevedo Coutinho, D. Marcelina Teodoro dos Santos e D. Ana Maria Teodoro dos Santos

A esposa do Chefe do Estado

presidiu no Casino Estoril à distribuição de um bodo a pobr

A par da sua actividade artística e cultural, a Sociedade Estoril-Sol desenvolve, todos os anos, meritória acção beneficente, que culmina por ocasião do Natal, com a distribuição de um bodo aos pobres da freguesia do Estoril, a quem procura proporcionar uma consoada mais alegre e mais feliz.

Este ano, o tradicional bodo foi hoje distribuído, no átrio do Casino Estoril, que presentemente se encontra ornamentado com motivos alusivos á quadra, entre os quais uma gigantesca árvore de Natal, profusamente iluminada. Foram contemplados, ao todo, duzentos pobres.

A distribuição do bodo presidiu a esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Gertrudes Thomaz, que foi auxiliada pelas sr.as D. Maria da Conceição Azevedo Coutinho, D. Maria Teresa Reis Thomaz, D. Maria Margarida Morais, senhora de Bermezo, D. Marcelina Teodoro dos Santos e D. Ana Maria Teodoro dos Santos.

Estavam presentes os administradores da Sociedade Estoril-Sol e o director do Casino Estoril, sr. António Esteves, que orientou os trabalhos de organização do bodo.

Amanhã, ás 11 horas, efectua-se, também no átrio do Casino, uma festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal da Sociedade Estoril-Sol, durante a qual serão exibidos filmes próprios para crianças, será servida uma merenda e se procederá á distribuição de brinquedos

J. MENDES COELHO, L.DA

CONCESSIONÁRIOS

Ford

SAÚDA OS SEUS CLIENTES E AMIGOS, ENVIANDO OS MELHORES CUMPRIMENTOS DA QUADRA FESTIVA

Rua Gomes Freire, 5-A — 7-F — LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

O «COMÉRCIO» DE ROXANE

Roxane Stissi, uma jovem de 21 anos, criou uma modalidade de negócio inteiramente nova na cidade de Suffolk, no Estado de Nova York. Roxane anotava as encomendas das freguesas, geralmente peças de roupa expostas nas vitrinas das lojas da cidade, e, depois, com a lista na mão, percorria os estabelecimentos e roubava as mercadorias. Seguidamente, vendia tudo pelo preço do custo, chegando deste modo a amealhar 1000 dólares por semana. Agora, porém, acha-se impedida de continuar com o seu rendoso «comércio», pois os detectives particulares das lojas descobriram tudo.

OS GERENTES AMERICANOS E O TELEFONE

Segundo estatísticas recentes, os gerentes das empresas dos Estados Unidos gastam semanalmente, em média, 11 horas e meia a falar ao telefone.

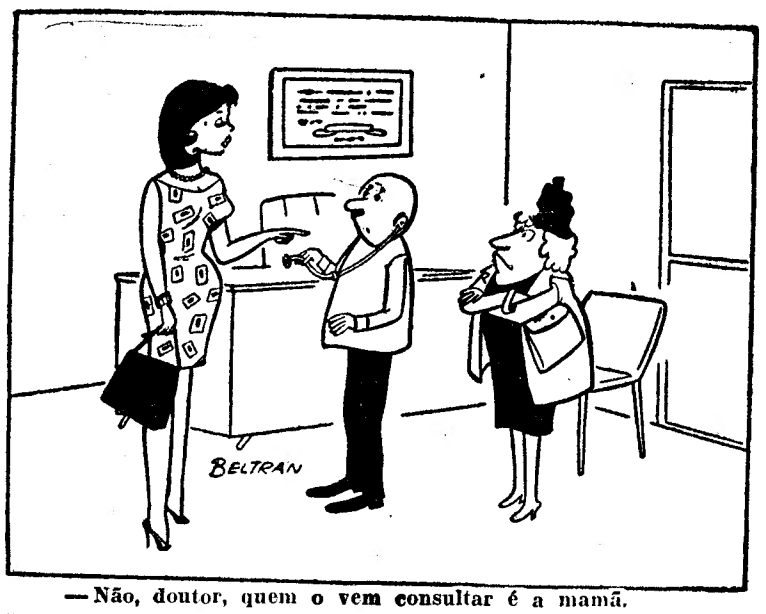
Praça de touros em forma quadrada

Em Santa Cruz de Mudela (Ciudad Real) há uma das praça de touros mais raras e mais antigas de Espanha.

A raridade consiste em ser quadrada; e considera-se a mais antiga, embora não esteja bem esclarecida a data da sua construção. Contudo, em documentos que remontam ao ano de 1722 já se fala desta singular praça de touros, chamada do «Santuário das Virtudes».

RECONCILIAÇÃO

Numa entrevista, concedida recentemente a um jornalista britânico, o príncipe Alfonse Hohenlohe admitiu a possibilidade de tornar a casar-se com a princesa Ira de Furstenberg. No entanto, se isto se concretizar, não será antes dos próximos três anos, quando os seus dois filhos tiverem idade para serem matriculados num internato. O príncipe afirma: «Tudo depende de Ira. Sempre tive esperança de que, com o tempo, ela acabaria por tornar-se estável. Actualmente, a princesa conta 24 anos de idade, mas continua a correr de país para país, sem conseguir, por muito tempo, ser feliz no mesmo lugar». A ex-esposa do célebre milionário «Baby» Pignatari deve passar o Inverno em Saint-Moritz, numa casa alugada, com o primeiro marido e os filhos. O príncipe Alfonse, entretanto, ficará hospedado num hotel, pois, segundo afirma, o acordo de dissolução do casamento, assinado em Liechtestem, impede-os de partilhar o mesmo tecto ou o mesmo leito.

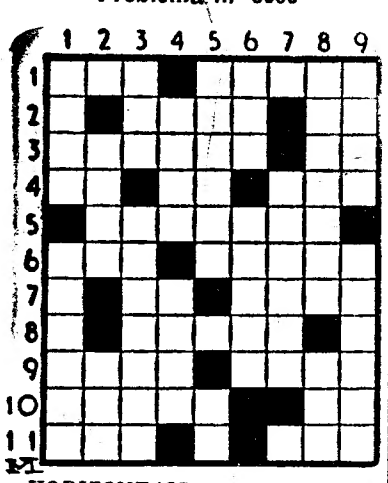


— Não, doutor, quem o vem consultar é a mamã.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3606



HORIZONTAIS: 1 — Rente. Físico francês que em 1707 experimentou o primeiro barco a vapor, utilizando a força elástica do vapor de água, que estudara. 2 — Terra argilosa aplicada em pintura. Maligna. 3 — Menos doente. Idem (abrev.). 4 — Prefixo de privação. Carta de jogar. Prende. 5 — Desmonta. 6 — Lista. Brinde. 7 — Partir. Poeta francês, do século passado, que foi um dos inventores do fonógrafo e da fotografia colorida. 8 — Haste seca das gramíneas. 9 — Prejudique. Repasse ao fogo. 10 — Aguça. Símbolo químico do érbio. 11 — Ermos. O qual.

VERTICAIS: 1 — Montão. Vielas. 2 — Prefixo que designa «dentro». Repercussão do som. 3 — Nota de musica. Omissões, nas frases, de palavras que se subentendem. 4 — Infusões. Vassourar o forno depois de aquecido. 5 — Escritos sem obediência a medida ou a rima. Suspiro. 6 — Prefixo que designa «ar». Fende. 7 — Os lados da borda do navio entre a proa e a meia-nau. 8 — Arremedado. De sua propriedade. 9 — Zero. Aguarde.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3605

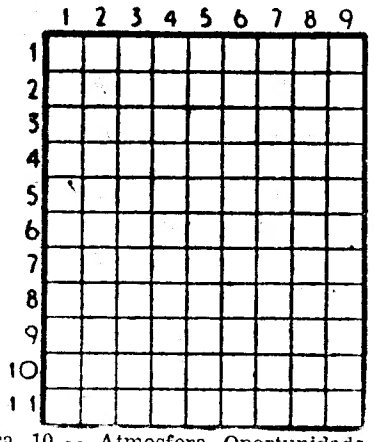
HORIZONTAIS: 1 — Barrabás. 2 — Doidice. 3 — NÃO. Si. HÁ. 4 — Aru. Amar. 5 — Astro. 6 — Sr. Ara. 7 — Sócio. Par. 8 — Ido. FESTA. 9 — SEM. Árias. 10 — Além. Alia. 11 — Ar. Umas.

VERTICAIS: 1 — In. Assisa. 2 — Aa. Rodela. 3 — Adora. COMER. 4 — Ró. Usai. 5 — Ris. Trofa. 6 — Adiara. Eram. 7 — Bi. Mó. Psila. 8 — Acha. Fatais. 9 — Seara. Rasa. (Provérbio: NÃO HÁ FESTA SEM COMER).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7451

HORIZONTAIS: 1 — Escarnecer. 2 — Paraiso terreal. Harmoniza. 3 — Preposição. Bolor. 4 — Clima. Estimar. 5 — Avivar o lume. Pronome reflexo. 6 — Enormes. 7 — Que tem aspecto de massa. 8 — Sustento. Raer. 9 — Seguias. Freira. 10 — Atmosfera. Oportunidade. 11 — Adicionar. Interjeição que imita pancada.



VERTICAIS: 1—Molesta. Crueis. 2 — Ofereceram. Ilha situada no Pequeno Balt. 3 — Enviamos. 4 — Prefixo de negação. Rio de França. Ruim. 5 — Aparecer. 6 — Animais da classe dos araenideos. Viração. 7 — Icem. Perturbação na audição. 8 — Magnetes naturais. Oferecer. 9 — Preposição e artigo definido. Movereis os remos.

Solução do problema n.º 7450

HORIZONTAIS: 1 — Golegã. Ad. 2 — Apolo. Oro. 3 — Sei. Tabua. 4 — Rodes. 5 — Pã. Aí. As. 6 — Ida. Ramas. 7 — Rosna. Ale. 8 — Areosa. Ir. 9 — Sés. Cato. 10 — Aferre. 11 — Alemães.

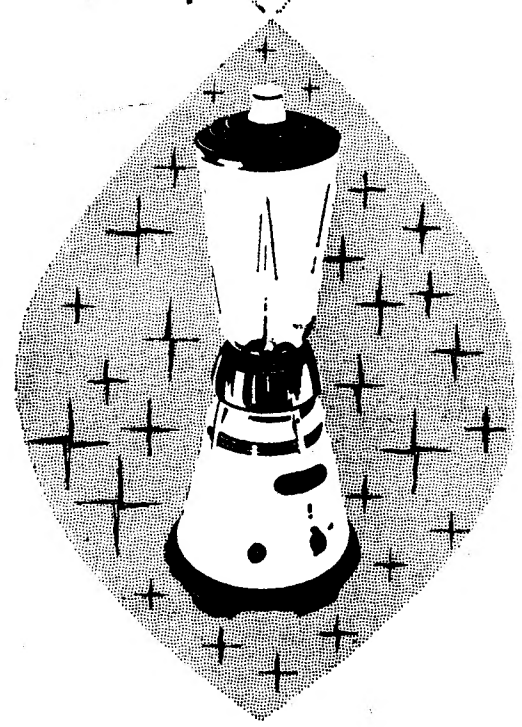
VERTICAIS: 1 — Gas. Piras. 2 — Operadores. 3 — Loio. Ases. 4 — El. Dá. Nó. Al. 5 — Goteiras. Pé. 6 — As. Acem. 7 — Ob. Ama. Ara. 8 — Aru. Salitre. 9 — Doar. Serões.

Caminhos de Ferro

ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1965, em diversas estações, entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Covilhã, Gaia, Montinjo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

UM PRESENTE • UMA UTILIDADE no NATAL para si



A GRANDE MARCA ALEMÃ DE MÁQUINAS DE COZINHA

SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIOR

uma STARMIX

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS AOS REPRESENTANTES

OLAVO CRUZ, LDA. | R. DAS FLORES, 59 — LISBOA

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES (urbanas e rústicas) AUTOMÓVEIS BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Psq.º

Telefs. 367444/323172

Cimianto

DÊ A SUA VELHA MÁQUINA DE BARBEAR E 250$00 QUE NÓS DAMOS-LHE UMA NOVA

ELECTRO ESTRELA DE LISBOA, LDA.

Rua Morais Soares, 41 - A

Telef. 83 53 23

PARA VAPOR. LÍQUIDOS GASES. ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV JOÃO XXI, 20 C — Telefs.: 721195/722760

LISBOA

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 49, 1.º andar

AVENTURAS DO TIO CARLOS

O melhor brinde de Natal para a juventude

COLECÇÃO HISTÓRIAS

A biblioteca mais moderna, mais sugestiva e melhor seleccionada para rapazes e raparigas

COLECÇÃO PARA RAPAZES

1 — ROBINSON CRUSOE
2 — OS TRÊS MOSQUETEIROS
3 — ROBIN DOS BOSQUES
4 — BEN-HUR
5 — O ÚLTIMO MOHICANO
6 — ROB ROY
7 — DAVID COPPERFIELD
8 — VIAGENS DE MARCO POLO
9 — A ILHA DO TESOURO
10 — MOBY DICK
11 — VINTE ANOS DEPOIS
23 — IVANHOE
25 — A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS
26 — CINCO SEMANAS EM BALÃO
27 — DAVID CROCKETT
28 — SIMBAD, O MARINHEIRO
31 — O REGRESSO DE ROBIN DOS BOSQUES
32 — O TALISMÃ
36 — MIGUEL STROGOFF
37 — BUFFALO BILL
39 — A FLECHA NEGRA
41 — AVENTURAS DE HUCK FINN
43 — CONTOS DE NATAL

COLECÇÃO PARA RAPARIGAS

12 — MULHERZINHAS
13 — CONTOS DE ANDERSEN
14 — A CABANA DO PAI TOMÁS
15 — AS DUAS ORFÃS
16 — SEM FAMÍLIA
17 — CORAÇÃO
18 — FABÍOLA
19 — HEIDI
20 — OUTRA VEZ HEIDI
21 — ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
22 — HOMENZINHOS
24 — AS MIL E UMA NOITES
29 — CONTOS DE PERRAULT
30 — CONTOS FANTÁSTICOS
33 — SISSI, RAINHA DA HUNGRIA
34 — QUO VADIS?
42 — AQUELAS MULHERZINHAS

Uma co-edição
LIVRARIA BERTRAND
EDITORIAL IBIS, LDA.

BOLETIM DE ENCOMENDA (a enviar à Livraria Bertrand Rua Garrett, 73-75, Lisboa 2)

Queiram enviar-me à cobrança, portes pagos pelo editor, os seguintes volumes da COLECÇÃO HISTÓRIAS

(assinalar o número do livro que deseja)

1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30

31-32-33-34-36-37-39-41-42-43

Nome _____

Morada _____

Desde que estejam esgotados alguns dos numeros pedidos, autorizo o editor a remeter-me outros em substituição.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

DIZEM OS LEITORES

A nova catedral de Bragança

A propósito do projecto de construção da nova catedral de Bragança, recebemos do sr. Rui Tovar a seguinte carta que remetemos ao ponderado interesse das entidades competentes:

Senhor director — Expus há anos no jornal que V. superiormente dirige, e sob o título «Em busca de um estilo», algumas considerações a propósito da moderna arquitectura ou sobre aquilo que algumas pessoas consideram erradamente como tal. Voltamos ao assunto, a propósito da «maquette» da nova catedral de Bragança, cuja gravura alguns jornais publicaram.

«Causa, realmente, assombro que ainda se possa ignorar, por parte de quem tinha mais obrigação de o saber, o conjunto de razões pelas quais os serviços de urbanização competentes — estamos disso absolutamente convencidos — não podem aprovar semelhante projecto, na bela cidade monumental de Trás-os-Montes. E assim o afirmamos, em primeiro lugar porque toda a construção arquitectónica, para estar certa, seja qual for o seu carácter essencial, tanto sob o ponto de vista estético como funcional, tem de ser uma resultante da paisagem, do clima e da História. Se assim não for, tratando-se, nomeadamente, como neste caso, de um edifício de grandes dimensões, está errada. Em segundo lugar, é do conhecimenot geral, de que foi na Alemanha, muito antes da trágica aventura hitleriana, que foram iniciadas certas correntes de moderna arquitectura em que a simplicidade extrema não era apenas determinada pelo horror que o homem de hoje nutre por tudo quanto é complicado, além do factor económico, mas, sobretudo, com vista a destruir a arte, como a religião, se pretendia, também, destruir, por uma e outra coisa representarem fontes de idealismo a que se opunha a filosofia materialista que informava aquele conceito ideológico. Deste modo — seja-se católico ou não, crente ou descrente —, não é possível olhar com indiferença para o facto de a Igreja ir construir os seus templos no estilo que não é mais do que arma que foi criada para destruir, precisamente, o pensamento religioso! Dispensa comentário o absurdo de um critério desta natureza...

«Temos, por ultimo, a contrariar o projecto da nova Sé Catedral, a circunstancia de o perfil urbanístico de um burgo ser factor determinante do turismo, a ponto — e felizmente que isso se conseguiu — de o recente Congresso Nacional de Turismo ter aprovado a proposta que devia generalizar-se a todo o tipo de edificação, dos edifícios destinados a instalações hoteleiras respeitarem o estilo regional integrado nas linhas gerais de uma arquitectura nacional, sem desprezo, evidentemente, pela moderna arte de construir. Além da utilidade de um tal critério, há o aspecto moral do problema que nos liberta de recorrer ao servilismo do figurino estrangeiro, pois, de outro modo, a função do arquitecto podia ser substiuída pela do desenhador ou do fotógrafo... Temos ainda, como assinalei no trabalho publicado no «Diário de Lisboa», de tomar em consideração o valor do monumento como afirmação da personalidade de um povo, o que tanto tem sido descurado, infelizmente, apesar do respeito pelos valores tradicionais nas construções erigidas em diversas regiões portuguesas de África. Por terem compreendido a importancia disto mesmo é que os russos — mestres de imperialismo, como todos os asiáticos — fizeram restaurar cidades de países ocupados depois da guerra, o estilo, adaptado ao nosso tempo, da arquitectura tradicional da Russia.

«A «maquette» da futura catedral de Bragança é prejudicial aos interesses espirituais e económicos do povo português, além de ir constituir, se tal projecto fosse por diante, um gilvaz horrível no perfil pitoresco de uma das mais belas e singulares cidades monumentais de Portugal! Seria qualquer coisa como que um morro esquinado, materiais de construção ao abandono, que, apesar de ser oco por dentro e que — porque não dizer também por fora — se tornava absolutamente impróprio por ausência de uma arquitectura compatível com o carácter religioso do edifício. O bom povo de Bragança, ciente do valor urbanístico do seu burgo maravilhoso, não pode consentir em que fantasias desta natureza o vão prejudicar, devendo também tomar-se em conta de que vivemos num país europeu, e não numa nação supostamente independente do continente negro...»

CONJUNTOS DE MONTAGENS ELECTRÓNICAS

A Philips acaba de receber nova remessa dos já famosos conjuntos de montagens electrónicas, que trouxe aos jovens a dupla vantagem de instruir, recreando.

Pelo Natal eis uma sugestão para a oferta do brinde que mais agradará aos jovens entre os 12 e os 17 anos de idade.

Os 3 modelos já disponíveis são fornecidos com um livro de instruções, impresso a cores e em língua portuguesa, aos preços de 310$00, 390$00 e 620$00.

PHILIPS Electronic Engineer
ALL TRANSISTOR

À VENDAS NOS AGENTES PHILIPS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em ALCOBAÇA é nosso agente dis: COSTA, SUC., Praça dr. Oliveira Salazar, 54.

Ford

OS CONCESSIONÁRIOS DA LINHA INGLESA

FORD CORTINA-ANGLIA

INFORMAM OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE ENCERRAM OS SEUS SERVIÇOS NA 5.ª-FEIRA PELAS 18 HORAS SÓ REABRINDO NA 2.ª-FEIRA.

NA 5.ª-FEIRA 31 IGUALMENTE SE ENCERRA PELAS 18 HORAS VOLTANDO A OFERECER OS SEUS SERVIÇOS 2.ª-FEIRA 4 DE JANEIRO.

J. MENDES COELHO, LDA.
AUTO BOAVISTA, LDA.
AUTO RALI, S. A. R. L.

A NOVA ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

há muitos empregados portugueses... — disse-me o meu amável guia oficial — e ali terá a possibilidade de conversar com alguns.

Os Correios são, dentro da Alemanha, uma instituição de primeiro plano, já pela sua modelar organização, já pelo volume do seu excelente pessoal. Com cerca de meio milhão de funcionários, os Correios Federais, em íntima conexão com os transportes terrestres, aéreos e marítimos, asseguram rapidez e perfeição nunca atingidas naquele país.

● «Ó pá, fecha essa porta, que está um «taró» danado!...»

Foi com esta frase, bem portuguesa, que localizei no tunel de ligação da central dos C. T. T. de Colónia com a estação ferroviária, os primeiros trabalhadores portugueses que encontraria... A estação dos caminhos de ferro situa-se num plano superior ao da central dos Correios. Os pequenos carros motorizados que recebem dos vagões os sacos do correio, descem depois em elevadores para o tunel, pelo qual seguem então para as secções de separação e distribuição. Com esses carros andam muitos portugueses. Um deles tinha descido do monta-cargas e deixara aberta a porta. Estava frio e estabeleceu-se uma corrente de ar que cortava os ossos. O nosso bom amigo, apesar de abafado, pedia ao seu compatriota que não o atirasse para a cama com uma pneumonia... O calão, do qual o português não se aparta, revelou-me logo que estavam ali dois portugueses.

Fui depois a conversar com um deles até ás plataformas da grande estação ferroviária de Colónia. Disse-me que estava satisfeito, que se considerava bem pago (uns mil marcos por mês, mais de 7 contos); que se alimentava bem e que tinha saude. Com a semana de quarenta horas, eram «seus» os sábados e os domingos.

Os chefes são exigentes mas justos; quando se cumpre, ninguém nos incomoda — dizia-me aquele serrano lá das bandas da Guarda, a conversar connosco, mas sempre atento ao comboio que estava a chegar e cujo serviço lhe competia.

— Nas horas de trabalho há pouco tempo para conversar, porque nesta estação entram, saem ou passam 900 comboios em cada vinte e quatro horas. Cada um de nós tem as suas composições destinadas e há que desembaraçar o correio — que é ás toneladas.

E, depois de uma olhadela rápida:

— Olhe, lá vem outro comboio dos «meus». Saudinha, patrício, até á vista... E lá foi, a correr, saltar para o seu carrito ao encontro da composição que parara naquele preciso momento.

● Regalias iguais para portugueses e alemães

Visitei depois a central dos Correios de Colónia, onde um dos chefes de sector me falou com entusiasmo dos trabalhadores portugueses:

— São dos melhores empregados que temos aqui, dos mais disciplinados e dos mais cumpridores.

E acrescentou:

— Para trabalhadores portugueses há sempre colocação na Alemanha Ocidental.

Um outro compatriota nosso, com quem falei no mesmo local, disse-me que os portugueses, por seu turno, também se sentem satisfeitos. São tratados com a máxima correcção, consideram-se bem remunerados e desfrutam das mesmas regalias sociais que os alemães usufruem. Descontam para a caixa económica, têm direito a uma vasta rede assistencial, incluindo seguro e reforma. Os casados têm uma subvenção de mais 7,5 marcos por dia; se a mulher permanecer em Portugal, recebem uma «subvenção de separação»; auferem mais 70 marcos por cada filho (até ao terceiro) e 50 marcos daí em diante; mais 150 marcos se a mulher estiver na Alemanha, tendo os filhos ficado em Portugal; podem almoçar nas cantinas dos C. T. T. por 80 cêntimos, ou sejam uns 6$00... tudo isto sobre um ordenado mínimo de 510 marcos, quase sempre acrescidos de horas extraordinárias, generosamente compensadas.

Dispõem de blocos de apartamentos confortáveis (para os solteiros, quatro a dormir em cada quarto) o que custa 30 marcos por mês, incluindo roupa lavada, aquecimento e telefone.

Mas não é apenas nos Correios que os portugueses trabalham e que os alemães estão satisfeitos com eles. Cerca de três mil compatriotas nossos laboram em toda a Alemanha Ocidental — em fábricas, nas estradas, na construção civil, nos portos e nos campos — contribuindo com o seu esforço para a gigantesca tarefa da reconstrução alemã.

Esta cooperação que o operário português dispensa á Nova Alemanha constitui, de certo modo, um espelho da era de boas relações e do melhor convívio que os povos alemão e português hoje vivem e servem devotadamente, servindo assim, aliás, um interesse comum.

Se já tinha essa impressão, trouxe agora uma certeza radicada, depois da visita inolvidável que fiz a essa grande nação.

M. de O.

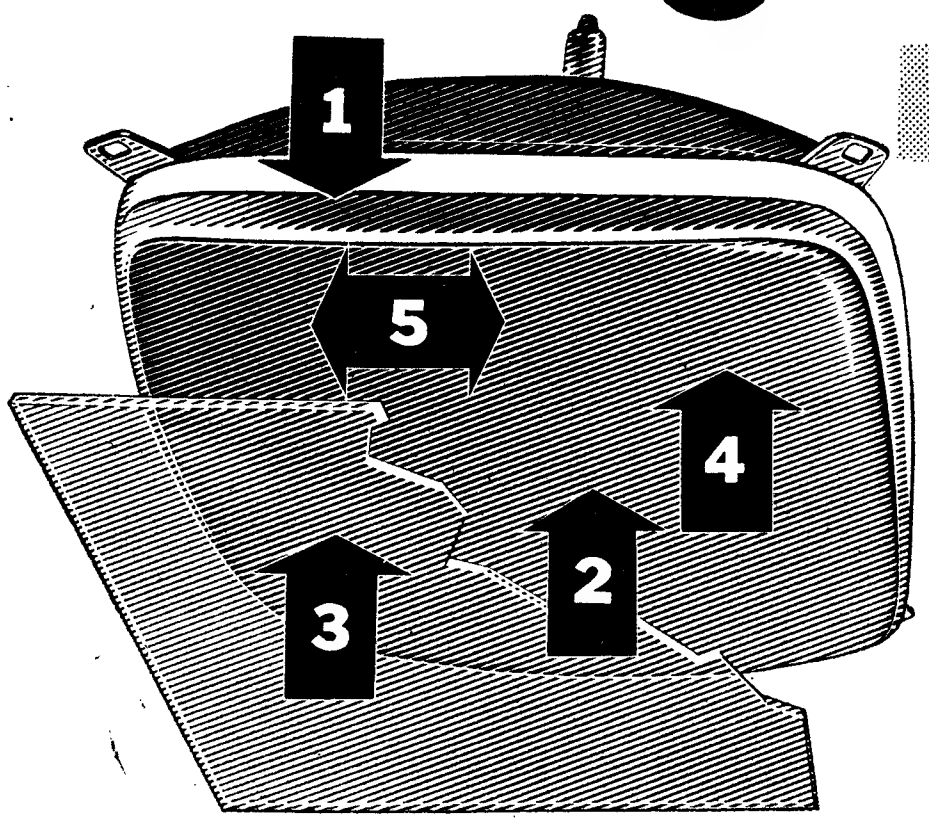
NEVE E LOBOS em Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 23. — Chegou a primeira nevada, batida de vento forte. Desde a Nave a Montemuro, tudo se encontra envolvido pela neve. Estão de parabéns os lavradores, pois a prolongada estiagem prejudicava os centeios e as pastagens.

O frio é intenso, e os lobos, famintos, atacam rebanhos e descem aos povoados. À falta doutras peças de caça, atiram-se aos cães. Agora coube a vez a um lindo animal pertencente ao professor Afonso Frias, o qual ficou esquartejado num campo, na orla desta vila.

AO COMPRAR UM TELE-RECEPTOR PHILIPS

ADQUIRE AGORA AS 6 VANTAGENS DA VISÃO directa



1 — CINESCÓPIO AUTO-PROTEGIDO INTEGRALMENTE

2-3 — VISÃO DIRECTA POR SUPRESSÃO DO VIDRO DE PROTECÇÃO

4 — MELHORIA DA QUALIDADE DE IMAGEM
— CONTRASTE APERFEIÇOADO
— AUSÊNCIA DE REFLEXOS
— PROTECÇÃO DA VISTA
— IMAGEM NÍTIDA

5 — IMPOSSIBILIDADE DE ACUMULAÇÃO DE POEIRAS E DE CONDENSAÇÃO DE HUMIDADE ENTRE O CINESCÓPIO E O VIDRO DE PROTECÇÃO (INEXISTENTE)

6 — GARANTIA PHILIPS

MUGE

APRECIE HOJE MESMO OS MODELOS DA SÉRIE Juventude 1965 NOS AGENTES OFICIAIS DA PHILIPS

NOVA! BURROUGHS!

Agora com a nova calculadora-impressora J 700 ... cálculos mais rápidos e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova **J 700** a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 67 47 72 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 2 97 67 (3 linhas)
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 2 32 28

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas

Comissão Instaladora da Universidade Católica

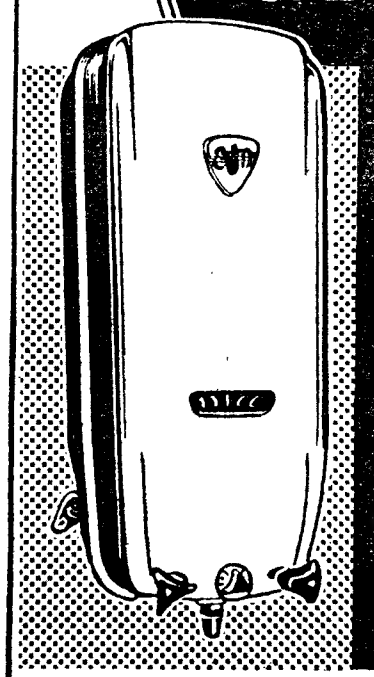
Deve ser nomeada, dentro de dias, a Comissão Instaladora da Universidade Católica, cujos edifícios, como foi anunciado, vão ser construídos próximo do prolongamento projectado da Avenida António Augusto de Aguiar, em terrenos confinantes com a Cidade Universitária

OS PREJUÍZOS causados à cultura pelo estado do tempo

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», publicado pelo Serviço Meteorológico Nacional, o estado do tempo durante a segunda década do mês em curso não favoreceu a germinação e o desenvolvimento das culturas, nomeadamente cerealíferas e forrageiras, e dificultou a mobilização das terras em algumas regiões.

No Alto Alentejo, as searas e os pomares de citrinos apresentam bom aspecto, mas as geadas afectaram as hortas, as pastagens e alguns pomares, principalmente a norte do rio Tejo.

DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMÍLIA!



Adquirindo um **ESQUENTADOR**

E.L.M.

de segurança total por **Esc. 1.850$00**

Sòmente E.L.M. lhe oferece um esquentador munido dum dispositivo termo-eléctrico que corta infalìvelmente o gás ao queimador e ao pavio no caso deste se apagar.

Os esquentadores E.L.M. podem ser fornecidos para qualquer tipo de GÁS e para funcionar com todas as pressões de água e até para águas sem pressão.

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidores:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 361545 LISBOA-2

A Fábrica Soreca encerra os seus serviços ás 12 horas da próxima quinta-feira, dia 24, reabrindo na segunda-feira, 28, ás 9 horas.

RUA ACTRIZ VIRGÍNIA, 13-A — LISBOA-1 — TELEFONE 721160

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A caminho da forca» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Avenida Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

POR 1 040$00

VA A MADRID E TOLEDO

com um bilhete «FerroTour» da C. P., com todas as despesas incluídas para uma viagem de ida e volta no «Lusitânia-Expresso»

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15, Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

Solis

O MELHOR SECADOR DE CABÊLO

O APARELHO INDISPENSÁVEL A TODA A MULHER ELEGANTE!

Diversos modelos à escolha desde 250$

À venda em todas as boas casas de utilidades e de artigos eléctricos

Distribuidores:

ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46
TELEF. 361545 — LISBOA

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE PEIXE DURANTE O ANO DE 1965

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento de peixe durante o ano de 1965.

As condições estão patentes no Economato da Cadeia Penitenciária de Lisboa até ao dia 7 do próximo mês de Janeiro.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Coronel de Cavalaria Alberto Machado Cardoso dos Santos

FALECEU

Georgina de Sousa Figueiredo Cardoso dos Santos, Maria Lucia Figueiredo Cardoso dos Santos, Maria da Graça Cardoso dos Santos Pereira de Oliveira, Fernando Pereira de Oliveira, João Alberto Cardoso dos Santos Somelino de Freitas (ausente), participam o falecimento do seu prezado marido, pai, sogro e avô, realizando-se o funeral, amanhã, pelas 11 horas da Igreja dos Jerónimos, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

resolveu entregar brindes á pequenada presente.

Para os prémios a atribuir aos 410 classificados contamos com a colaboração de cinquenta firmas comerciais, que, para o efeito e no melhor espírito de colaboração, oferecem os seus produtos, além de

O popular cançonetista António Calvário e o maestro Vítor Campos — mais duas atracções da festa na F. I. L.

75 contos, repartidos em pequenas bolsas de estudo, oferecidos pela Cidla (10), viuva do comendador Delfim Ferreira (10), Banco Pinto & Sotto Mayor (20) e Fundação Calouste Gulbenkian (35).

20 mil livros oferecidos pela Portugália Editora

Já depois de organizada a lista dos prémios, e no desejo de ir ao encontro da grande amplitude que a iniciativa tomou, a Portugália Editora resolveu ampliar generosamente a colaboração que já nos anunciara. Assim, norteada pelo elevado espírito de sentido cultural que tem presidido á sua grande tarefa editorial, tendo á frente uma nobre figura de industrial, que é, simultaneamente, um homem de coração e um artista requintado, aquela importante firma decidiu conceder 20 mil exemplares de livros das suas conhecidas colecções «Biblioteca dos Rapazes» e «Biblioteca das Raparigas». Esta valiosíssima oferta será concretizada pelo preenchimento de um cupão, que hoje publicamos, e que será remetido á Portugália Editora, com indicação da obra preferida entre aquelas que constam da lista que hoje inserimos igualmente. Os livros seguirão depois pelo correio para os seus destinatários.

Outros brindes oferecidos pelo «Diário de Lisboa»

Além destas ofertas tão variadas e de montante tão elevado, o «Diário de Lisboa» distribuirá, também, muitos pequenos brindes pelos pequenitos que assistem á festa.

Trabalhos recusados por chegarem tarde

Como dissemos, atingiram vinte mil as obras recebidas para o concurso deste ano. Por terem chegado fora de prazo, o juri não pôde classificar alguns milhares de trabalhos.

Já do concurso do ano passado, por identica razão, tinham ficado de parte 4641 trabalhos, que entraram na classificação deste ano.

Do mesmo modo que nos anteriores, este ano as obras reunidas em atraso ficarão para o concurso de 1965.

Do concurso deste ano serão devolvidos todos os trabalhos não classificados, quer dizer os que se não incluam no grupo dos 410.

Essa tarefa começará a cumprir-se depois do encerramento da exposição, que está marcado para o dia 3 de Janeiro.

Les Martyls, que se exibem na festa dedicada ás crianças pelo «Diário de Lisboa»

Os fantasistas musicais «Família Oscar Busto» que são a alegria da petizada

FESTAS DE NATAL

(Continuação da 9.ª página)

componentes das Casas Civil e Militar da Presidência, familiares e alguns convidados.

Outras festas

O Grupo Desportivo do Pessoal da Casa António Pessoa, Lda., ofereceu, na sua sede, uma festa dedicada aos filhos dos seus associados. As crianças, em numero de 70, receberam vestuário, calçado, brinquedos e merenda.

— O Grujo Desportivo de Santos dedicou uma interessante festa infantil á população do bairro. As crianças assistiram á exibição de filmes próprios para a sua idade e, no intervalo, tiveram merenda.

— No Externato de Santa Maria (ao Rego) está patente ao publico, até ao dia 3 de Janeiro próximo, um presépio armado pelos alunos.

— Defronte da capela de S. Sebastião, no Parque Castro Guimarães, de Cascais, um grupo de povens americanos de todas as religiões apresentará, amanhã e no dia 23, ás 19 horas, nas versões portuguesa e inglesa, o «Drama do Natal». Quaisquer donativos serão destinados á Clínica de Linhó.

— Organizada pelo Grupo Desportivo da Refinaria do Ultramar, efectuou-se ontem uma festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários daquela empresa, com um acto de variedades, distribuição de brinquedos e merenda.

— A semelhança dos anos anteriores, houve ontem na sede da Cantina Escolar de Crianças Pobres da Freguesia de Santos-o-Velho, uma fes de Natal dedicada aos alunos protegidos por aquela instituição e suas famílias, com distribuição de brinquedos e uma merenda.

— Na sede da Junta de Freguesia da Cova da Piedade, foram distribuidos agasalhos, brinquedos e guloseimas a 100 crianças pobres, havendo, ainda, um bodo a 100 pessoas necessitadas.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Dezembro poderá visitar:

- Madrid e Toledo (todas as 5.as-feiras e sábados)
- San Sebastián e Paris (todos os domingos)
- Madrid, Barcelona e Roma (dia 10)
- Paris e Londres (dia 25)

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

Lista dos livros oferecidos pela Portugália Editora

Para aproveitar a generosa oferta da Portugália Editora, deverá o concorrente interessado em qualquer dos volumes das colecções a seguir mencionadas preencher o cupão que publicamos a seguir, tendo o cuidado de fornecer, por forma bem legível, todas as indicações e nomeadamente o título do livro que prefere.

BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS — «A feiticeira de Blackbird Pond», por Elizabeth G. Speare.

«O colar de estrelas», por Diélette.

«Appassionata», por Diélette.

«Liceu em tempo de guerra», por Yvonne Meynier.

«O jardim no telhado», por Berthe Bernage.

«A aldeia adormecida», por Monique Peyrouton de Ladebat.

«Brigitte e a felicidade alheia», por Berthe Bernage.

BIBLIOTECA DOS RAPAZES — «O ultimo moicano», por Fenimore Cooper.

«Benito Cereno», por Herman Malville.

«Daniel», por Alphonse Daudet.

«Rumo: Norte, 88 Este», por Charles Kerveyn.

«A viagem de Edgar», por Edouard Peisson.

«O avião das neves», por François Bérisal.

«Um mundo perdido», por Henri Bosco.

«O evadido», por Stevenson.

COLECÇÃO JUVENIL — «O vagabundo dos sonhos», por Yves Régnier.

«O apelo da selva», por Jack London.

«A vaga». por Sónia de Borodesky.

«Viagem á Plutónia», por V. Obrutchev.

OS PEQUENOS PIONEIROS — «O elefantezinho esperto», por Irene Issel.

«A família dos ursos», por Irene Issel.

«A alegria do bosque», por Margarida Losa.

«A grande aventura dos dois irmãos», por Maria Manuela Henriques.

DIVERSOS — «O tunel», por Bernard Kellermann.

«O rio fiel», por Stefan Zeromski.

«A casa da Rua de Troia», por Pérez Lugin.

«Os cossacos», por Leão Tolstoi.

«O livro de Marco Polo».

Gargantua e Pantagruel», por Rabelais.

«O homem que era quinta-feira», por Chesterton.

CUPÃO A ENVIAR, DEVIDAMENTE PREENCHIDO, À PORTUGÁLIA EDITORA
AVENIDA DA LIBERDADE, 13, 3.º-D — LISBOA
(METER NUM ENVELOPE OU COLAR NUM POSTAL)

PORTUGÁLIA EDITORA ★ Av. da Liberdade, 13 ★ Lisboa-2

Concurso «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Promovido pelo «Diário de Lisboa»

Nome do concorrente.....
.....
Endereço .....
.....
Idade..... Escola que frequenta.....
Livro escolhido .....
N.º de ordem da entrada.....

Publicações

«VIA PORTUCALE» — Revista ilustrada das actividades da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, «Via Portucale», de que é director o eng.º Fernando Feijó, completou cinco anos de existência, com o numero de Dezembro, que se apresenta com excelente aspecto gráfico e inclui poemas de Moreira das Neves, Maria Helena Olaio e M. Varges; os artigos «Não tiveram êxito», de A. L. Ferreira; «Funcionamento dos transistores de junção em amplificadores de baixa frequência», pelo eng.º Barreira Lopes; «Era outra mulher», por João F. Caroço; e ainda desenvolvido noticiário sobre as actividades sociais da Companhia.

«BOLETIM BORGES» — O numero de Dezembro deste boletim do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão, publica, entre outros, os seguintes artigos: «O que é o **Credit Card»**, por Sérgio A. Gomes; «O neo-realismo no cinema», por José Manuel Travado; «Saudades da Beira», por José de Jesus Roldão.

«INTERNATIONAL ATOMIC ENERGY AGENCY BULLETIN» — O numero de Dezembro do boletim da Agência Internacional de Energia Atómica é fundamentalmente consagrado á ultima Conferência Internacional das Nações Unidas sobre a Utilização Pacífica da Energia Atómica, celebrada em Genebra.

«VESTIR» — Esta revista de técnica e moda para alfaiates, publicada pela Academia de Corte Sistema Maguidal, inclui no seu ultimo numero um artigo sobre a oportunidade que o movimento de turistas estrangeiros oferece á alfaiataria portuguesa, desde que esta actualize os seus «stocks».

«ESTATÍSTICA AGRÍCOLA - 1963» — O Instituto Nacional de Estatística publicou o volume da «Estatística Agrícola de 1963», que inclui, além de informações diversas de carácter censitário, numerosos dados relativos ao ano agrícola de 1962-63 ou á posição de determinados fenómenos em 31 de Dezembro do ano pasado.

Novas indústrias no concelho do Seixal?

As dificuldades que afectam o regular desenvolvimento económico e social do concelho seixalense relacionam-se, em grande parte, com os problemas suscitados ás principais industrias daquela região, cuja actividade está longe de corresponder aos resultados que seria legítimo desejar. Deste modo, têm-se verificado despedimentos de dezenas de operários, muitos deles chefes de família, enquanto outros vêem o seu labor limitado a três ou quatro dias por semana. Várias implicações existem ainda, decorrentes da situação difícil que o concelho do Seixal atravessa.

Impõe-se, portanto, encarar bem de frente todos os aspectos dessa problemática difícil, a fim de se evitarem, enquanto é tempo, prejuizos maiores, pois os serviços publicos do concelho, muito em especial os que se encontram a cargo do Município, não podem desenvolver-se sem que as receitas camarárias, provenientes das actividades económicas locais, sofram uma influência benéfica. De contrário, como agora sucede, as receitas diminuem — e as possibilidades de fomento também.

Ao que nos consta, todavia, novas industrias vão ser montadas naquele termo ribeirinho, algumas delas até de grande signficado no campo metalomecanico, susceptíveis de melhorar o actual panorama social. Se as negociações em curso forem frutuosas — e há indícios seguros de que tal está a acontecer —, dentro de poucos anos haverá ali um novo parque industrial. Por outro lado, é de prever o desenvolvimento fabril da Siderurgia, sem o que o próprio progresso económico do País poderá ser afectado, tratando se, como se sabe, de uma industria de base.

Perspectivas turísticas

Observando, no entanto, a posição geográfica do concelho do Seixal, suas possibilidades actuais, o próximo funcionamento do processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo, por intermédio da ponte monumental, a construção de novas auto-estradas naquela zona, e, ainda, a existência de excelentes praias no litoral próximo e de densos maciços de verdura, constituídos por alguns dos maiores pinhais mansos da península ibérica, não parece ser de desprezar a hipótese de poder ser ali demarcada, no sector poente, uma zona de turismo internacional, aliás já referida, em princípio, pela construção de um grande hotel, dispondo de «motel», piscina e de tantos outros atractivos.

Se assim acontecer, também a industria de turismo, quando bem concebida e alicerçada, pode impulsionar, de algum modo, o progresso daquele concelho, cujo entendimento turístico com Almada e Sesimbra é de desejar, se atendermos á vizinhança e aos interesses comuns do património a salvaguardar. Seja como for, talvez que as actuais dificuldades do concelho seixalense possam ser vencidas com brevidade, correspondendo-se então aos anseios das suas populações.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA». Rua Capitão Leitão. 63-C

Mobil

deseja a todos os seus Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Ano Novo próspero.

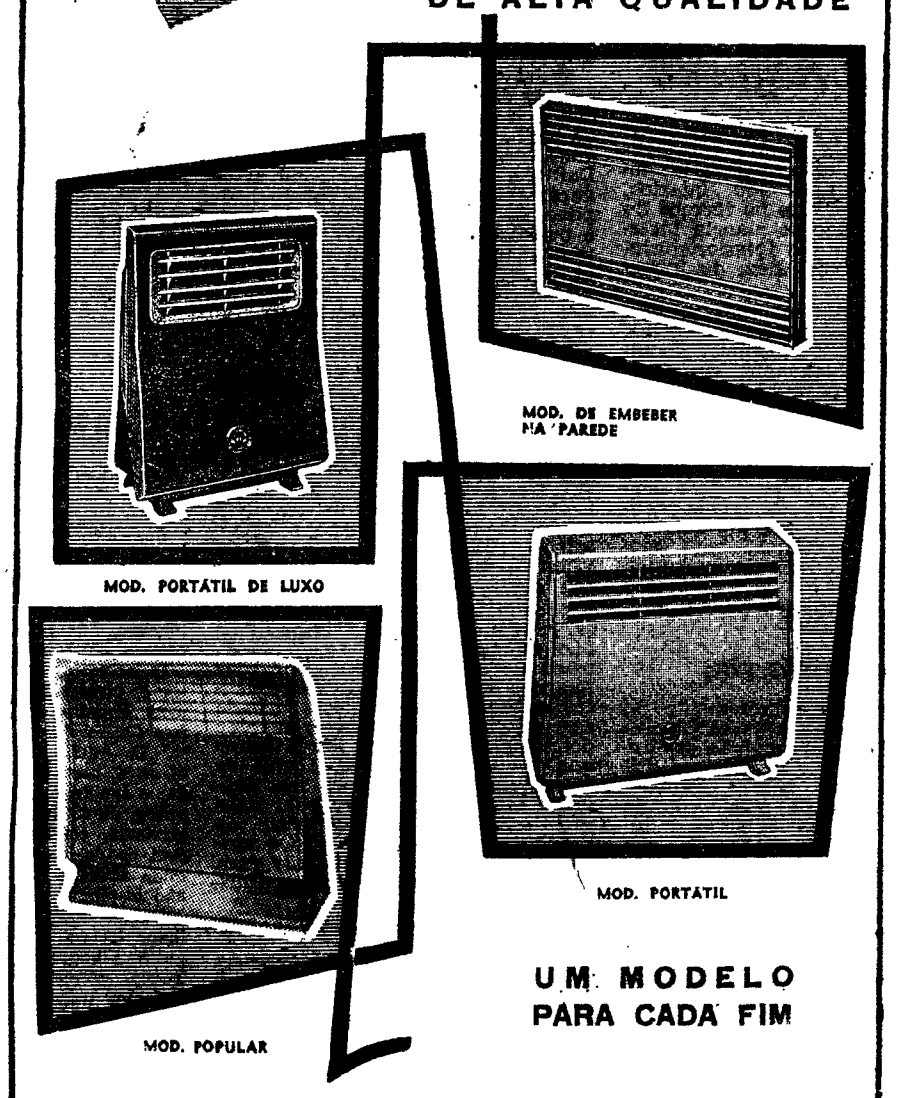
* Os escritórios e instalações da Mobil Oil Portuguesa encontram-se encerrados de 24 a 27 e de 31 de Dezembro e 3 de Janeiro, inclusivé. Apenas funcionarão os Serviços de Distribuição Geral e os de Distribuição e Assistência do Gás Mobil, nos dias úteis abrangidos por aquelas datas.

Mobil Oil Portuguesa

EKCO

Thermovent

AQUECIMENTO ELÉCTRICO DE ALTA QUALIDADE



MOD. PORTÁTIL DE LUXO

MOD. DE EMBEBER NA PAREDE

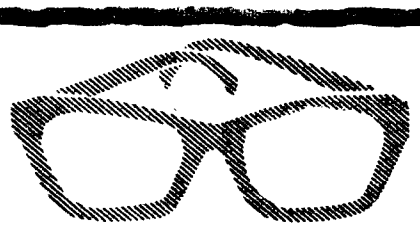
MOD. POPULAR

MOD. PORTÁTIL

UM MODELO PARA CADA FIM

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

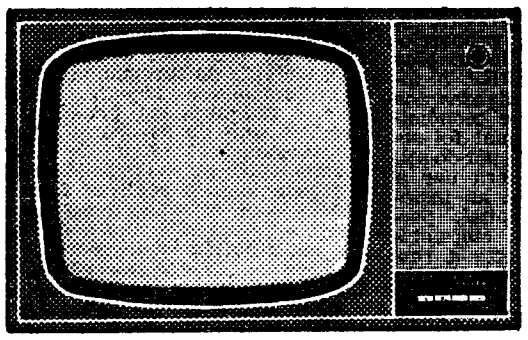
Distribuidores Gerais: MONTEIROS & REYNOLDS, LDA.
Rua Alexandre Herculano 1, 2.-E — Lisboa 2 — Telfs 54094 - 52495



PROTEJA A SUA VISTA!

VENDO TELEVISÃO NA NOVA E REVOLUCIONÁRIA VÁLVULA DE IMAGEM COM QUE É EQUIPADO O MODERNO

TELEVISOR PHILCO



3 ANOS DE GARANTIA
NA VÁLVULA DE IMAGEM

Grande Campanha Popular

150$00
POR MÊS

Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

O brinde que procura encontra-o V. Ex.ª no enorme sortido em porcelanas, Saxes, faianças decorativas, talheres e mènage, na

CASA ALEMÃ
RUA DA PALMA, 33-35

MALAS *Abílio*

QUANDO COMPRAR AS SUAS MALAS, ESCOLHA AS QUE TÊM A MARCA

ROY

FABRICANTE

ABÍLIO A. SANCHES
Rua de S. Lázaro, 174-1.º, Esq.
Telef. 73 28 20 — LISBOA

A GERÊNCIA DOS MODERNOS ARMAZÉNS

abc

LARGO DO RATO — LISBOA

Pedem aos seus Ex.mos Clientes que sempre que possível efectuem as suas compras de manhã visto que a grande aglomeração que se verifica de tarde, nas suas DEZ SECÇÕES não permite que os seus empregados lhes possam dispensar as atenções que merecem

ESTAMOS ABERTOS PERMANENTEMENTE DAS 9 ÀS 20 HORAS

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
TODAS AS MARCAS — TODAS AS SÉRIES
MAIORES PRAZOS — MENORES ENCARGOS
ROBREL
RUA BARATA SALGUEIRO 15 A — TEL 44602-736569

O almirante Fernando de Quintanilha visitou os marinheiros feridos em combate

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do seu ajudante, sr. comandante Pacheco Pinto, esteve, esta tarde, no Hospital da Marinha, a visitar os marinheiros ali internados, por terem sido feridos em combate, nas províncias de Angola e da Guiné.

O ministro foi recebido pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra dr. Viriato Gouveia e capitão-de-fragata dr. Paiva e Costa, director e subdirector do hospital, respectivamente, e pelos oficiais do corpo clínico, com os quais percorreu as várias enfermarias, dirigindo a todos os feridos palavras de muito apreço e conforto e entregando-lhes lembranças pessoais, por motivo da quadra festiva do Natal.

A mensagem da Natal à Armada

Como noticiámos, o sr. almirante Fernando de Quintanilha dirige esta noite a tradicional mensagem de Natal á corporação da Armada, a qual será transmitida ás 20 e 15 em Rádio Clube, ás 20 e 30 no emissor de Lisboa 2 e ás 21 e 15 no emissor de Lisboa 1.

SÃO AMPLIADAS AS REFINARIAS DE PETRÓLEO NA CAPITAL DE MOÇAMBIQUE

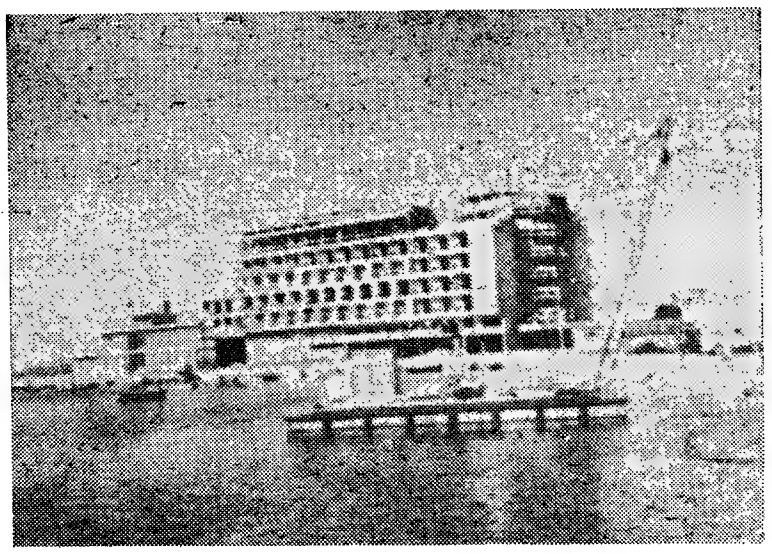
LOURENÇO MARQUES, 23 — (L.) — O director-geral da SONAP, eng.º Monteiro Silva, acompanhado do director-geral da SONAREP, eng.º Fernando Frade, proporcionaram uma visita ás instalações da refinaria da SONAREP a algumas individualidades ligadas aos meios sociais, políticos e económicos desta província, a qual foi seguida de um elegante pôr-do-sol. A finalidade da visita era dar a conhecer a ampliação e as instalações, por meio de capitais portugueses ao serviço de Moçambique. A SONAREP projecta a realização de um vasto programa de desenvolvimento, investindo mais de 90 mil contos nesta província, o que representa a importante economia de 500 mil contos na balança de pagamentos de Moçambique.

UMA MENSAGEM aos soldados de Angola

LUANDA, 23 — (A.N.I.) — O general Andrade e Silva, comandante-chefe das Forças Armadas em Angola, dirigiu, pela rádio, r sua tradicional mensagem de Natal aos soldados que se encontram na província, em missão de soberania.

«A luta antisubersiva em que estamos empenhados — disse o general Andrade e Silva — impôs ás forças de terra, mar e ar uma actividade operacional intensa, desde o ultimo Natal. Se é certo que o esforço pedido ás tropas, aos estados-maiores e aoe comandos foi árduo, a verdade é que, como resultado da nossa actuação, a capacidade ofensiva dos terroristas tem sido sucessivamente limitada».

PORTO — BRANDY
ROBERTSON
Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
RUA DA EMENDA, 100
LISBOA — Telef. 325674



Aspecto da fase actual da construção do moderno hotel de turismo, diante do espelho de água da doca, na capital do Algarve

Vários arranha-céus estão projectados em Faro onde se constroem hotéis para as exigências do Turismo através do aeroporto do Algarve

A capital do Algarve, hoje uma das cidades da província de mais intenso movimento, vem atravessando nos ultimos anos, principalmente depois da guerra, um período de febril actividade em edificações modernas, que constituem novos bairros e ampliam consideràvelmente a extensão do burgo, agitado por um sopro de renovação e em constante progresso

A torrente do turismo, crescendo e avolumando-se sempre, impõe, com a abertura, no princípio do próximo ano do aeroporto do Algarve, situado á beira de Faro, suscita, entre outros problemas que a cidade tem de resolver com urgência, o da estrutura hoteleira de modo a colocá-la á altura das exigências resultantes do aumento do numero de turistas por via do estabelecimento das carreiras aéreas.

Além disso, há os vários aspectos do problema que surge, cada vez com maior acuidade em face do crescimento da cidade, do desenvolvimento das suas actividades e do aumento populacional, incluindo a considerável população flutuante. É o problema habitacional e das instalações utilitárias e funcionais para diversas actividades, ligado á própria estrutura da cidade e respectivos planos de urbanização, nos quais se cuida, naturalmente, de preservar os seus valores tradicionais e os aspectos da fisionomia do burgo, caracteristicamente algarvios.

O apetrechamento hoteleiro

Surpreende-se o visitante, não só pela animação invulgar por toda a cidade, principalmente nos centros comercial e ribeirinho, mas ainda pelo «crescimento» visível do grande aglomerado urbano, onde, a cada passo, se erguem importantes construções.

Mesmo em meio do burgo, na sua artéria, estuante de vida, cheia de movimento, está um prédio em obras para adaptação aos serviços da T A P, as quais ficarão concluídas para a inauguração do aeroporto.

Próximo, junto ao novo edifício da Capitania do Porto, ergue-se, já em adiantada fase de construção, diante do espelho de água da doca, o hotel da EVA. Trata-se, como o «Diário de Lisboa» já referiu, de uma ampla e moderna unidade hoteleira, que, provavelmente, será inaugurada em meados da próxima época balnear. Hotel classificado de primeira classe, com o máximo conforto e comodidade e todos os requisitos da técnica especializada mais evoluída, incluindo ar condicionado, terá 160 quartos, «boite» e restaurante no terraço do ultimo piso, onde se planeia instalar uma piscina. No interior, haverá lojas turísticas, além de inovações diversas.

Outro hotel de menores proporções, aí com uns quarenta quartos, mas ao nível das exigências do turismo, está, igualmente, em construção; e foi presente ao Município o plano de mais uma importante unidade hoteleira de turismo na Avenida da Republica. Planeiam-se outros hoteis e pensões residenciais, que valorizarão o conjunto de tais instalações já existentes. Além disso, a parte nova do Hotel Aliança, durante anos sem funcionar, foi adquirida por uma empresa britanica que a adaptará ás exigências actuais, para abrir também brevemente.

Os arranha-céus

O extraordinário incremento da construção urbana e as exigências crescentes em proporção ao aumento da cidade e do numero dos seus habitantes impõe soluções para o problema das exigências de instalação, uma das quais é, naturalmente, a da construção em maiores proporções verticais, para o máximo aproveitamento dos espaços nas zonas a urbanizar.

Pensa-se, pois, na edificação de arranha-céus na capital algarvia. Há, por exemplo, uma firma inglesa interessada em construir três grandes prédios de vinte andares cada um, os quais, uma vez autorizada a sua edificação, serão implantados por detrás do liceu e na estrada que o circunda. Tais planos, que se julga serão realizados num espaço de tempo não muito distante, terão a sua efectivação material uma vez terminados os trabalhos da comissão nomeada pelo presidente do Município, com o encargo de fazer a planificação da cidade e á qual preside o sr. arquitecto Hermínio de Oliveira.

Para já, foi determinado que, tanto na Avenida do Liceu como na da Republica, os edifícios futuros terão, no mínimo, seis andares. Há diversas firmas e particulares interessados em construir nessa zona citadina e aguardam, para executarem os seus planos, que se concluam os trabalhos da referida comissão.

O PARECER DA CÂMARA CORPOR SOBRE O PLANO INTERCALAR

A HABITAÇÃO E Á S

São consagrados aos problemas de desenvolvimento do País nos sectores da Habitação e Saude, com breve anotação anexa sobre o tema da Valorização Rural, os ultimos capítulos do Parecer da Camara Corporativa sobre o Plano Intercalar de Fomento de 1965-1967. E, no que respeita á Habitação, logo reconhece o Parecer que o problema se situa ainda «entre os mais graves da vida económica do País», como já se afirmava oficialmente há dezassete anos. Sendo grave, porém, compreende a Camara, pela opinião do relator do Parecer, prof. Francisco Pereira de Moura, «que não é possível abarcá-lo decisivamente neste momento. Nem é só a capacidade financeira que falta; são, também, e porventura, primacialmente, os instrumentos legais adequados, os técnicos instruídos de muitas especialidades, a indispensável readaptação das industrias de construção e, sobretudo, ideias transformadas em orientação política para a acção e, mesmo, a adesão colectiva á prioridade do problema e á necessidade de lhe ocorrer por fórmulas abertamente diversas das que até agora têm vigorado.

Todavia, como diz o Govêrno, «a atitude de pura expectativa, aguardando o arranque de uma política de habitação dentro de dois ou três anos, não se considera aceitável». Daí que se tenha procurado assegurar tal arranque em futuro próximo, delineado, a partir de agora, a orientação básica no sector — para o que se apontou exactamente o primeiros dos objectivos do plano; mas também que se definisse um programa imediato de realizações publicas, a ocorrer ás dificuldades mais gritantes e constituindo, desde logo, um avanço substancial no sentido em que, provàvelmente, virá a trabalhar-se mais tarde; e, ainda, que se atentasse na urgência de orientar de melhor maneira aquela outra acção do sector privado, que tem existido e ainda agora se prevê continue em bom ritmo, mas á qual cumpre imprimir correcção profunda á luz de critérios eminentemente sociais.

A Camara dá o seu acordo tanto á prudência em não marcar, desde já, rumos definitivos para os quais não há ainda suficiente suporte, como á decisão de não se perder tempo a acumular atrasos e a manter situações que sempre hão-de ser atacadas dentro de qualquer delineamento de mais longo prazo que venha a definir-se. Daqui se infere um programa para esta análise a que a Camara procede: interessa examinar, em concreto, as propostas do Governo; mas é ainda mais importante contribuir para o esclarecimento dos rumos futuros, avaliando quanto material de estudo já exista preparado neste momento».

A evolução das realizações habitacionais

Na base de um quadro elucidativo da construção de habitações em Portugal no decénio de 1953-1962 desenvolve o Parecer a análise das perspectivas a encarar neste domínio. Assinala-se, primeiramente, o numero de construções e a tendência evolutiva que revelam. «Já sabíamos — acentua-se no Parecer — que a construção não cobriu o «deficit» de reposição (faltando, em média, uns 4000 fogos cada ano); mas tem interesse examinar a tendência, francamente progressiva de 1954 até 1958 e, esporádicamente, em 1961. O interesse dessa tendência é o seguinte: suponhamos que se fixava como «meta» do programa habitacional resolver as dificuldades já enunciadas até 1985, isto é, com o novo plano de três anos e mais três planos hexenais; entrando com o «deficit» carencial de 1964 (que situamos em 500 000 fogos), supondo que o nível de construção nesse ano terá sido de 30 000 fogos e admitindo, ainda, que se podia extrapolar durante mais decénio e meio o valor estimado para o «deficit» de reposição (34 000 novos fogos

NÃO INSPIRA CUIDADOS

o estado dos feridos do desastre de viação de Penedono

PENEDONO, 23. — A população desta vila foi ontem, ao princípio da noite, sobressaltada pela notícia de que ocorrera, a cerca de 3 quilómetros, um grave desastre com uma camioneta de passageiros, que embatera numa barreira e caíra a um lameiro.

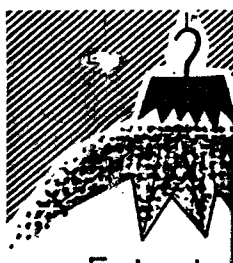
O acidente, felizmente, não apresentou a gravidade que a princípio se temeu. Embora do desastre resultasse terem ficado feridas 13 pessoas, apenas a sr.ª D. Adélia da Graça Magalhães, de 44 anos, com fractura da perna esquerda, e seu marido, sr. José António Hipólito, de 45 anos, com fractura de uma clavícula, residentes em Cevadelte, foram conduzidos ao Hospital de Viseu, onde ficaram internados. O seu estado não inspira cuidados.

Os restantes feridos, incluindo o condutor da camioneta, sr. Frederico Augusto Filipe, de 39 anos, casado, de Touça, apresentavam contusões ligeiras e foram tratados no local ou no consultório, pelo médico desta vila, sr. dr. Vasco Tito da Cunha, regressando, seguidamente, ás suas residências.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA.

Antiga Casa José Alexandre
8 a 18 — Rua Garrett
LISBOA
APRESENTA NAS SUAS MONTRAS A TRADICIONAL **COLECÇÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE** PARA OFERTAS DE NATAL
Visitem a nossa casa e
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS


Entre to
o melhor pr
Vauxhall
GM PORTUGAL
VAUXHALL-Um produto GM fabricado pela VAUXHALL MOTORS LTD
montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL
distribuido e assistido pela sua rede de concessionários em todo o p

RA CORPORATIVA
ERCALAR 9

E À SAÚDE

material de
ado neste

izações

ro elucida-
habitações
o de 1953-
cer a aná-
ncarar nes-
primeira-
astruções e
e revelam.
e no Pare-
não cobriu
(faltando,
ogos cada
examinar
e progres-
esporádica-
esse dessa
suponha-
«meta» do
esolver as
s até 1985,
no de três
hexenais;
carencial
em 500 000
nível de
rá sido de
ainda, que
ante mais
estimado
ção (34 000

A
ADOS
feridos
viação

pulação des-
o da noite,
que ocor-
os, um gra-
eta de pas-
barreira e

o apresen-
ípio se te-
sultasse te-
s, apenas a
galhães, de
rna esquer-
António Hi-
ura de uma
adelte, fo-
de Viseu,
seu estado

ndo o con-
derico Au-
casado, de
ões ligeiras
u no con-
vila, sr. dr.
ssando, se-
ias.

» vende-se
AVANEZA.

novos fogos por ano), seria necessário construir, nos 20 anos, cerca de 1,3 milhões de fogos — isto é, que o ritmo actual de construção progredisse sem desfalecimentos á taxa de 7,5 por cento ao ano. Ora foi essa a taxa de 1953-1961, o que mostra a viabilidade da meta apontada. O cumprimento de um programa desse género não é, porém, compatível com a estrutura que o mesmo quadro revela no que respeita ás entidades impulsionadoras da construção — e daqui podem sair linhas fundamentais para a política a formular.

O ponto-chave está no peso do sector privado a trabalhar na modalidade de renda livre — o qual é excessivo entre nós. A iniciativa privada em empresas lucrativas move-se, na aplicação de capitais, em busca de taxas altamente remuneradoras; que isso não é concordante com programas sociais de habitação, mostram-no os numeros portugueses (as «rendas livres» absorveram 91,3 por cento das construções totais do decénio, ou 96 por cento do total de realizações do sector privado). Mas não sendo programas sociais, estaremos a resolver, com prioridade, o problema habitacional das classes ricas (como aconteceu, exactamente, no decénio transacto), tendo de aguarda-se do desenvolvimento económico do País e da consequente elevação média de rendimentos que as restantes classes ascendam ás rendas exigidas por uma habitação, dessas que são remuneradoras para o capital privado; e, pior do que isso ainda, estaremos a desperdiçar capitais em construções caras, pois são essas que justificam tais rendas remuneradoras — e os numeros das contas nacionais portuguesas, que também se mostram no parecer subsidiário, esclarecem sobre este ponto. Efectivamente, no mesmo decénio, o País imobilizou em alojamentos 19,2 por cento da formação bruta de capital fixo, o que deveria ter permitido resolver substancialmente o problema habitacional, em vez de o agravar (tal percentagem compara-se perfeitamente com as do resto da Europa, como mostra o quadro IV do parecer subsidiário); todavia, o «investimento urbano do nosso País, carecido de orientação adequada, gastou num numero relativamente pequeno de edificações caras (...) capitais que, melhor aplicados, permitiriam (...) um numero muito superior de fogos» (*Parecer*, cit., n.º 12).

Tudo quer dizer que se impõe uma reorientação profunda, no sentido de a construção passar a ser, essencialmente, constituída por programas de intenção social. Se alguém cuidasse que a unica via aberta era a da socialização (no sentido de estatização) das habitações, haveria que fazer notar no quadro apresentado as colunas relativas á acção das cooperativas e ás cons-

(Continua na 29.ª página)

Cimianto

Uma manada em pastagem de sequeiro

A prolongada estiagem provocou grandes prejuízos nas explorações pecuárias e em certos tipos de cultura

A situação nada fácil da agro-pecuária portuguesa, influenciada, em alguns casos, por processos antiquados, em que avulta uma comercialização quase sempre defeituosa, está a ser sujeita a renovadas dificuldades, devido á prolongada estiagem que se fez sentir este ano. Embora ainda não se possa falar de resultados catastróficos, e persista a esperança de uma boa campanha cerealífera, se as condições climatéricas evoluirem como parece, no entanto, existem já prejuízos vultosos a curto prazo — e outros podem definir-se com mais tempo. Deste conjunto de circunstancias, de implicações económicas e sociais as mais diversas, poder-se-ão acentuar melhor as deficiências consabidas, enquanto outras marcam agora contornos ainda pouco divulgados.

Importa, assim, abordar um pouco toda esta problemática, da qual não nos podemos separar, porquanto o nosso País continua a ter acentuada predominancia agrícola, empregando nessas duras e, por vezes, ingratas tarefas grande parte da sua população, apesar do importante surto industrial que temos podido registar. Deste modo, e antes de prosseguirmos num apontamento necessáriamente sintético dos ultimos acontecimentos, neste domínio, convém recordar o facto de as nossas condições climatéricas, no que respeita á pluviosidade, serem muito difíceis, havendo até uma frase consagrada, do falecido prof. Sertório de Monte Pereira, que bem as caracteriza: «O clima português é de uma irregularidade desconcertante...» Basta então referir, para melhor esclarecer esta afirmação autorizada, o regime hídrico do ano passado, quando no Outono a pluviosidade média no País deve ter atingido cerca de 400 a 500 milímetros de chuva, enquanto agora não conseguimos registar mais de 40, o que representa uma descida vertical. Note-se, todavia, que, se as quedas pluviais deste ano tivessem sido numa determinada zona e num determinado período, podiam ser suficientes para fazer germinar as sementeiras.

● A cultura cerealífera

Conforme já deixámos antever, a situação está longe de se considerar danosa para a cerealicultura, desde que as condições actuais não se agravem. Com efeito, este ano, da parte dos respectivos agricultores, muito em especial do Sul, apontava-se que a lavoura ia reduzir consideràvelmente as áreas de cereais de Inverno, devido, entre outras razões, a entender pouco compensadores os preços por que se está a pagar o trigo á produção. Ora, justamente, por a ausência das chuvas ter permitido (ou facilitado) a execução das sementeiras, ao mesmo tempo que as pastagens espontaneas rareavam, tornando difícil a alimentação dos gados de ceva ou de abate, os lavradores, de uma maneira geral, quer do Sul (trigo), quer do Norte (centeio), não se afastando dos seus hábitos, aproveitaram a situação em grande, e admite-se que a área total semeada dessas culturas atinja a mesma grandeza do ano findo.

Dê-se, contudo, o relevo bastante ao facto de a lavoura, por certo influenciada por prementes dificuldades financeiras, ter reduzido o uso de fertilizantes (adubos químicos) em relação ao normal. Desta maneira, ao contrário do que se poderia supor, a reduzida pluviosidade, no final do Outono, foi nitidamente favorável para as culturas fundamentais da época, e daí a expressão popular, corrente entre nós, de que a fome em Portugal entra a nadar... **E compreende-se esta asserção. Exactamente nos anos de pluviosidade excessiva é que se verificam as mais baixas produções cerealíferas. Nesta ordem de ideias, poder-se-á demarcar como regime favorável ás culturas de cereais de Inverno o seguinte esquema: chuvas normais no princípio do Outono, para permitir o amanho das terras e a germinação da semente; tempo seco e frio no final da mesma estação e no princípio do Inverno, a fim de facilitar o enraizamento das plantas.**

Mas, se a curto prazo parecem não haver graves danos a lamentar, com excepção do que se passa no sector da pecuária, temos de encarar e ter em atenção, na interpretação futura de outros aspectos, que já tivemos sete meses e meio sem quedas pluviais apreciáveis, com reflexos naturalmente sensíveis nas culturas arbustivas e arbóreas, a ressentirem-se de tal estiagem, apesar do seu raizame profundante. Seja como for, a irregularidade do nosso clima não contraria — e bem vistas as coisas, antes estimula — o interesse pelo alargamento das zonas florestais, que constituem um bom alicerce da economia agrícola portuguesa.

● Panorama actual

Postas estas premissas, em traços rápidos, podemos então assinalar que, da cultura cerealífera, em diversas zonas, principalmente no Alentejo, poderá ainda aguardar-se (e há fortes razões para o fazer, segundo os departamentos oficiais) um ano de boa produção, se as condições climatéricas forem favoráveis a partir desta data. No entanto, acentue-se a circunstancia de ser prematuro tirarem-se, desde já, conclusões definitivas, dado que, em grandes superfícies, ou em vastas áreas semeadas, as nascenças não se observaram ainda, e em alguns outros pontos as nascenças verificadas são irregulares.

A cultura de forragens de sequeiro, por sua vez, pode ter sido objecto de prejuízos, em face da estiagem. Referimos, em especial, a cultura do trevo da Pérsia, cuja semente vem sendo exportada, em grandeza apreciável, para os países do Centro e Norte da Europa, designadamente para a Alemanha Ocidental, a preços considerados remuneradores. Esta comercialização, favorável para a lavoura, deve ter dado origem, no ano em curso, a sementeiras de muitos milhares de hectares, que pro-

(Continua na 22.ª página)

AGENDAS, CALENDÁRIOS
CROMOS PARA BOAS FESTAS
Papelarias Emilio Braga
R. da Madalena, 42 — R. Alex. Herculano, 11-C — Av. de Roma 10-E e Av Duque Loulé, 49

O sr. D. Manuel de Melo recebe esta tarde as insígnias da grã-cruz da Ordem da Benemerência

O sr. Presidente da Republica recebe esta tarde, em audiência especial, no Palácio de Belém, o sr. D. Manuel de Melo, a quem fará a imposição das insígnias da grã-cruz da Ordem da Benemerência, com que agraciou aquele grande industrial e benemérito.

Estarão presentes á cerimónia, além dos oficiais da Casa Militar do Chefe do Estado e do sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral das Ordens Portuguesas, o sr. dr. Neto de Carvalho, minisro da Saude e Assistência; o chanceler da Ordem da Benemerência, sr. prof. Costa Sacadura; os filhos e outros membros da família do sr. D. Manuel de Melo e altos funcionários da C. U. F. e das empresas suas associadas.

No momento da entrega das insígnias, o sr. almirante Américo Thomaz dedicará algumas palavras ao sr. D. Manuel de Melo, pondo em evidência os seus sentimentos humanitários e a sua acção benemerente, que recentemente culminou com a instituição de uma fundação, a que deu o nome de sua falecida esposa.

Os salários propostos para o pessoal dos cais do porto de Lisboa

A propósito das notícias vindas a publico sobre o projecto de trabalho para estivadores, carregadores e conferentes do porto de Lisboa, o Grémio dos Armadores da Marinha Mercante informou-nos hoje de que, «segundo o projecto apresentado, os salários propostos para estivadores e descarregadores são 90$00, 91$10 e 101$30, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro turnos».

Um dapso que se deu nesse noticiário, «resultou certamente de não se ter entrado em consideração com o facto das horas de trabalho no segundo e terceiro turnos serem apenas 6, enquanto no primeiro turno são 8. Os aumentos de 35 % e 50 % referidos no corpo do artigo incidem portanto sobre 6 horas e não 8 como por erro foi considerado».

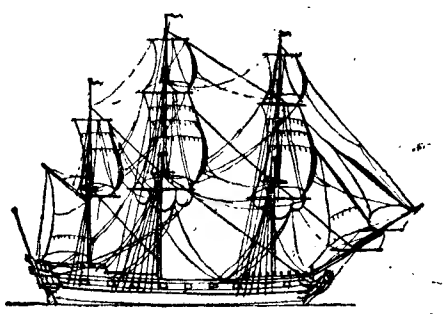
FOI OPERADO em Moçambique um pescador russo

MOÇAMEDES, 23. — (L.). — Saiu do Hospital Regional desta cidade, o tripulante do pesqueiro soviético «Alfonsas», que, há dias, fora desembarcado, para ser operado de urgência a uma apendicite aguda. Trata-se de Astachov P. M., de 25 anos, natural de Letónia.

O pesqueiro russo, que voltou ao porto desta cidade, largou ontem, para retomar as suas actividades piscatórias, ao largo da costa de Angola, que duram há meses.

Alguns dos seus tripulantes percorreram a cidade, de automóvel, e mostraram-se favorávelmente impressionados.

a VAUXHALL MOTORS LTD
S DE PORTUGAL
cessionários em todo o país
GENERAL MOTORS SERVIÇO



PUBL. EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 — Mem Martins

Publicações Europa-América orgulha-se de apresentar, em co-edição internacional, um dos livros gràficamente mais belos publicados em língua portuguesa. Um estudo da história do navio desde a primitiva jangada ao submarino nuclear, maravilhosamente ilustrado por Björn Landström. Um volume encadernado, 810 ilustrações a cores e a preto, 320 páginas, formato de 22 cm×28 cm — 590$. À venda nas melhores livrarias do País. Peça ao editor documentação ilustrada a cores sobre esta obra e utilize o nosso sistema de pagamentos suaves.

O NAVIO

BOAS FESTAS

A FÁBRICA DE CHOCOLATES

Regina

ENDEREÇA A TODOS OS SEUS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS OS MELHORES VOTOS DE FELICIDADES PARA O NATAL E ANO NOVO.

quer muito automóvel por pouco dinheiro?

compre um

OPEL KADETT

CONSULTE A

SOREL

Concessionários da General Motors

algumas notas por mês... e pronto!

RUA TOMÁS RIBEIRO, 97 B e AV. ENG. DUARTE PACHECO (AUTO-ESTRADA) — LISBOA

HORÁRIO DOS COMBOIOS

FESTAS DO NATAL

Para atender á afluência de passageiros que se verifica durante as FESTAS DO NATAL, serão postos em circulação alguns desdobramentos de comboios do horário, entre os quais os seguintes:

CIRCULAÇÕES ASCENDENTES

DIAS 13 A 22 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23 h. 15, com chegada a Fuentes de Oñoro, ás 9 h. 33.

DIA 18 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Rossio), ás 17 h. 51, com chegada a Caldas da Rainha, ás 19 h. 35.

DIAS 18 A 23 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 h. 25, com chegada a Porto (Campanhã), ás 6 h. 41.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 h. 40, com chegada a Covilhã, ás 21 h. 08.

DIAS 18 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 11 h 10, com chegada a Pampilhosa, ás 14 h. 44.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8 h. 55, com chegada a Coimbra-B, ás 11 h. 43.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 h. 12, com chegada a Coimbra-B, ás 18 h. 35.

DIA 19 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Rossio), ás 14 h. 19, com chegada a Leiria, ás 17 h. 45.

Partida da estação de Lisboa (Rossio), ás 17 h. 51, com chegada a Figueira da Foz, ás 21 h. 32.

DIAS 19 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 7 h. 40, com chegada a Castelo Branco, ás 11 h. 55.

CIRCULAÇÕES DESCENDENTES

DIAS 13 A 23 DE DEZEMBRO

Comboio especial de Vilar Formoso a Lisboa (Santa Apolónia).

Partida de Vilar Formoso ás 8 h. com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 h. 15.

DIAS 17 A 23 DE DEZEMBRO

Partida de Coimbra-B, ás 20 h 25, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 h. 25.

DIAS 18 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Pampilhosa, ás 15 h. 24, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 19 h. 22.

DIAS 19 E 20 DE DEZEMBRO

Partida de Abrantes ás 8 h. 03, com chegada a Entroncamento ás 8 h. 48.

DIAS 19 A 24 DE DEZEMBRO

Partida de Vila Nova de Gaia, ás 9 h. 55, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 17 h. 14.

Partida de Castelo Branco, ás 12 h. 38, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 16 h. 51.

O pormenor deste serviço especial consta do «AVISO» afixado nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

ROCKET — Uma maravilha da técnica moderna alemã

O primeiro de EFEITO CIRCULAR, equipado com termostato. Proporciona aquecimento UNIFORME á temperatura desejada. Decorativo — 5 escalões de aquecimento e ventilação — 5 cores diferentes — Peso 3 k. Altura 46 cm.

Compre um ROCKET e defenderá a sua saúde e a de seus filhos

Enviam-se prospectos e detalhes — TELEFONE 844029

DISCOS

ORGANIZE A SUA DISCOTECA PAGANDO APENAS

55$00 POR MÊS

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM DISCOS LIGEIROS E CLÁSSICOS

NOVO SISTEMA DE VENDAS C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

CASA VAPEDRONE

(A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO)

RUA DA VITÓRIA, 54/56 TELEF. 32 56 32

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel 4-A

Automóveis s/ condutor
PARA GRANDES VIAGENS
17-M SUPER NOVOS
L. St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

Em ALHOS VEDROS, o «DIÁRIO DERNA, Rua Cândido dos Reis.

Descontentamento em Washington com o apoio de Nguyen Khanh aos autores do golpe de Estado

WIIASINGTON, 23 — (F. P.) — «Um Governo legalmente constituído, exercendo os plenos poderes na base da unidade nacional e ao abrigo de toda a ingerência de qualquer grupo constituído... é a base do apoio americano» ao esforço de guerra contra o Vietcong — declarou, ontem, em Washington, o informador do Departamento de Estado.

Esta declaração tinha sido aprovada anteriormente pelo presidente Johnson, que, do seu rancho no Texas, conferenciara pelo telefone com o secretário de Estado, Dean Rusk.

Segue-se á nota publicada em Saigão pelo general Nguyen Khanh, comandante-chefe das Forças Armadas vietnamianas, aprovando a decisão de um grupo de oficiais no sentido de dissolução do Alto Conselho Nacional. No mesmo texto, o general Khanh afirmou que os vietnamianos fazem sacrifícios pela «independência e pela liberdade do seu país e não para servirem a política seja de que nação for».

Estas declarações suscitaram grande descontentamento em Washington. No entanto, a despeito do aviso velado aos dirigentes vietnamianos, não se trata de ultimato — o informador do Departamento de Estado insistiu neste ponto — e o Governo dos Estados Unidos não pensa sequer, «de momento, em retirar a assistncia ao Vietnam do Sul».

O ponto de vista americano foi comunicado aos dirigentes de Saigão pelo embaixador Maxwell Taylor.

Este novo elemento poderá revelar-se factor de evolução, mas, ontem, a situação continuava a ser de expectativa: os autores do golpe de Estado de domingo afirmavam que não queriam tomar conta do Poder confiado aos civis, mas recusavam-se a reinstalar o Alto Conselho Nacional. Ora bem, é isto, precisamente, o que pretendem os civis do Governo vietnamiano, apoiados pelo embaixador dos Estados Unidos.

WAYNE MORSE DIZ QUE FALHOU A POLÍTICA DE MCNAMARA E TAYLOR

Evocando a crise de Saigão, o senador Wayne Morse pediu a imediata substituição dos principais responsáveis pela política dos Estados Unidos no Vietnam.

Reiterando os seus recentes ataques ao Governo, o senador democrático do Oregon declarou que a política elaborada pelo secretário da Defesa, Robert McNamara e pelo general Maxwell Taylor tinha «falhado completamente».

KHANH CRITICA O EMBAIXADOR AMERICANO

NOVA YORK, 23 — (R.) — O general Khanh concedeu uma entrevista á correspondente do «New York Herald Tribune» em Saigão, na qual acusa o embaixador americano «de agir como embaixador em termos que ultrapassam a imaginação».

O general Khanh diz também que se Maxwell Taylor «não actuar mais inteligentemente, os Estados Unidos perderão o Sueste Asiático e nós perderemos a nossa liberdade».

Um funcionário da Embaixada americana em Saigão comentou esta entrevista nos seguintes termos: «O embaixador Taylor não tomou qualquer atitude que possa ser considerada sem relação com os compromissos dos Estados Unidos neste país. Todas as suas actividades têm por fim servir os melhores interesses tanto do Vietnam como dos Estados Unidos».

«Comprou» a noiva à R. A. F.

GRETNA GREEN (Escócia), 23. — (A. N. I.) — Simon Pallister, de 19 anos, teve que pagar 60 libras (4800 escudos) á R. A. F. para poder casar com Frances, de 20 anos.

A jovem estava integrada no pessoal da R. A. F., na base de Barry, no País de Gales, mas tinha que prestar ainda três anos de serviço e Pallister receava que, entretanto, ela fosse transferida para uma base no Ultramar. «Eu sabia que tinha que agir depressa» — declarou Pallister. Resolvi «comprar» a minha noiva á R. A. F. Com efeito a lei militar britanica permite que se obtenha a baixa do serviço, mediante pagamento.

Mais de 5000 americanos tiveram de deixar as suas casas devido às cheias

FORTUNA (Estados Unidos), 23 — (A. N. I.) — Registaram-se já seis mortes e, pelo menos, um desaparecido, em consequência dos violentos temporais que têm varrido o norte dos Estados da Califórnia e do Oregon, cortando comunicações telegráficas e telefónicas, impedindo a circulação de comboios e automóveis, fazendo os rios galgar as margens e invadir as propriedades e as localidades.

Os governadores da Califórnia, Edmund Brown, e do Oregon, Mark Hatfield, declararam, ontem, os seus Estados como «zonas de desastre», pedindo o apoio federal. Calcula-se ser muito superior a cinco mil o total de pessoas que tiveram de abandonar as suas casas.

As enxurradas e os desprendimentos de terras bloqueiam as estradas dos dois Estados. Hatfield declarou, mesmo, que a situação se está a tornar cada vez mais trágica.

Quase todos os cursos de água dos dois Estados inundaram as margens, pondo em perigo as pontes que os atravessam.

REFORMADOS COMPULSÒRIAMENTE NOVE GENERAIS VIETNAMIANOS (INCLUINDO DUONG VAN MINH)

SAIGÃO, 23 — (F. P. e R.) — O chefe do Estado do Vietnam do Sul, Phan Khac Suu, assinou ordens, aposentando compulsóriamente nove generais, incluindo o general Doung Van Minh — revelaram fontes bem informadas.

Suu assinou as ordens devido á insistência dos generais «jovens turcos», comandantes das principais unidades de combate, que há três dias dissolveram o Alto Conselho Nacional, depurando políticos dissidentes e assumindo o «contrôle» das Forças Armadas.

Entre os oficiais aposentados encontravam-se três generais que, com o general Minh, dirigiram a intentona que derrubou em Novembro do ano passado o regime de Ngo Dinh Diem. Foram acusados de planear entregar o Vietnam do Sul a um regime neutralista.

OS CÍRCULOS AMERICANOS SÃO AGORA HOSTIS A NGUYEN KHANH

Entretanto, a situação continua confusa. O anuncio do regresso a Saigão, hoje, de cinco dos oito membros do Alto Conselho Nacional a quem fora fixada residência em Pleiku pelo Conselho das Forças Armadas, mais contribui para a confusão actual.

Por outro lado, os observadores não conseguem explicar o tom considerado «muito antiamericano» da nota do general Nguyen Khanh, senão como manifestação de acesso de mau humor da parte do comandante-chefe das forças armadas, ao verificar que havia perdido o prestígio de que usufruia junto das autoridades americanas. Consta que os círculos americanos locais são, agora, «cem por cento» hostis ao general Nguyen Khanh, o que não contribuiria para facilitar a procura de uma solução para a crise aberta entre os militares e o Governo.

Sismos em Itália

FLORENÇA, 23—(F. P.) — Durante a noite, sentiram-se três tremores de terra perto desta cidade. Os habitantes de Borgo San Lorenzo de Mugello sairam de casa, espavoridos. Não há notícias de vítimas ou de estragos.

Três cubanos presos em ligação com o ataque ao edifício da O. N. U.

NOVA YORK, 23 — (F. P. e R.) — Foram presos três homens, a noite passada, em ligação com o disparo de uma «bazooka», no dia 11, junto das Nações Unidas, enquanto o ministro cubano das Industrias, Ernesto «Che» Guevara, discursava na Assembleia Geral.

Um quarto homem está a ser procurado pela Polícia.

Trata-se de cidadãos cubanos.

Foi a revista de língua espanhola «El Tiempo» que organizou a «entrega» dos implicados na conspiração.

A Polícia, cujas investigações se encontravam em ponto morto, pedira a cooperação dos redactores da revista, e, após diversas entrevistas, durante as quais se combinou a «entrega» á Polícia, os três homens entregaram-se aos investigadores nas instalações de «El Tiempo».

Trata-se de Carlos Perez, de 31 anos, reparador de teleimpressores, Ignacio Nova, comerciante de calçado, e Guillermo Nova, porteiro e irmão do anterior. Foram pronunciados sob a acusação de terem posto em perigo vidas humanas com a utilização de explosivos e de haverem tentado danificar a propriedade de terceiros, podendo ser condenados a penas de prisão até 25 anos.

A Polícia revelou que os três já tinham sido interrogados na semana passada, tendo sido mandados em liberdade por falta de provas.

Segundo o director de «El Tiempo», os três homens pertenciam a uma associação local de exilados políticos. Tinham comprado a «bazooka» pela modesta quantia de 35 dólares (cerca de 980 escudos), num dos muitos armazéns nova-iorquinos de sobras de guerra, bastando-lhe, em seguida, para se servirem da arma, reparar o seu dispositivo de disparo, que se encontrava avariado.

Concessão no Brasil de importantes facilidades às empresas estrangeiras

BRASILIA, 23 — (F. P.) — O presidente Castello Branco assinou ontem um decreto que define a nova política do Governo em matéria de exploração mineira.

O diploma ainda não foi publicado, mas julga saber-se nos círculos autorizados que o decreto, de inspiração liberal, concede certas facilidades importantes ás empresas estrangeiras da especialidade, autorizando, nomeadamente, a companhia norte-americana Hanna Mining Corporation a construir o cais privativo que reclama desde a sua instalação no Brasil.

ACORDO DO CHILE COM EMPRESAS AMERICANAS

SANTIAGO DO CHILE, 23 — (F. P.) — O Chile vai tornar-se, provàvelmente, dentro de alguns anos, o primeiro produtor de cobre do Mundo graças ao acordo recentemente assinado com as companhias mineiras norte-americanas instaladas no seu território — afirmou o presidente Eduardo Frei num discurso pela Televisão.

O referido acordo — disse Frei — dá ao Governo chileno uma parte do capital dessas empresas, que vai de 25 a 51 por cento, tornando-o assim sócio das mesmas e possibilitando, por consequência, um considerável desenvolvimento do conjunto das industrias ligadas á extracção do minério.

O êxito das negociações americano-chilenas parece ter sido bem recebido pelos diversos sectores de opinião. A unica voz discordante tem sido até agora a do Partido Comunista, que preconiza a expropriação e não a «chilenização» que Eduardo Frei procura. Também a Confederação dos Trabalhadores do Cobre, dominada pelos comunistas e pelos socialistas, lamenta não ter sido consultada antes de se celebrar o acordo.

A SÍRIA NACIONALIZOU OS SEUS RECURSOS MINEIROS

DAMASCO, 23 — (F. P. e R.) — O Governo sírio resolveu nacionalizar os recursos mineiros do país, incluindo os petrolíferos, cuja exploração não poderá ser concedida a qualquer companhia estrangeira — anunciou Rádio Damasco, acrescentando que um decreto neste sentido foi aprovado, a noite passada.

O ministro das Industrias disse que a Síria se viu obrigada a actuar para evitar o domínio da sua riqueza nacional pelas companhias monopolistas.

Em poucas linhas

● **FINLÂNDIA: MIKOYAN REGRESSOU A MOSCOVO — (R.)** — O presidente Mokoyan, da União Soviética, partiu hoje de Helsínquia para Moscovo, por via férrea, depois de uma visita de surpresa de 48 horas. Nas suas conversações com o presidente Kekkonen, Mikoyan garantiu-lhe não haver qualquer alteração da política soviética para com a Finlandia.

● **UNIÃO INDIANA: A QUESTÃO DOS NAGAS — (R.)** — A comissão para a questão dos Nagas propôs ao Governo indiano que seja concedido a esse povo o estatuto de Estado semi-independente, comparável ao dos Estados himalaios do Sikkin e do Bhutan. Esta sugestão é um compromissão entre as exigências de independência formuladas pelos Nagas e o desejo da India de resolver o problema dentro da estrutura da sua Constituição.

● **ISRAEL: NOVO GOVERNO — (A. N. I.)** — Levi Eshkol, apoiado por um voto de confiança que lhe concedeu o Parlamento, começou hoje a trabalhar com o seu novo Gabinete de ministros, pondo assim, termo a uma crise política que durava há uma semana. O novo Governo é quase idêntico áquele que se demitiu há cerca de nove dias.

● **E. U. A.: AUMENTO DA POPULAÇÃO — (A. N. I.)** — No ultimo recenseamento (de 1 de Novembro), verificou-se que a população dos Estados Unidos aumentou para 192 320 000 de pessoas — anuncia a repartição do censo. Incluindo, porém, os elementos das Forças Armadas a prestar serviço no estrangeiro, a população sobe para 193 038 000 pessoas.

O «Pai Natal» morreu no trabalho

SALISBURY, 23 — (F. P.) — O «Pai Natal» morreu, hoje, em Salisbury, com uma crise cardíaca.

Entronizado no meio de um grande armazém da capital rodesiana, o «Pai Natal» sentiu-se mal. Já tinha sentado no colo centenas de crianças e preparava-se para acolher nova «fornada», quando tombou fulminado. Chamava-se Bill Sykes, e tinha 57 anos de idade.

CANDIDATAS AO TÍTULO DE «MISS FRANÇA»—Cinco das candidatas ao título de «Miss França», que será atribuído no dia 31: Annick Delonne, Gisèle Aupetit, Josette Venton, Christiane Sibelly e Maria Dornier, representantes, respectivamente, de Royan, da Bretanha, de Arcachon, de Lyon e da Borgonha

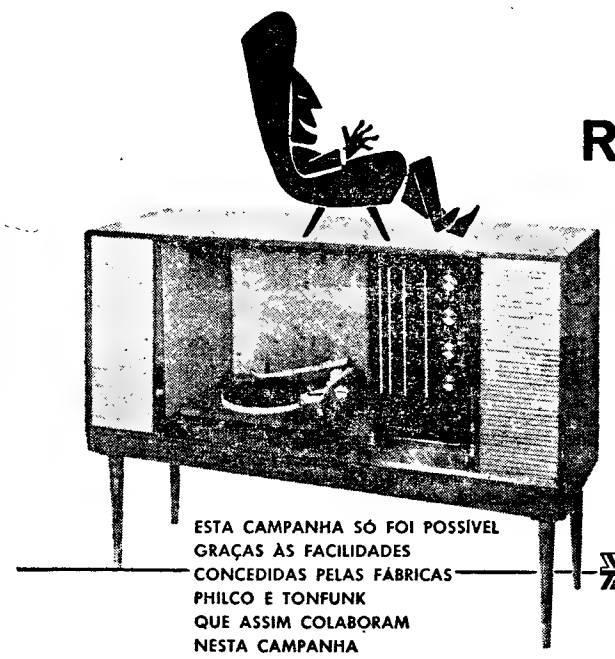
120$00
POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor de afamada marca inglesa PYE, com as mais recentes inovações técnicas.

EXCEPCIONAIS FACILIDADES
aos primeiros 500 compradores

Consulte-nos sobre esta sensacional
CAMPANHA DE VENDAS

Bardo TV
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B



CAMPANHA DO RÁDIO-GRAMOFONE

MODELOS ESTEREOFÓNICOS DE GRANDE CATEGORIA, COM PICK-UP AUTOMÁTICO

OFERTA DE
6 DISCOS DE 45 r.p.m.
À ESCOLHA DO CLIENTE NA NOSSA VASTÍSSIMA DISCOTECA

ESTA CAMPANHA SÓ FOI POSSÍVEL GRAÇAS ÀS FACILIDADES CONCEDIDAS PELAS FÁBRICAS PHILCO E TONFUNK QUE ASSIM COLABORAM NESTA CAMPANHA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

ROBBIALAC PORTUGUESA, R. L.

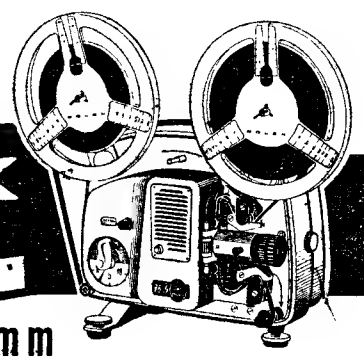
DESEJA BOAS FESTAS A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS E INFORMA QUE SE ENCONTRAM ENCERRADOS OS SERVIÇOS COMERCIAIS DA SUA SEDE DE VENDAS DURANTE OS SEGUINTES PERÍODOS:

A partir de 24 do corrente (pelas 12 e 30 horas), reabrindo no dia 28 às 9 horas.

A partir de 31 do corrente (pelas 19 horas), reabrindo em 4 de Janeiro próximo, pelas 9 horas.

Novidade

PARA O CINEASTA CONHECEDOR E EXIGENTE



BOLEX 18-5

O PROJECTOR DE 8 mm COM ULTRA-RALENTI!

E CARREGAMENTO COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO

Êste maravilhoso aparelho, além de outras extraordinárias características que o tornam único no mundo, permite passar, em plena projecção, de 18 (velocidade normal) a 5 imagens por segundo (ultra ralenti)

Bolex Paillard

O PROJECTOR SUIÇO DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

À VENDA SÒMENTE NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
Rua da Conceição, 46-1.º Telef. 31545 - LISBOA

MÁQUINAS DE LAVAR

VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS

MAIORES DESCONTOS

CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 45, 1.º andar

NUNES & SANTOS, LDA.

Postais ilustrados, Cromos, óculos para Sol, Boquilhas, Cachimbos, Pedras para isqueiros, Canetas de tinta permanente, Artigos escolares, etc. — Novidades Nacionais e Estrangeiras. — Representantes e depositários de molduras de metal com vidros côncavos M/L

Rua dos Correeiros, 178, 3.º dirt.º — LISBOA — Telef. 32 27 88

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano muito feliz.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Paio Pires, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 30 kV, RA-30-31-2, com 102 m, do apoio n.º 28 da linha aérea para a Siderurgia Nacional, ao posto de transformação da Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), no posto abastecedor de combustíveis líquidos, ao km 15 da Estrada Nacional n.º 10.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

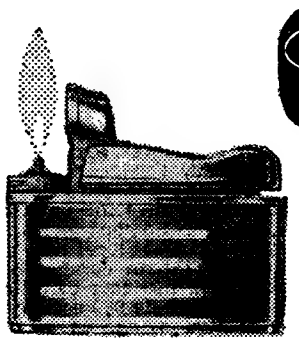
Repartição de Licenciamento, em 15 de Dezembro de 1964.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

VENUDERME

Produtos de Beleza VENUDERME
(JOSÉ AMÁVEL)
RUA DO TRIÂNGULO VERMELHO, 28-B — LISBOA
Telef. 831900
Deseja aos seus Clientes, Fornecedores e Amigos um Natal Feliz.



Golfe GAS

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã DM (Deutsche Marck) o melhor da sua classe, num recente test em confronto com as restantes marcas mundiais. Use-o ou faça dele o mais apreciado brinde.

ADQUIRA-O NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

Representantes exclusivos:

GÁLIA

Rua dos Correeiros, 71-2.º — Telf. 367834/36 — LISBOA

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR FRANCISCO ABRANTES PEREIRA.

O PREGADOR DEVLIN

por L. L. FOREMAN

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Clip Sole, depois de matar o «sheriff» de Kane Country, fugira á justiça de Utah, embrenhando-se no deserto vermelho. O cavalo, a certa altura, partiu uma perna, e o fugitivo teve de o abater. Já sem água, esfarrapado e sem forças, encontrou um cavaleiro vestido de negro, o temível pistoleiro, conhecido pelo «pregador Devlin». Ambos se preparavam para assaltar uma galera, que se dirigia a Quivero, para conseguirem bons cavalos, quando, viram sete homens a assaltá-la De surpresa, intervieram, pondo dois assaltantes em fuga e matando os restantes. Da galera saiu uma bela rapariga, cujo pai agonizava. Pouco depois, os dois homens enterraram o pai da jovem e, quando souberam que ela necessitava de empregados, ofereceram os seus préstimos, sem pedirem qualquer remuneração. A rapariga, que disse chamar-se Laura Trystam, contou que ela e o pai procuravam John Trystam, seu tio, que era proprietário da mina do Cavalo Vermelho, que há muito não dava notícias. Seu pai vendera o rancho, que possuíam no Colorado, e decidira ir viver com o irmão. Na manhã seguinte, Clip reparou que Devlin desaparecera. Pouco depois, quando ele e a jovem se dirigiam para a mina do Cavalo Vermelho foram atacados por um bando de malfeitores. Juntos, procuraram atingir as colinas

CAPÍTULO III

No «saloon» de Sling, Devlin, encostado ao balcão do bar, fez um gesto ao criado e apontou o queixo para o copo vazio. O criado, com um olhar misto de respeito e curiosidade, encheu o copo. Aquele forasteiro, alto e calmo, de vestes sacerdotais, estivera ali quase todo o dia, sempre a beber, e, no entanto, não revelava o mais pequeno efeito do álcool. Muitos olhares se dirigiam para aquele homem de preto.

Ao olhar o fundo do copo, Devlin teve a visão de um rosto bonito, emoldurado por cabelos cor de cobre, e franziu o sobrolho. A noite caíra e todo o dia ele tivera a visão daquela imagem. Abandonara o acampamento durante a noite anterior, não por causa das ameaças veladas de Clip — Devlin sorriu á ideia — mas por prever que se continuasse ali, mais cedo ou mais tarde, teria um ajuste de contas com Clip. E por uma razão misteriosa, que nem mesmo chegava a compreender, não queria que tal coisa acontecesse. Mas ao mesmo tempo, perguntava a si mesmo se teria feito bem em abandonar a galera antes que a rapariga tivesse encontrado o tio.

Pelas conversas que ouvira no salão, deduzira que esse tal Sling Harper devia ser dono de quase toda a cidade. Era o «sheriff» de Quivero e os homens falavam dele com certo receio. Seria o mesmo Sling Harper de quem já ouvira falar? O jogador pistoleiro e chefe de quadrilha?

Lá fora, soou um tropel de cavalos, que parou á porta e, momentos depois, entrou na sala um grupo de homens que se dirigiu ao balcão. A multidão abriu-lhe caminho e Devlin teve ocasião de os examinar um por um. Constituiam, na verdade, um grupo pouco tranquilizador e deviam ter cavalgado todo o dia. O criado acenou para um deles, sem duvida o chefe do grupo, um homem alto, entroncado e de olhos negros.

— Viva, Sling.

Sling já se apercebera da presença do forasteiro de fato preto, e contemplou-o demoradamente, antes de segurar o copo que o empregado lhe pusera á frente. Sem mesmo se preocupar em baixar a voz, perguntou:

— Quem é este tipo?

O empregado encolheu os ombros e relanceou um olhar pelo impassível desconhecido que, aparentemente, não ouvira a pergunta. Resmungou uma resposta e o homem chamado Sling resfolegou desdenhosamente e virou costas. Devlin ergueu calmamente o seu copo e pestanejou, quando farrapos da conversa trocada entre os recém-chegados lhe chegaram aos ouvidos.

— Sim, hoje tivemos companhia no Cavalo Vermelho.

— Horny foi desta para melhor. Bonce, também. E o Jimps apanhou um buraco numa perna. A moça abateu-o quando ele...

— Os dois fugiram nos nossos cavalos. Mais tarde, apanhámos o camarada nas colinas. A miuda está escondida em qualquer parte, e Sling pensa convencer o rapaz a falar, a dizer onde ela se escondeu...

— Deixámo-lo amarrado lá, na mina. Trig acertou-lhe num ombro. Toda a tarde, andámos á procura da pequena...

Um dos jogadores, sentados á mesa, perguntou em voz alta:

— Que pensas tu fazer deles, Sling?

Sling Harper sorriu.

— Como «sheriff», tenciono enforcar o camarada por roubo de cavalos... — Uma gargalhada geral acolheu as suas palavras e Sling voltou a sorrir e continuou: — Quanto á moça... Tenho outros planos para ela.

Devlin reparou que embora muitos dos presentes rissem e piscassem um olho significativamente, outros se mantinham carrancudos. Pairava-lhe á frente dos olhos uma neblina de sangue e, por trás dos lábios comprimidos os dentes apertavam-se com furia. Com grande esforço, dominava a vontade de oferecer batalha. Mas a mão não lhe tremia quando atirou algumas moedas para cima do balcão. Saiu, então, para a rua. Selou o cavalo pacientemente e afastou-se em direcção á mina do Cavalo Vermelho.

Uma hora mais tarde, um homem, sonolento, sentado á porta de um casinhoto, abriu os olhos no momento em que um enorme vulto negro se abatia sobre ele. Antes que tivesse podido emitir qualquer som, o cano de um revólver golpeava-o no craneo, mergulhando-o na escuridão. Seguidamente, o vulto negro passou-lhe por cima e tacteou o chão até encontrar um corpo deitado.

Clip, semi-consciente, sentiu-se livre dos nós que o tolhiam. Depois, viu-se soerguido por dois braços fortes, enquanto que uma voz lhe sussurava: «Silêncio». Viu-se, então, transportado para fora, onde dois cavalos aguardavam.

— Vou-te pôr sobre a sela, amigo — segredou-lhe Devlin ao ouvido. — O resto é contigo. Selei dois cavalos e soltei o meu. E agora, leva-me aonde se escondeu a moça. Eu seguir-te-ei.

Clip, ainda aturdido, segurou-se ao arção da sela para se manter de pé e dardejou um olhar iracundo ao pistoleiro.

— Sua serpente maldita e traiçoeira! — gritou. — Julga acaso que eu caí-o nessa armadilha? Já percebi o seu jogo! Você está metido com esta quadrilha e pensa que com este truque ficará a saber onde é que Laura se escondeu! Você, seu... — Erguia a voz, quando a mão de Devlin lhe tapou a boca.

— Ou sobes para essa sela ou eu...

Um brado de alarme interrompeu-o. Vinha da direcção da mina e, a esse brado, seguiu-se o ruído de pés a correrem. Segundos depois, vozes excitadas interpelavam-se e Devlin segurou Clip pelo peitilho da camisa.

— Sob para esse cavalo!

Clip cambaleou e tentou socar o outro

— Podes matar-me, Devlin! Eu é que...

Um tiro cortou-lhe o resto da frase e vários homens surgiram a correr.

Devlin soltou uma praga, ergueu o corpo de Clip em peso, atirou-o sobre a sela e deu uma palmada forte no flanco do cavalo. Depois, virou-se e puxou dos dois revólveres que trazia sempre consigo, sob o casacão preto Disparou quatro vezes e saltou para a sela do seu cavalo, lançando-se no encalço de Clip. Poucos minutos depois, os dois homens galopavam lado a lado. Clip seguia deitado sobre o pescoço da montada, segurando-se á sela com uma mão. O outro braço pendia-lhe, impotente.

— Segura-te o melhor que possas. Iremos para as colinas. Não tarda que a quadrilha saia em nossa perseguição.

Juntos, atravessaram a região acidentada e rochosa. Devlin servia-se de todos os truques que conhecia para despistar os seus perseguidores, truques que ele aprendera e aperfeiçoara durante muitos anos de correrrias pela pradaria. Quando, por fim, chegaram a uma ravina estreita, Devlin já tinha de segurar Clip para não o deixar cair da sela. Saltou em terra e ajudou Clip a descer do cavalo Depois, começou a tratar daquele ombro ferido com mãos experientes.

Já de madrugada. Clip olhou para o companheiro, ajoelhado a seu lado.

— Ainda não estou muito seguro a teu respeito, Devlin.

O outro olhou-o e acenou a cabeça.

— Reconheço que muitas vezes a minha reputação voa á minha frente, mas nunca fiz guerra a mulheres. — Franziu o sobrolho e perguntou: — A pequena está em sítio seguro? Não precisas dizer-me onde está. Não precisas!

Clip acenou com a cabeça

— Está a salvo de qualquer ameaça. — Estudou o outro durante algum tempo e murmurou: — Se realmente estás a fazer jogo franco connosco, reconheço que te devo um monte de desculpas, Devlin. Mas se, por outro lado... — Não concluiu a frase.

Durante muito tempo guardaram silêncio. O rosto de Clip expressava bem a preocupação que lhe ia no íntimo. Por fim, levantou-se, contemplou o companheiro e voltou a sentar-se, esfregando o ombro dorido.

— Quanto tempo julgas tu que te aguentarás numa sela com esse ombro assim? — perguntou Devlin. — Com certeza, meteste a pequena nalguma gruta e queres ir arranjar-lhe de comer, não? — Puxou de um revólver e atirou-lho. — Vais precisar de uma arma, «*hombre*».

Clip olhou primeiro para o revólver e depois para Devlin. Este continuava a observá-lo com um riso sardónico, mas, de subito, a sua expressão modificou-se e, soltando uma praga, puxou do segundo revólver e atirou-o aos pés de Clip.

— Aí o tens, chacal desconfiado! Leva os dois! Leva também os dois cavalos! Mas... ouve bem o que te digo. Será melhor que comeces a experimentar esses dois revólveres em mim, porque caso contrário, quando saires daqui, vais ter o pregador Devlin nos teus calcanhares.

Clip voltou a olhar para o revólver que tinha na mão e depois, para o outro, a seus pés. O pregador Devlin, o mais temível pistoleiro de todo o Oeste, cedera-lhe as suas duas armas, para lhe fazer prova da sua amizade. Clip empalideceu, corou e engoliu em seco. Seguidamente. apanhou o revólver e estendeu as duas armas.

— Desculpa, amigo — murmurou. — Não há duvida que me enganei a teu respeito. Acho que serás capaz de te servir melhor dessas armas do que eu para acabar com um tolo que não reconhece um homem franco, quando topa com um no seu caminho.

O rosto fechado de Devlin distendeu-se, á medida que a cólera desaparecia. Chegou até a sorrir quando voltou a guardar os dois revólveres sob o casacão. Depois, estendeu a mão. Os dois homens apertaram as mãos e, sem mais palavra, dirigiram-se para os cavalos.

A um quilómetro de Quivero, Devlin ergueu a mão em sinal de alto.

— Tu esconde-te por aqui. Eles andam á tua procura em Quivero, mas não me relacionarão com a tua fuga de ontem á noite. Eu vou arranjar comida e dois cantis de água

Mais tarde, Devlin voltou, trazendo uma sacola de provisões e três grandes cantis.

— Agora, mostra-me o caminho, meu rapaz — disse, com um largo sorriso. — A pequena já deve estar cheia de fome.

Durante o trajecto, foi contando ao amigo as novidades que tinha sabido em Quivero. Ninguém desconfiava é claro que o forasteiro de vestes sacerdotais tivesse tido papel importante na fuga do prisioneiro. A opinião geral era que algum inimigo de Sling Harper, se encarregara de libertar o preso, impedindo assim a captura da rapariga. Havia muita gente em Quivero que odiava a lei assassina de Sling Harper. Mas tentativas passadas já tinham mostrado a inutilidade de uma guerra contra esse homem. Quase toda a quadrilha parecia estar agora empenhada em encontrar Clip e a rapariga.

— E Sling Harper é hoje o dono da mina do Cavalo Vermelho — terminou Devlin. — Parece que John Trystam desapareceu daqui há coisa de dois ou três anos e Harper anunciou ter lhe adquirido a mina.

Clip fez ranger os dentes

— O safado! Matou John Trystam e apoderou-se da mina.

Devlin acenou a cabeça.

— É também a minha opinião.

(Continua)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Coração revelador» e «Alvorada vermelha» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cacura* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Vila)* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel 931703

HOMENAGENS

a um português que vive em Santos

AROUCA, 23 — Ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, há vários anos estabelecido no Brasil, onde granjeou a estima e a consideração da colónia portuguesa de Santos, pelas suas qualidades e pelo seu dinamismo, foi prestada publica homenagem, pelas benemerências que tem dispensado á sua terra natal.

Aguardavam-no, á sua chegada a esta vila, onde veio de visita, depois de representar a numerosa colónia portuguesa daquela cidade brasileira ao Congresso das Comunidades Portuguesas no Mundo, rerecentemente efectuado em Lisboa, as forças vivas do concelho, a banda musical de Arouca e muito povo.

Recebido na Câmara Municipal, onde houve uma sessão solene, presidida pelo sr. António de Almeida Brandão, usaram da palavra o dr. Eduardo Dias Coelho, representante brasileiro ao referido Congresso, o padre Adriano de Sousa Moreira e o presidente do Município, que exaltaram as qualidades e os esforços despendidos pelo homenageado em prol da aproximação luso-brasileira. O homenageado agradeceu.

Um carcereiro apanhou um tentilhão moscovita

TORRES NOVAS, 23. — Pelo sr. Manuel Armando Lourenço Mateus, carcereiro da cadeia comarcã desta vila, e na cerca da mesma cadeia, foi apanhado um tentilhão, com uma anilha com a seguinte legenda: «S. 141885 — Moskwa».

Natal
BRINDES
SOPAL
R. IVENS — LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 325487 — 370618.

—TINTAS CIN—
Os Serviços Fabris e Comerciais, encerram no dia 24 pelas 12 horas e reabrem no dia 28
Corporação Industrial do Norte, Lda.
PORTO—LISBOA

ROSARINHO
RUA AUGUSTA, N.º 260
APRESENTA DIÀRIAMENTE, UM BRINQUEDO A PREÇO POPULAR
O BRINQUEDO DO DIA

TELEVISORES
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

As obras hidroagrícolas e o fomento agro-pecuário

(Continuação da página central)

duzem forragens verdes no período Inverno - Primavera, permitindo sucessivos cortes e sementes para venda. Até há pouco, grande parte dos campos destinados a forragens não mostravam sinais de nascença, sendo de recear que algumas áreas se considerem perdidas pela inutilização da semente, quer pela falta de água, quer até pelos pássaros.

Tais culturas representam, a bem dizer, uma actividade nova, compensadora, salientando-se o trevo da Pérsia, cuja exportação tem sido animadora, conforme dissemos. Só este ano devem ter sido semeados cerca de dez mil hectares para a produção dessa espécie valiosa. A propósito, é interessante revelar-se que se trata de uma espécie melhorada na Estação Agronómica Nacional, num trabalho persistente e meritório, do qual estamos agora a tirar os melhores resultados, e que abrem definitivamente o caminho para a desejada melhoria de processos da agricultura portuguesa.

● A exploração pecuária

No que respeita á exploração pecuária, problema de enorme complexidade, que se estende desde o nosso fraco armentio até á errada comercialização adoptada, sem esquecermos a falta de matadouros regionais e industriais e certos privilégios de vantagem económica discutível, a nota predominante é a de que se registam neste sector os mais sérios prejuizos, devido, como referimos, a não terem surgido, neste Outono que findou, as pastagens espontaneas, base da alimentação do gado, nesta altura do ano.

Afirma-se, assim, e uma vez mais, a nossa insuficiência no que toca a ensilagens, fenos e pastagens de regadio, convindo, sem duvida, impulsionar a cultura de forragens e fomentar a formação de reservas, á custa de ensilagens e fenos, sem o que não podemos pensar na expansão dos recursos pecuários portugueses, quer para satisfação das necessidades internas do País, quer até para a hipótese de exportação já ensaiada, nomeadamente de carcaças de borregos.

Deste estado de emergência, provocado pela inexistência de pastagens espontaneas e pela falta de recursos de segurança, registou-se uma quebra nos preços dos gados, pois os criadores procuram desfazer-se deles, porque não dispõem de recursos para os alimentar. Esta redução de valores na pecuária é tanto mais sintomática quanto é certo que, pelo Natal e pela Páscoa, aparecem sempre as pontas máximas de alta, por via da intensificação do consumo, anulada, entretanto, pelo excesso da oferta sobre a procura. A pecuária sofre, assim, danos muito importantes, desencorajadores, embora não se deva incluir neste conjunto o caso específico do gado leiteiro, cuja exploração está sujeita a vicissitudes de outra espécie.

● A expansão do regadio

Da breve análise que acabamos de fazer a algumas das principais dificuldades da agricultura portuguesa, agravadas pela estiagem, se poderá inferir das vantagens extraordinárias da prática do regadio. Com efeito, fomentando-se as obras hidroagrícolas, cujo suporte principal é, como se sabe, o Plano de Rega do Alentejo, poderemos aproveitar melhor as vantagens ímpares do nosso clima (irregular para culturas de sequeiro), como sejam a grande luminosidade e a temperatura estival.

Contraria-se, assim, a velha ideia de que Portugal não poderá ser um país de agricultura próspera, devido a condições climatéricas adversas, propícias a todas as surpresas. Haverá é que atender, sem duvida, ás bem fundamentadas exigências de ajustamento de culturas e de actualização de métodos, tudo servido por circuitos de comercialização sadia, de cooperativização, que elimine tantas e tão perniciosas actividades parasitárias, a engordar com o depauperamento cada vez maior da lavoura, com reflexos perniciosos no abastecimento publico e, afinal, nas estruturas sócio-económicas nacionais.

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO

Delegação: Rua Rosa Araújo, 34 - 3.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

— CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR)

— NOVA CENTRAL TÉRMICA NO SUL DO PAÍS (CARREGADO)

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial

(Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO . . . . . 350 000 000$00

CAPITAL REALIZADO . . . . . 250 000 000$00

4.º AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO, AO PAR, DE 65 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1 000$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA PARA OS ACCIONISTAS

RATEIO

A subscrição realizada atingiu 131.393 acções. Tendo em conta a preferência atribuída aos accionistas, nos termos estatutários, na proporção das acções que apresentaram, houve necessidade de proceder ao rateio das acções subscritas para as quais houve inscrições em número de cerca de 9 vezes superior. Com vista a interessar também as pequenas economias na expansão da empresa, adoptou-se um critério de rateio com percentagem degressiva, que conduziu aos seguintes resultados:

Acções subscritas	Percentagem atribuída (com arredondamento por defeito)	Acções subscritas	Percentagem atribuída (com arredondamento por defeito)
1 a 27	25 %	456 a 500	12 %
28 a 125	20 %	Subscrições superiores a 500 acções	Acções atribuídas: 60 acções
126 a 355	16 %		
356 a 455	14 %		

Esclarece-se que se considerou como subscrição única o conjunto de subscrições feitas ou representadas por uma mesma entidade, embora através de estabelecimentos bancários diferentes, sempre que do não agrupamento resultasse uma atribuição de maior número de acções do que o correspondente ao critério do rateio aplicado à subscrição conjunta.

Nestas condições, poderão os subscritores, a partir de 26 do corrente mês, proceder ao levantamento das quantias correspondentes às acções subscritas, e não atribuídas, e trocar os respectivos documentos provisórios pelas cautelas definitivas, através das mesmas entidades onde efectuaram a subscrição.

... de Dezembro de 1964.

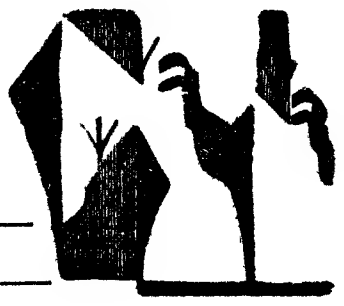
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M—«**ALFREDO DA SILVA**» a 10/1. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/1 e para CABO VERDE a 8/1. Carga Frigorífica a 9/1 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/1) **Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M «**AMBRIZETE**» a 19/1. Carrega em LISBOA de 13 a 18/1. Carga Frigorífica a 18/1. Passageiros de 1.ª Classe (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/1)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «**BELAS**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 26/12 a 7/1. Em Lisboa, só para MATADI, a 13/1. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M — «**BRAGA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/1 a 28/1. Em LISBOA, só para MATADI, a 3/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «**BRAGANÇA**» á carga nos portos de ANGOLA de 26/12 a 4/1 **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «**BORBA**» á carga nos portos de ANGOLA de 15/1 a 23/1
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «**COLARES**» a 5/1. Carrega em LISBOA a 4/1 N/M — «**ÁFRICA OCIDENTAL**» a 12/1. Carrega em LISBOA a 11/1

FRIGORÍFICOS GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

NATAL 1964

Damos **1.500$00**

qualquer que seja o estado do seu actual frigorífico

acabe com os aborrecimentos que lhe dá o seu pequeno e velho FRIGORÍFICO, trocando-o durante esta campanha, por um novo e maravilhoso

PHILIPS

FACILITA-SE O PAGAMENTO MESMO NAS TROCAS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)

RUA DE S. BENTO, 52 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

ERNESTO PINTO

JÓIAS . PRATAS . RELÓGIOS

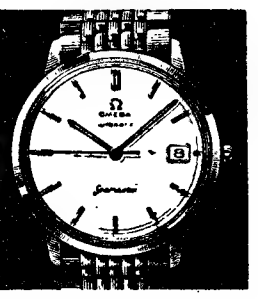
Ω -T-

OMEGA TISSOT

Agência oficial

Rua do Ouro, 89 — Telef. 32 69 95

LISBOA

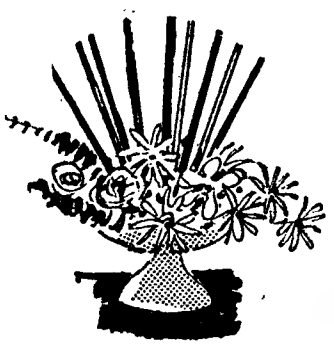


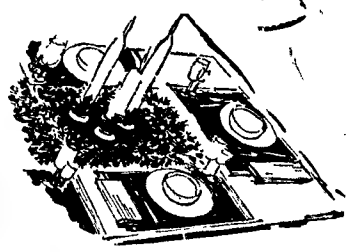
DECORAÇÃO DAS MESAS PARA A NOITE DE NATAL

Aqui vos damos algumas sugestões para guarnecerem as mesas na noite de Natal e do «Reveillon». Propositadamente procurámos elementos pouco dispendiosos e realizações fáceis de levar a efeito, visto que a maior parte das senhoras tem o seu tempo absorvido pela vida profissional e trabalhos caseiros também muito absorventes.

Na mesa redonda que aqui se apresenta encontram-se fitas aceitinadas de plástico, velas coloridas e um vasinho contendo uma árvore feita com ramadas de pinheiro nórdico. A mesa rectangular tem o centro de verdura fazendo base a três grossas velas de cera na cor natural.

Temos, por fim, dois centros de mesa. Um, formado por um fruteiro de pé alto e, o outro, por uma bandeja de prata. As flores e as velas foram os elementos escolhidos para a sua decoração.





MAQUILHAGEM MODERNA

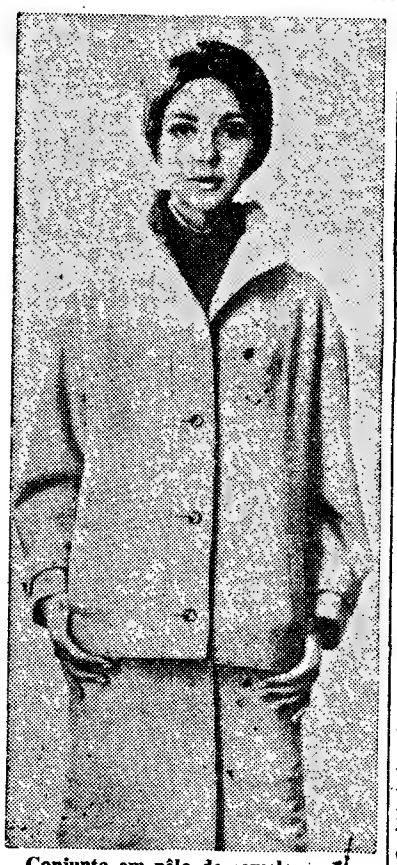
A maquilhagem moderna tende a tornar-se cada vez mais natural, depois de vários anos de gritantes exageros e coloridas sofisticações. Mas, como sempre, os toques mais importantes são os que se relacionam com o arranjo da boca e dos olhos. Em ambos os casos, os riscos devem ser curtos.

Continua a estar em moda o olho redondo ou clássico e, nestas circunstancias, as sobrancelhas têm um traço suave e leve, devendo ser feito com um delineador apropriado. A boca segue o feitio natural, alterando-se apenas nos sítios onde for necessário fazer uma maquilhagem correctiva.

As sombras coloridas só devem ser aplicadas á noite, em ocasiões especiais. Para uso diário, a cor da sombra deve ser «beige», cinza ou «marron», aplicada na pálpebra superior. Depois de posta a sombra, usa-se o delineador.

Quanto ao «bâton», deve ser usado em todas as tonalidades do «beige».

Por ser muito importante saber pintar os olhos, aqui lhe indicamos a forma de maquilhá-los. No caso de «olho redondo», use sombra «beige» nas pálpebras e sombra «marron» abaixo das sobrancelhas; delineador também «marron» ou cinza. Para o «olho clássico», a sombra deve ser «beige» ou cinza nas pálpebras e «marron» logo abaixo das sobrancelhas; delineador cinza ou «marron» escuro.



Conjunto em pêlo de camelo, muito chique, com gola de lã, bem alta, típica da moda de Inverno

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Laurentina de Castro, e menino Nuno Gonçalo Nivelles Posschier Lobo.

Amanhã — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig d'Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camilo d'Albuquerque Fernandes e D. Maria José Oom Moniz Galvão.

Dia 25 — D. Hermínia Lacombe, e meninas Maria Ana dos Santos Costa, e Maria do Rosário Tavares Brandão,

Dia 26 — D. Ângela Martinho Gouveia da Gama, e menina Maria Joana de Barros Pinto Andresen Guimarães.

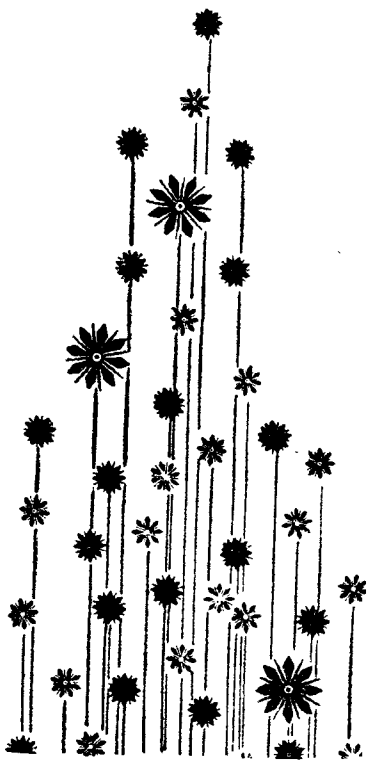
Dia 27 — D. Guilhermina Ramos Delgado da Silva, e meninos Jorge Manuel Antunes Gomes, Sérgio Augusto Gonçalves de Passos, e Jorge Valente Fernandes.

Dia 28 — D. Maria da Luz d'Orey Cancela d'Abreu e menino José Amadeu de Morais Queiroz.

Dia 29 — D. Marília Salema Viegas, D. Maria José Legas Galvão, meninas Julia Maria Teixeira de Sampaio, Maria de Fátima Nunes d'Abreu e menino José Eduardo Marques dos Santos.

Dia 30 — D. Maria Fernanda d'Avila do Vale, e menino José Mário Matias Teixeira Parente.

O NATAL EM FAMÍLIA



Amanhã é dia grande na vossa casa. A família estará reunida para uma grande festa. A mesa do jantar, a árvore de Natal, a decoração das salas e os presentes para todos os convivas devem ter sido, nestes ultimos dias, a maior preocupação da nossa leitora. Graças ao frigorífico, algumas iguarias que vão aparecer amanhã na vossa mesa já hoje ficaram feitas. Amanhã terá apenas que assar o peru no forno e fazer uma boa canja com os miudos, engrossando-a com sêmola de trigo, sagu, ou com pérolas. Se preferir, no começo do jantar, uma sopa-creme de camarões, pode aproveitar os miudos para um arroz, juntando-lhes algumas salsichas frescas. Será um bom acompanhamento para o peru. E a propósito de peru, tenha muito cuidado na maneira de o trinchar. É muito difícil cortar bem um peru em fatias delgadas e curtas e conservá-lo em forma. Se isso não se consegue e a refeição é volante, ou não se come peru ou acabam alguns convivas por comer á mão as pernas e as asas, o que é muito inestético. Para evitar estes inconvenientes, corte a carne toda em fatias e apresente-as em pratinhos enfeitados com chicória, rabanetes e azeitonas e «pickles».

Seja atenciosa igualmente para com todos os seus convidados e familiares. Não basta encher a mesa com comidas e a casa com luzes e flores. São indispensáveis as notas de carinho pessoal, aquele calor humano que sabe sempre bem dar e receber.

Lembre-se, leitora amiga, que o dia de Natal, que amanhã vai festejar com a sua família, será recordado durante os 365 dias que se lhe seguem, para só se apagar no mesmo

dia do próximo ano, em festa semelhante. Para todos, uma palavra amiga; para todos, um bom sorriso.

E, para si, o nosso desejo de Boas-Festas.

Hoje vamos dar largas á nossa fantasia em matéria de preços. Como devem ter reparado, durante todo o ano, cingimo-nos cuidadosamente a artigos cujo custo não escandalize os orçamentos modestos da maioria das nossas leitoras, nem o nosso... Mas como nesta época de Natal um arzinho de loucura anda pelo ar e a febre das compras não cede aos comprimidos do bom-senso que normalmente «espartilham» os nossos gastos, vamos apresentar uma série de artigos que não pretendem mais do que ser uma sugestão de ultima hora para as leitoras hesitantes.

Mais uma caixa de música

«Cada doido tem a sua mania», diz o povo e com razão. Para as leitoras que, como nós, tiverem a «mania» das caixas de musica, apresentamos este porta-chaves suíço, de excelente e sóbria apresentação. De cor dourada, com os tampos da caixa finamente cinzelados, dispõe de uma corda e de um interruptor: depois de darmos corda, as notas de musica saem muito nítidas, a melodia expande-se com aquele ritmo sereno e envolvente

(Continua na página seguinte)

A saia e a blusa continuam a ser o conjunto indispensável para a mulher que trabalha

ROMA — (A. N. I.) — Vestir com elegancia hoje em dia já não constitui um problema. Por exemplo, as grandes casas de moda italianas oferecem ao gosto feminino uma grande variedade de modelos, para todas as horas do dia e circunstancias, sem esquecer os respectivos acessórios — sapatos, lenços, colares — e tudo isso a preços bastante acessíveis.

Nas casas Standa, La Rinascente e Coin encontram-se sugestões interessantes para o trajo da mulher que trabalha ou da que estuda, através dos quais se verifica, no entanto, que a saia e a blusa continuam a ser o conjunto indispensável para a mulher que passa grande parte do dia fora de casa, nas suas ocupações. Usadas sob o casaco, ou sem casaco quando chega a Primavera, a saia e a blusa, oferecem, todavia, uma quantidade imensa de variações e combinações.

A casa Standa apresenta saias de lã geralmente em tons escuros, muitas delas com uma prega funda á frente, constituindo um modelo muito prático e juvenil que pode ser usado com blusas ou camisolas de qualquer cor ou feitio: camisolas de gola alta, camisolas de decote em bico, camiseiros com bolsos no peito ou sem bolsos. Outras das saias formam quatro pregas, noutros casos são direitas ou «évasées», mas todas muito sóbrias, muito práticas e elegantes. O «tweed» espigado e a lã escocesa dão lindíssimas saias deste género. Para acompanhar estes conjuntos, e especialmente o conjunto de saia e camiseiro, pode-se usar um cinto largo de cabedal e os indispensáveis sapatos de sola de borracha.

Se o médico autoriza o bebé

SE o médico autoriza o bebé a comer peixe, tenha cuidado na sua preparação. Comece por lhe dar pequenas porções, para ele se habituar ao novo paladar e ao novo cheiro, e dê-lhe o peixe cozido ou grelhado, depois de bem limpo de peles, escamas e espinhas; evite os fritos. Os pudins no forno, a partir do peixe cozido, temperados muito simplesmente, também podem dar-se aos bebés.

Moda confortável

Na sequência da evolução que tem sofrido ultimamente e como consequência do êxito alcançado junto do público consumidor feminino, o «pronto-a-vestir» interessou, também a alta costura. Assim, os modelos apresentados para a actual estação de Outono-Inverno acusam a influência da alta costura, numa variedade de linhas elegantes que fazem esquecer tratar-se de vestuário feito em série. Variam pouco as silhuetas entre a alta costura e o «pronto-a-vestir» e a unica diferença deve estar, apenas, na qualidade dos tecidos e na riqueza dos adornos de pele.

De um modo geral, mantém-se em moda o «tailleur» e faz furor a linha «blazer». Verifica-se que, tanto no vestuário de série como nos modelos da alta costura, a linha nos vestidos é idêntica á do ano passado, variando nitidamente, porém, os casacos e sains-casacos. Parece que os vestidos do Inverno-64 não têm história, em oposição aos abafos em que predominam as peles

Para usar á noite, voltam a estar na berra os veludos e os «lamés» filetados a ouro e prata.

De um modo geral, a moda actual é racional e confortável, facilitando os movimentos e restituindo a beleza natural á mulher.

O ENSINAMENTO DA VIDA

«Falar de mim, das particularidades da minha vida, é coisa de que não gosto. Aqueles que vivem a falar da própria vida não têm tempo para vivê-la, desconfio. E eu preciso de tempo para viver a minha. Nas minhas relações, deixo muitas perguntas sem resposta. É que adoro guardar segredo a meu próprio respeito. Daí, talvez — volto ás especulações — essa impressão de mistério que sugiro, essa crença de que sou muito experimentada e sensata em questões de amor. Ma tudo que posso dizer, afinal, é que em matéria de amor nada há a aprender dos outros — somente da vida. A uns, ela ensina com suavidade, a outros, com sofrimento. Mas ensina.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

que faz as delícias dos apreciadores. Custa 215$00 e tem a garantia de todos os trabalhos de pre-

cisão feitos nessa Suíça em que os homens são pacientes, persistentes, e têm outra «mania»: a da perfeição.

Para quem tem tudo

... Os artigos de uso corrente são presentes que temos de pôr de parte. Vamos escolher então uma pequena nota exótica ou requintada, já que no caso dos felizes (ou infelizes?) com muito dinheiro, a surpresa é muito mais apreciada do que o dinheiro que ela custou.

Vejamos então esta gravura antiga; custa 62$50, o que pensamos ser um preço muito razoável. Trata-se de uma cópia de um quadro célebre, envernizada de modo a apresentar a «patine» dos séculos, decorada ainda com uma fita de veludo vermelho e um prego dourado que a suspende da parede. Este tipo de gravuras ficam bem em qualquer parte, pois são em si um todo harmónico que não precisa de ambiente especial para ser valorizado.

Para os mais jovens da família, dessa tal família «que tem tudo», este lápis de cartola será uma boa ideia Custa 16$00 e a bonequinha que remata uma extremidade tem muita graça, com o seu arzinho sofisticado e o chapéu á homem que se usou o Inverno passado.

Para ele

Os presentes para «eles» são os que mais voltas nos fazem dar, quando queremos fugir da infalível gravata ou dos botões de punho. Então quando eles são virtuosos, e não bebem nem fumam, a gama de prendas possíveis fica muito limitada. Podemos resolver o problema escolhendo um artigo que seja comum de dois: um livro,

um disco, um objecto de escritório. Ma se quisermos na verdade dar-lhe pelo Natal um presente especificamente masculino, talvez não seja má ideia lembrarmo-nos que os perfumistas franceses se têm dedicado, nos ultimos anos, a estudar as preferências dos homens em matéria de águas-de-Colónia. As embalagens são sóbrias e discretas, e as marcas muito viris: Moustache, Monsieur, Tabac.... É exactamente esta ultima que lhes apresentamos, pois nos agradaram os preços e a apresentação: estas águas-de-Colónia, de perfume acentuadamente masculino, começam em 42$50 e vão até 97$50; Ainda dentro da mesma marca vimos uns sabonetes em embalagem de luxo (uma caixa de camurça) que custam 142$00.

Para ela

Não sei se já repararam que os artigos de toucador sofreram a influência da sobriedade de linhas imposta ás mobílias modernas. Um espelho de mão barroco, com dou-

rados, cinzelados e rosinhas de porcelana fica muitíssimo mal colocado sobre um toucador de estilo nórdico, que é apenas uma longa tábua de madeira polida. Uma célebre marca francesa — Elephant — resolveu o problema criando um espelho de mão cujo valor está no material de que é feito: cristal e madeira de ébano. Custa 600$00. A escova de cabelo que o acompanha, também de ébano e cerdas de javali, custa 300$00. É caro? É, mas é muito bom.

Nota — Vimos o chaveiro com musica na Tabacaria Caravela, no Rossio, 16; a gravura antiga e o lápis de cartolinha na Casa Armanda, Rua de Santa Justa, 85; as perfumarias para homens «Tabac» em J. Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120, e os artigos «Élephant» em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225.

Como sempre esclarecemos, estas

indicações não têm carácter publicitário, pois não fazemos publicidade redigida nem aceitamos encomendas, das leitoras ou das lojas. Aproveitamos o ensejo para agradecer a todas as leitoras que nos têm acompanhado ao longo do ano, ás que nos escrevem fazendo os seus comentários tão simpáticos e para desejar a todas sem excepção um Natal de Paz e alegria e um Novo Ano cheio de felicidade... e de boas compras.

QUADROS E CROMOS

Para ornamentar as paredes da sua casa nesta quadra festiva pode executar uns quadros usando motivos de Natal. Há sempre uma moldura que pode suportar estrelinhas de papel metálico fáceis de executar e de colar com um nadinha de goma arábica fácil de retirar em passando o Natal. Retratos de parentes que se encontram em terras distantes podem marcar a sua presença emoldurados num simples vidro e rodeados por decorações feitas com papéis coloridos, papéis arrendados, estrelinhas, etc.

Também os cromos para as «Boas-Festas» podem ser feitos em casa Cartões com colagens de papéis decorativos, de onde se recorta um ou outro motivo aproveitável, servem para o efeito e, por vezes, ficam lindíssimos. Umas estrelinhas ou tronquinhos de pinheiro que se pintam a aguarela ou purpurina completam-lhes a decoração Experimente, leitora, e verá que não é tão difícil como parece.

Defenda a sua elegância

É vulgar encontrarmos senhoras que se apresentam com a maquilhagem impecável, os cabelos bem tratados, revelando bom gosto, mas, tudo isto, num corpo disforme onde não se sabe onde fica a cintura, onde o busto se prolonga confundindo-se com o ventre, onde não há elegancia.

Em muitos casos, essas deformações resultam de maus funcionamentos glandulares e compete ao médico indicar os meios de combate. Mas, grande numero de senhoras, chega a esses extremos por desleixo, por gula, ou por ignorancia. Algumas sabem que não se tratando ficam deselegantes mas não se importam, porque pensam que em qualquer altura podem dar providência e regressar á «linha» elegante. Outras não resistem aos bons petiscos e, embora os médicos lhes recomendem poucos farináceos, poucas gorduras e poucas doçarias, elas usam e abusam desses ingredientes até atingirem a «linha» dum saco de batatas... Há também as ignorantes que não sabem — nem acreditam quando se lhes diz — que a vida sedentária leva á obesidade, que o pão e as batatas fazem criar gorduras inestéticas, que também se pode viver sem comer sopa e toucinho, etc.

Como o assunto agrada a muitas das nossas leitoras, aqui lhes damos alguns conselhos para adquirir e conservar a «linha» elegante:

— Ninguém deve começar um processo de emagrecimento sem primeiramente falar com o seu médico.

— A ginástica para emagrecimento, como toda a ginástica, não consta de um ou outro exercício que se repete até a paciente perder as banhas. Toda a ginástica consta de um plano.

— Algumas senhoras, que têm, na cintura, uns centímetros a mais, lêem, numa revista feminina, que determinados movimentos podem dar-lhe uma «cintura de vespa», e adoptam o sistema, sem método lógico, estabelecendo, no seu organismo, um desequilíbrio que não as pode beneficiar.

— Os cuidados com a alimentação podem contribuir, poderosamente, para que um organismo se mantenha saudável e com boa «linha» de formas.

— Uma senhora gorda lamentava-se, porque, não tendo profissão que a tirasse de casa, nem motivos para andar na rua, cada vez engordava mais! Foi necessário o médico mandá-la caminhar na rua todos os dias, durante uma hora, para saber que passear higiénicamente é, também, um motivo para andar na rua.

— Várias cartas nos são dirigidas pedindo conselhos e receitas. Algumas dizem respeito ás cintas que devem ser usadas para adelgaçar as ancas, para proteger o ventre para fazer realçar a beleza dos vestidos colantes, etc. Costumamos indicar o artigo francês «Mitoufle» que é uma cinta-calça Helanca, bastante elástica, prolongada por finas meias de «nylon» e dispensando, portanto, o suporte-ligas.

Num país como o nosso, onde não faltam as frutas e os legumes, não há dificuldade em organizar ementas sem farináceos. As maçãs cozidas acompanham bem qualquer prato de carne. Os esparregados de espinafres, nabiças ou acelgas, são sempre bons acompanhamentos para os bifes grelhados que se recomendam a quem não queira engordar.

Pergunte para saber

Tenho uma propriedade onde se criam perus para as vendas do Natal. Todos os anos preparo um peru assado no forno e porque nem todos se vendem acabo por comer mais alguns no decorrer do novo ano. Já experimentei cozinhá-los de várias maneiras e venho hoje pedir que me indiquem alguma receita que conheçam para cozinhar peru sem ser assado ou em galantine.

UMA PROVINCIANA

A satisfação do seu pedido teve alguma demora, a fim de a darmos com oportunidade também para as outras leitoras. Vai encontrá-la na secção de culinária.

MODELO CHANEL

Um modelo clássico de Chanel, acusando as influências desportivas. O conjunto compreende saia e jaqueta de lã tricotada e debruada com a lã da blusa

O CASACO IMPERMEÁVEL

Os grandes costureiros norte-americanos lançaram a linha para o Inverno, que se guia pela norma de aliar o util ao agradável. Um dos modelos que mais chamou a atenção, criado pela casa «White Stag», de Beverly Hills, foi o casaco «flutuante», de corte muito elegante e feito com fibra sintética, tendo a particularidade de se encher de ar, se a sua dona cair á água, por exemplo. Destina-se ás senhoras que andem de barco, pois este exótico casaco funciona como salva-vidas. O costureiro, que o lançou, espera que o casaco venha a ser usado nas praias. Outros modelos têm em vista, também, a impermeabilidade e são confeccionados com fibras artificiais que resistem á chuva e á água, substituindo os impermeáveis tradicionais.

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇAO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA

RUA PASCOAL DE MELO, 88 (A ESTEFÂNIA) TELEF. 44438—LISBOA

As últimas novidades francesas prontas a vestir das

CRÉATIONS Grand Luxe

VESTIDOS PARA ..S FUTURAS MAMÃS

Modelos:

- NANCY
- ALBI
- ORLEANS
- SOIR DE PARIS
- DEAUVILLE
- CANNES

VESTIDOS PARA AS CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS

Modelos:

• CAROLINE • KATY • ANNE
• SYLVIE • MIREILLE • HELENE
• DOMINIQUE

PREÇOS ACESSÍVEIS

Venda e distribuição em Lisboa de:

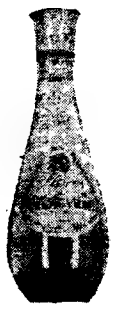
mixan

Av. 5 de Outubro, 81-B—Tel. 768065

Transportes

Met.os: Saldanha - A. C.os: 3, 4, 5, 11, 18, 26

Elt.os: 2, 3, 5, 24



UMA COLÓNIA DIFERENTE

«FLORES DE GRENOVILLE»

UM PRODUTO DA:

SOC. PERFUMARIAS HARLÉSS

RUA IVENS, 31 — LISBOA

TELF.: 32 67 46

Emerson

PARA O LAR MODERNO

São famosos em todo o Mundo

Emerson

Frigoríficos de Alta Qualidade inigualáveis em estilo e valor

Representantes:

COSTA & BRITO, LDA.

Apartado 2910

LISBOA

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

Digestinas

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

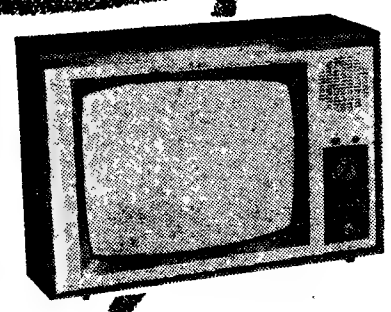
* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

PEQUENA: 6$00 - 25 pastilhas

GRANDE: 10$00 - 100 pastilhas

Campanha popular
DO NATAL
150$00
POR MÊS

EKCO



NOVA SÉRIE AUTOMÁTICA 1965
BRINDE
DE UMA ARTÍSTICA MESA
PARA TELEVISOR
A TODOS OS COMPRADORES
DESTE MODELO
QUANTIDADE LIMITADA
PARA ESTA CAMPANHA

Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

ENA!...
mesmo a brincar se come
Saluzena

Pelo seu alto valor nutritivo e paladar muito agradável, a farinha SALUZENA ocupa um lugar cada vez mais importante na alimentação das crianças — pequenas e graúdas — e convalescentes.

SAUDÁVEL • NUTRITIVA • ECONÓMICA

SALUZENA é também utilizada na cozinha como base de apetitosas sobremesas e para espessar sopas, molhos, etc.

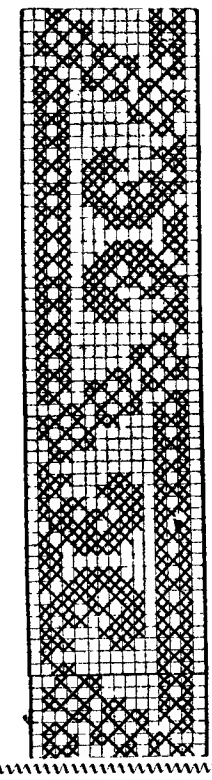
UM PRODUTO AMIDEX À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA
SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º — TELEF. 362312

Entremeio de «crochet»

Este lindo desenho de «crochet» destina-se a um entremeio que deve guarnecer toalhas de mesa. Executado com linha Mercer Corrente n.º 40, atingirá a largura de 6 centímetros. Nessa dimensão fornecemos este mesmo desenho, com o canto e uma guarnição para os guardanapos, mediante a quantia de 8$00, que pode ser enviada em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



Cuide dos seus pés

Tendo em vista que cada mulher dá, em média, doze mil passos por dia, é evidente que os pés merecem cuidados especiais.

Comece o tratamento durante o banho, esfregando com uma esponja dura: trinta por cento das calosidades desaparecem.

Uma vez por semana, deixe-os mergulhados durante cinco minutos na seguinte solução: água quente, meio litro; glicerina líquida, 30 c.c.; farelo (dentro de uma boneca de pano), duas colheres das de sopa. Uma lixa metálica entrará em acção e todas as calosidades desaparecem. Quando sentir os pés cansados, os mergulhos alternados em água quente e fria fazer que se sinta com vontade imediata de andar ainda mais...

Finalmente, vá á pedicura quase com tanta frequência com que vai á manicura: lembre-se de que no Verão será forçada a mostrar os dedos e, então, faça-o com prazer, mormente se forem completados por unhas bem pintadas.

Segredos de cozinha

- Não aqueça uma chaleira cheia de água quando precisar somente de uma ou duas xícaras.
- Não espere cozinhar economicamente num fogão velho e estragado e com as torneiras mal reguladas.
- Primeiro coloque sobre a boca do fogão a panela que vai usar e depois acenda o gás. Ao retirá-la com o alimento já pronto, faça o contrário: primeiro apague o gás e depois tire a panela.
- Uma chama comprida, amarela e fumegante gasta muito gás e dá pouco calor. A chama curta e azul é muito mais quente e consome menos.
- Sempre que acender o forno, ponha nele tudo o que puder de uma só vez.

QUEIJO TIGRE
APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA
PARA SANDES E TOSTAS

MANHÃ NA PRAÇA

Quase tivemos vontade de desandar porta fora depois de termos percorrido as primeiras bancadas do mercado onde fomos esta semana. A dois dias do Natal a especulação é flagrante, e pelos vistos não há maneira de lhe pôr cobro. Supomos que acaba por entrar na tradição natalícia, tal como os ramos de azevinho e as loas ao Menino Jesus...

Há fartura de tudo, e a verdade é que tudo se vende; nem por os preços serem disparatados se rejeita a mercadoria. Será porque nesta altura toda a gente perde a cabeça e deixa de contar os tostões como o faz durante o ano? Ou será porque todas as donas de casa aceitam resignadamente os preços altos destas semanas das Festas? De qualquer maneira, lá fomos tomando nota dos preços que vimos, sempre na esperança de melhores dias.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada grande, 38$00 e 44$00; marmota, 16$00, 20$00 e 24$00; pescadinhas de rabo na boca, 15$00; salmonete, 55$00; linguado, 36$00 e 42$00; sardinha, 7$50; carapau, 6$00 e 7$00; bogas, 8$00; sarda, 7$00; faneca, 11$00; peixe-espada, 7$00 e 8$90; safio e corvina, 15$00; garoupa, 19$00 e 26$00; pargo, 21$00; enguias, 24$00; chicharro, 6$50; lulas, 18$00 e 22$00; chocos, 12$00; ruivo, 5$00; caldeirada, 13$00; raia, 6$00; atum, 8$00; imperador, 16$00; e cherne 24$00.

Berbigão, 3$00; ameijoas, 26$00; conquilhas, 8$00; lagostins, 55$00; e camarão, 120$00.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: cenouras, 3$00; feijão verde, 7$50; feijão de descascar, 5$50; ervilhas, 9$00; tomates, 8$00; cebolas, 2$80; batatas, 1$50; abóbora, 2$50.

Aos molhos: agriões, 1$00; grelos, desde 1$50 até 5$50; bróculos, 8$00; nabiças, entre 1$00 e 4$50; agriões, 1$00; espinafres, 5$00; rabanetes, 3$50; beterraba, 4$50.

À peça: alface média, 1$50; chicória, 1$00 e 2$00; berinjela, 1$50; xuxu, 1$00; couve portuguesa, entre 1$00 e 3$00; couve-flor média, 4$50; lombarda, desde 2$50 até 5$50; repolho, entre 3$00 e 6$50.

Ovos e criação

Os ovos de cima do balcão vendem-se dentro dos limites tabelados, ou seja 14$00 e 15$50; os de debaixo do balcão rondam pelos 16$00, o que, aliás, se nos lembrarmos dos preços dos anos anteriores, em que não havia tabelas, é um preço modesto... Não se lembram de os ter comprado nesta época a 18$00 e a 20$00? Pois nós lembramo-nos bem. Felizmente a fiscalização tem intervindo, para pôr cobro a estes abusos.

Caça: perdizes, 20$00; lebres, 35$00 e 40$00; coelho bravo, 23$00; pombos, 11$00.

Capoeira: frangos, a 28$00; pato, a 26$00; peru, 32$00; perua, 30$00; galinhas, a 28$00, tudo ao quilo, claro está.

Fruta

Nos mercados de Lisboa deixou de se vender fruta á duzia; é tudo pesado ao quilo, e são esses os preços que daremos. À dona de casa desprevenida isto causa uma certa confusão, pois não sabe quantas peças compra antes de as ver pesadas. Mas tudo será uma questão de hábito. Vimos a banana a 8$00 e a 10$00; tangerinas, a 6$00 e a 7$00; laranjas, 3$50 e 5$00; uvas, 13$00; ananás, 22$00; maçãs, 14$00; e castanhas, a 4$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de sêmola de trigo

INGREDIENTES — 4 colheres, das de sopa, de sêmola de trigo, 2 gemas de ovos cozidos, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 litro e 1/2 de água, 1 chávena de leite e sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a panela ao lume com os cubos de caldo Royco e a Vaqueiro. Quando começar a ferver deita-se a sêmola deixando-a cair pouco a pouco por entre os intervalos dos dedos. Mexe-se para desfazer os cubos de caldo e separar a sêmola. Quando a sêmola estiver cozida junta-se o leite e as gemas cortadas em bocadinhos.

Peru estufado

INGREDIENTES — 1 peru de tamanho médio, 150 g de Vaqueiro, 100 g de banha, 2 dentes de alhos, 1 cebola, 1 cálice de vinho branco, 1 cálice de vinho do Porto, 150 gramas de presunto magro, 1 colher, das de sobremesa, de farinha, 2 colheres de concentrado de tomate, 2 colheres de salsa picada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Depois do peru amanhado corta-se em bocados que se temperam com sal e pimenta. Numa caçarola com a Vaqueiro, a banha, e o presunto cortado em tirinhas, salteiam-se os bocados do peru deixando-os aloirar por todos os lados com o lume muito brando. Juntam-se-lhes depois a cebola picada e o alho picado. Quando a cebola começar a escurecer deita-se o concentrado de tomate e a farinha desfeita nos vinhos de modo a não apresentar grumulos. Juntam-se também umas colheres de água, tapa-se a vasilha e deixa-se estufar. No momento de ir para a mesa adiciona-se a salsa picada. Serve-se quente com puré de batatas e salada de agriões.

Filhós de roseta

INGREDIENTES — 10 ovos, 100 g de açucar, 50 g de Vaqueiro, farinha q. b., sumo de meia laranja e óleo para fritar.

PREPARAÇÃO — Misturam-se os ovos com a Vaqueiro derretida, o açucar e o sumo da laranja. Bate-se para ligar bem. Junta-se-lhes a farinha pouco a pouco até ficar em creme pouco espesso. Deixa-se repousar durante meia hora. Põe-se ao lume uma frigideira, de bordos altos, com óleo. Quando este ferver mergulha-se nele a forma especial para as filhós de roseta. Tira-se do óleo e mergulha-se na massa até meio centímetro de altura apenas. Mete-se novamente a forma no óleo fervente e sacode-se ou ajuda-se com um garfo para que a massa frita se despegue da forma e vá aloirando por todos os lados. Em estando a roseta frita retira-se da frigideira e põe-se a escorrer em papel absorvente. Pode servir-se polvilhada com açucar e canela ou depois de ter, sido mergulhada em calda de açucar.

INGREDIENTES PARA A CALDA — 500 g de açucar, 250 g de água, 1 pau de canela e 2 cascas de limão.

PREPARAÇÃO — Leva-se tudo ao lume e deixa-se ferver até atingir ponto leve.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Deixemos as crianças ajudar aos preparativos de Natal!

DEIXEM as crianças ajudar aos preparativos de Natal. O prazer que isso lhes dá! Conservá-las á parte do ar festivo que esses preparativos tomam para os seus olhitos ávidos e ansiosos, é roubar-lhes metade da alegria e um punhado de boas recordações para o resto da vida. Não as afastem da salinha onde se enfeita a árvore de Natal e se arma o presépio, com o propósito de lhes fazer a surpresa de a verem depois de pronta. Isto representa um egoísmo de que os pais se não apercebem: o de guardarem para si o prazer de verem os rostos dos seus pequeninos deslumbrados pelo espectáculo que se lhes depara de repente. Mas não é assim que eles mais intensamente sentem essa quadra tão desejada do ano. Eles serão mais felizes se se misturarem com as pessoas crescidas, com os pais, com a avó, com os tios, com as pessoas que na cozinha preparam as gulodices que lhes fazem crescer água na boca... Abra-se uma excepção e, com certos cuidados, deixem-nos ajudar um pouco a tudo, àquilo que eles preferirem; dêem-lhes toda a importancia e confiem-lhes o trabalho de ajudantes em tudo que os não prejudique.

A festa é, principalmente, das crianças. Nós outros já passámos por muitos dias de Natal, já vivemos muitos deslumbramentos — e, se assim não foi, mais uma razão para proporcionarmos aos nossos filhos o que tanto ambicionámos e não pudemos ter.

Deixem, pois, os vossos pequenos participar em tudo o que de festivo houver no vosso lar; e verão como os seus olhos brilham de alegria, essa alegria que guardarão no coração pela vida fora, e que será depois contada aos filhos que tiverem, tão real como se a estivessem vivendo ainda!

Noite de Natal

Bairro elegante — e que miséria!
Roto e faminto, à luz sidérea
o pequenito adormeceu,

morto de frio e de cansaço,
as mãos no seio, erguido o braço
sobre os jornais que não vendeu.

A noite é fria; a geada cresta;
em cada lar, sinais de festa!
E o pobrezinho não tem lar...

Todas as portas já cerradas!
Ó almas puras, bem formadas,
vede as estrelas a chorar!

Morto de frio e de cansaço,
as mãos no seio, erguido o braço
sobre os jornais que não vendeu,

em plena rua — que miséria! —
roto e faminto, à luz sidéria,
o pequenito adormeceu...

Sonha talvez—pobre inocente!—
ao frio, à neve, ao luar mordente,
com o presépio de Belém...

Do céu azul, às horas mortas,
Nossa Senhora abriu-lhe as portas
e aos órfãozinhos sem ninguém,

e todo o Céu se lhe apresenta
numa grande árvore que ostenta
coisas dum vívido esplendor,

onde Jesus, o Deus-Menino,
ao som dum cântico divino
colhe as estrelas do Senhor...

E o pequenito extasiado
naquele sonho iluminado
de tantas coisas imortais

— no céu azul, pobre criança! —
pensa talvez, cheio de esperança,
vender melhor os seus jornais...

ANTÓNIO FEIJÓ

Os melhores presentes de Natal

OS melhores presentes de Natal são naturalmente aqueles que mais se desejam alcançar. Por isso, ouvir as crianças a este respeito é uma boa norma, se não queremos correr o risco de oferecer aquilo que nos agrada e deixa as crianças indiferentes.

É claro que os pais que estabelecem estreito contacto com os seus pequenitos não só conhecem as suas preferências como sabem aproveitar as oportunidades para sugerir, aconselhar, orientar. Assim, não é difícil levar as crianças a apreciar brinquedos e jogos engenhosos que contribuam para o desenvolvimento da sua habilidade manual e do seu raciocínio. Os livros e os discos são também presentes bem recebidos e dos melhores, se forem bem escolhidos. Os pais devem ter o cuidado de não oferecer aos seus filhos livros que não conheçam, pois pode tratar-se de obras menos recomendáveis ou que, sendo boas, não sejam no entanto próprias para a idade da criança a que se destinam.

O desenvolvimento do bebé

NORMALMENTE um bebé saudável já se mantém sentado sem qualquer amparo aos oito meses; aos nove, tenta levantar-se, agarrando-se aos móveis; aos doze, ensaia dar os primeiros passos

Preceitos de higiene a ensinar aos pequenitos

UM dos primeiros preceitos de higiene a ensinar aos pequeninos é lavar as mãos antes de cada refeição. Será fácil explicar á criança que existem micróbios, uns seres invisíveis que vivem nas poeiras, e em tudo que é sujo, portanto também na sujidade das mãos, e que a prejudicará se ela os ingerir com os alimentos. Isto pode dizer-se em palavras simples e compreensíveis, de modo que a criança passe a sentir repugnancia por comer com as mãos sujas. Deste modo, aceitará também perfeitamente o bom hábito de lavar as mãos sempre que precise ir ao quarto de banho.

Tem igualmente grande vantagem ensinar a criança desde pequenina a gargarejar. A lavagem dos dentes é outro preceito de higiene, que se deve incutir cedo nas crianças. Elas devem escovar bem os dentes a partir da gengiva com uma escova apropriada ao seu tamanho.

Ao deitar fora a água da lavagem dos dentes, o menino aprende a cuspir, e a mãe deve ter o cuidado de recomendar que isso só se fará para um recipiente apropriado; assim procedem as pessoas asseadas. Não é de estranhar que a criança encontre neste acto um jogo engraçado, e que queira depois experimentar fazê-lo no chão ou até nas paredes. É natural que o faça para se divertir, ou no intuito de chamar a atenção da mãe para as suas habilidades. Nestas circunstancias, a conduta da mãe deve variar conforme a insistência ou desobediência da criança. Mas o melhor será, a princípio, «não ver», e ao mesmo tempo, sempre que se ofereça oportunidade, insistir nas suas recomendações, explicando de novo que cuspir no chão é uma grande falta de educação e de higiene.

As constipações também constituem um problema a que o asseio não é estranho. Para as crianças na idade de perderem lenços, muitos médicos americanos e ingleses aconselham o uso de lenços de papel, que servem uma vez e depois se queimam. Assim se evita que a criança deixe os lenços sujos em qualquer parte, «espalhando» a constipação pelas restantes pessoas da casa e voltando a contagiar-se a si própria.

A higiene, não o esqueçamos, constitui a sólida barreira de encontro á qual se somem e debelam muitas infecções.

PARA UM MUNDO MELHOR

Tratemos a criança como uma planta preciosa donde eclodirá a paz do mundo, sem subterfugios, sem propagandas, sem ferocidades.

E nada descuremos para que ela seja saudável, de alma simples e pura, de entendimento claro e lucido.

Vigiemo-la no berço para que nada lhe falte. Ajudemos a mãe, sobretudo a mãe pobre, tão necessitada de auxílio e ensinamento para que o seu filho tenha os cuidados e a assistência a que tem direito todo o ser humano.

A criança é o embrião precioso donde sairá a futura sociedade, que será tanto mais perfeita quanto mais eficiência resultar da educação e dos cuidados inteligentes e bem ordenados que lhe forem ministrados.

É preciso que ela seja saudável, forte e alegre. Sem saude não há alegria, boa disposição, bom entendimento.

Vigiemo-la na escola. Procuremos resolver todos os seus problemas. Apontemo-los para que, quem de direito, os conheça e resolva. Quantas vezes não foram estudados, porque nunca foram apresentados.

É necessário que as crianças não cheguem ás escolas carregando malas pesadíssimas; e esbaforidas, ofegantes, estafadas, num estado de inferioridade física que se não coaduna com a atenção e a vastidão dos programas que lhes são exigidos.

Os estabelecimentos de ensino têm os seus médicos escolares. É preciso que eles olhem com amor e carinho para o pequeno mundo que lhes está confiado.

Não é difícil limitar o peso dos livros escolares que não deviam conter a matéria de todo o ciclo. Mesmo que a edição ficasse um pouco mais cara, os pais despendiam menos de momento e a criança era aliviada.

As capas, a qualidade do papel, tudo devia ser estudado, tendo em vista a diminuição de peso.

Observemos os seus brinquedos. Nada de pistolas, soldados de chumbo, bonés agaloados, nada que, de perto ou de longe, a incite a agressões, pancadaria, ferocidade.

Demos-lhe um alto sentido da vida, o amor pelo trabalho; evitemos-lhe o desanimo.

Sabretudo é necessário desenvolver-lhe um respeito profundo, inalterável, intransigente, absoluto, pela vida do seu semelhante, por essa dádiva sagrada que ninguém tem o direito de destruir.

ANÁLIA TORRES

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

A ZÉZITA estava habituada a dormir a sesta, como todos os bebés, e, mal a deitavam, adormecia profundamente. Mas quando chegou á idade de andar desembaraçadamente e correr, o caso mudou de figura. Quando a deitavam para a sesta, em vez de ficar quietinha revolvia a cama toda, choramingava, e só com muito trabalho e pacincia conseguiam adormecê-la. Então, a mãe compreendeu que a pequenina não adormecia por estar muito excitada, e adoptou o sistema de lhe pegar ao colo um pouco antes da hora da sesta, e tê-la assim uns momentos no regaço, falando-lhe com carinho. A Zézita descansava das corridas e brincadeiras, acalmava, e quando pouco depois a deitavam ela ficava bem disposta, sossegada, e adormecia tranquilamente.

☆

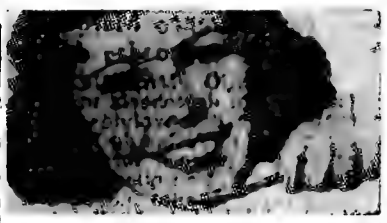
A MARIA Manuela tem sempre o máximo interesse em que a mãe se apresente bem arranjada e bonita, por isso sugere-lhe, por vezes, uma mudança de penteado, uma modificação no vestido, a compra de um chapéu mais moderno. A mãe corresponde ao interesse de que a filha a rodeia e atende, na medida do possível, os entusiasmos dos seus quinze anos. Embora não siga todas as suas sugestões, mostra-se condescendente, o que torna mais estreitos os laços que as unem, parecendo antes duas irmãs e boas camaradas.

Quando o menino começa a andar

A propósito de «parques» de madeira, queremos lembrar ás nossas leitoras que não deve exagerar-se o seu uso. Eles servem durante alguns meses, enquanto a criança não anda perfeitamente. Depois, esse espaço limitadissimo não basta. Também não deve deixar-se andar a criança livremente por toda a casa, sujeita a mil perigos e pronta a destruir tudo que fique ao alcance das suas pequeninas mãos. O melhor será, sempre que possível, reservar-lhe um aposento — o seu quarto — que se prepara de modo que não sofra desastres... Essa divisão terá poucos móveis e estes serão pesados para que a criança não possa tombá-los. Na janela, um caixilho com rede. Nem tapetes pequenos, que fazem escorregar e cair, nem espelhos, que podem partir-se. Nada que tenha bicos ou arestas cortantes. Se a criança tem de permanecer muito tempo só, é conveniente abrir a porta de par em par e adaptar-lhe uma cancela; desta maneira, a mãe, lidando na sala contigua ou passando no corredor, vai vigiando a criança e esta não se sente só e brinca melhor.

Não digam as mães que isto é bom de dizer mas impraticável. Não. Creiam que, no que se refere a crianças, tudo é uma questão de hábito, de educação. O que é indispensável é que as mães saibam o que querem e sejam persistentes.

MILU



As mães devem saber...

... que os quatro primeiros molares nascem aos seis anos e não mudam.

... que não tratar convenientemente dos dentes é atentar contra a saude.

... que não há boa saude sem dentes sãos; e que não existem dentes sãos se não se lavarem diáriamente, depois das refeições e antes de deitar.

... que a cárie dentária é uma doença que destrói os dentes, ao mesmo tempo que favorece o desenvolvimento de infecções graves.

... que todos os órgãos do corpo podem sofrer as consequências de uma boca em más condições de higiene.

... que os dentes das crianças podem encavalitar-se, devido:
— á extracção prematura dos dentes de leite,
— ao uso exagerado da chupeta,
— ao hábito de chupar no dedo,
— ao hábito de morder os lábios e a língua.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Coronel Cardoso dos Santos

Sai amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Jerónimos para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. coronel Cardoso dos Santos, que, durante largos anos, fez parte da redacção do nosso prezado colega «Diário de Notícias». Poeta inspirado, de um lirismo enternecido, entre as suas obras principais incluem-se «A Nossa Terra», «Auto da Aclamação de D. João II», «Lenda de Santo António» e «Visões de Antanho». Apaixonado também, pelo Teatro, escreveu comédias, operetas e revistas; e para o cinema, o argumento do filme «O Homem do Ribatejo». Exerceu, com espírito compreensivo e tolerante, a crítica teatral no «Diário de Notícias». Afeiçoado ao jornal, a sua dedicação e o interesse pelo jornalismo persistia em não se afastar do convívio com a redacção, apesar da sua avançada idade, que lhe tolhia os movimentos, movendo-se com dificuldade. E ainda na véspera de morrer passara pelo jornal para se inteirar de qualquer serviço que lhe coubesse fazer, pois recusava-se obstinadamente a uma entristecedora inactividade.

Pessoa discreta e simples, tornou-se simpático e criou muitas amizades nos meios onde exercia a sua actividade. Fora condecorado com os graus de grande oficial e cavaleiro da Ordem de Avis, oficial da Ordem de Sant'Iago e tinha, também, a medalha de ouro de comportamento exemplar, esta distinguindo o oficial do Exército cumpridor, que foi chefe de uma repartição do então Ministério da Guerra e comandante do Regimento de Cavalaria 4 e da guarnição militar de Santarém. Era um nacionalista convicto e pertencia á União Nacional; e, embora afeiçoado ás suas ideias, não exercera notória actividade política.

O sr. coronel Alberto Cardoso dos Santos, que contava 88 anos e estava na situação de reforma desde 1 de Maio de 1946, deixa viuva a sr.ª D. Georgina de Sousa Figueiredo Cardoso dos Santos, era pai das sr.as D. Maria Leonor Figueredo Cardoso e D. Maria da Graça Cardoso dos Santos Pereira de Oliveira e avô do sr. João Alberto Cardoso dos Santos Lomelino de Freitas, oficial do Exército e comandante da Polícia na Beira (Moçambique).

A família enlutada e ao nosso prezado colega «Diário de Notícias» apresentamos sentidas condolências.

Eurico Jaime Ribeiro d'Almeida Viçoso

Faleceu o sr. Eurico Jaime Ribeiro d'Almeida Viçoso, de 81 anos, natural de Lisboa, chefe da Contabilidade, aposentado, do A. C. P., casado com a sr.ª D. Perpétua Gil Vila Viçoso. O funeral, a cargo da Agência Mega, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, da igreja de Santa Isabel para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Visita de estudo do Colégio Cidadela

Um grupo de 40 alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos do Colégio da Cidadela visitou as modelares instalações da sede em Lisboa do Banco Português do Atlântico, acompanhados pelo subdirector. Foram recebidos pelo sr. Carlos António de Sá Gomes, secretário da direcção daquele estabelecimento bancário, que facultou aos visitantes, através de uma síntese perfeita, o conhecimento da forma como se processa todo o funcionamento de uma grande empresa, em contacto directo e diário com os maiores centros financeiros mundiais.

O CONGRESSO das Comunidades Portuguesas

No avião da Panair regressou, esta manhã, ao Rio de Janeiro, o jornalista brasileiro Paulo Tacla, que veio ao nosso País em representação do jornal carioca «Diário de Notícias» durante a reunião do Congresso das Comunidades Portuguesas, e o secretário de Finanças do Estado de Guanabara, sr. dr. Mário Lourenço Fernandez, que tomou parte no mesmo.

No aeroporto receberam cumprimentos de afectuosa despedida de muitos amigos.

UMA BURLA (em Lourenço Marques) com as consoadas de Natal

LOURENÇO MARQUES, 23. — (L.). — Foi descoberta uma importante burla desenvolvida sob a designação de «Festas de Natal». Cerca de 600 pessoas foram ludibriadas num total de quase 500 contos.

Há cerca de oito meses, a Agência de Publicidade Jardim (pertencente a dois irmãos com aquele apelido, vindos de Angola), lançou uma campanha nos jornais, para proporcionar a «consoada» a gente de modestos recursos, por pagamento de prestações mensais de 100 escudos. Chegada a altura da entrega das cestas, os irmãos Jardim, assediados pelos clientes, tiveram de entregar-se á Polícia.

DOIS GAROTOS afogados em Angola quando se banhavam

NOVA LISBOA, 23 — Depois de sairem da escola, Carlos Alberto, de 8 anos, e António José, de 10, foram, com outras crianças, tomar banho no riacho Luefefena. A certa altura, a forte corrente, consequência das ultimas e torrenciais chuvas, arrastou os dois garotos, que em breve deixaram de ser vistos á tona de água. Os bombeiros, a Polícia e muitos populares têm empreendido aturadas pesquisas, mas, até agora, ainda não foram encontrados os dois corpos.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Seis cavalos pretos» e «O toureiro» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «O rei dos reis» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 15: «O filho de Spartacus» e «Thaiti» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDDE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

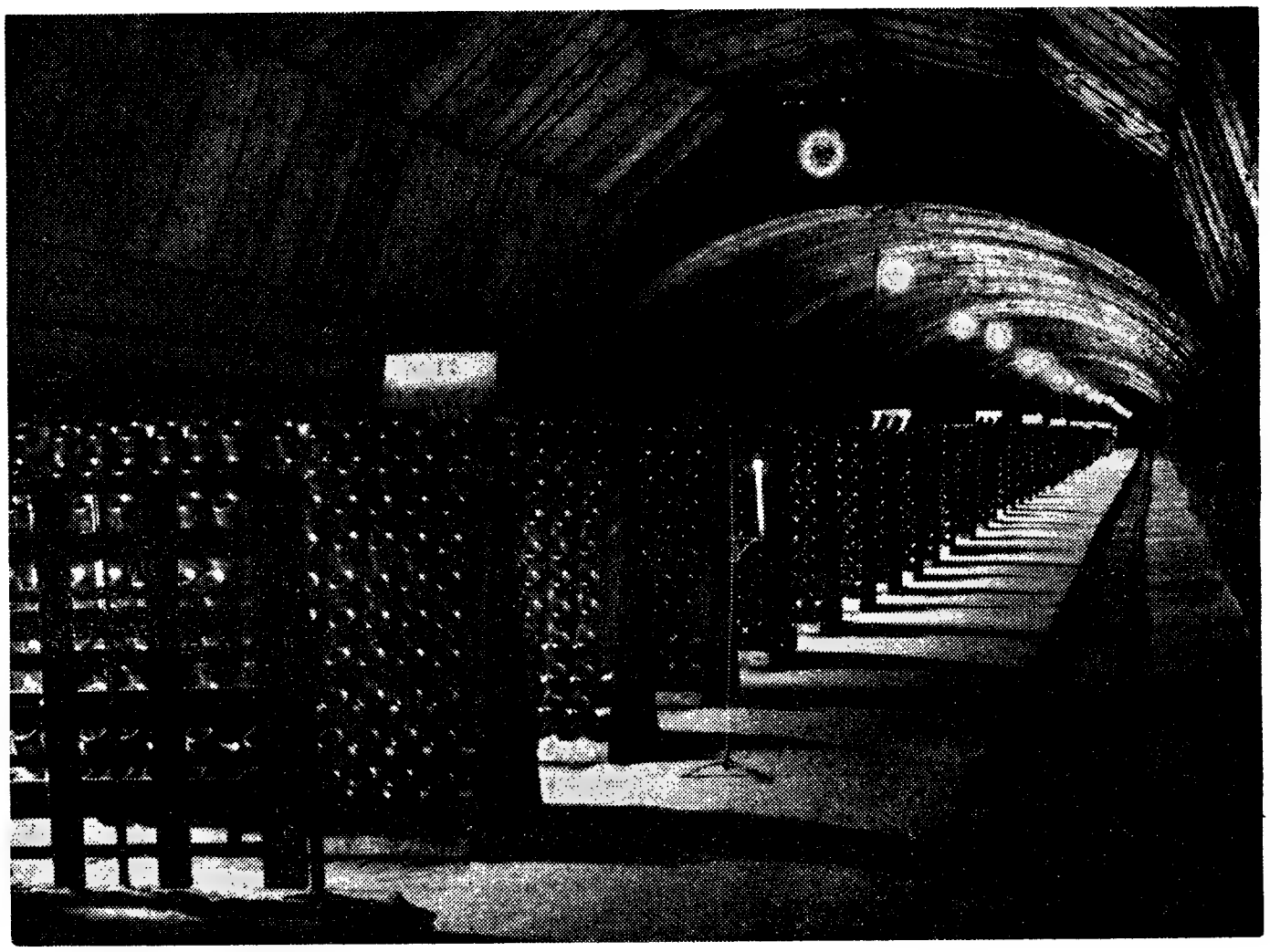
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça de Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

O ESPUMANTE REAL VINÍCOLA

DEVE SER SERVIDO FRESCO, MAS NÃO GELADO (6 a 8 Graus)



No subsolo da Vila de Gaia existe este túnel grandioso que serve de Cave aos Espumantes Naturais da Real Companhia Vinícola, pioneira dos Espumantes em Portugal pelo método champanhês.

Garrafeira de temperatura constante (cerca de 10°) mantém intactas as múltiplas virtudes dos seus Espumantes, repousando-os e recriando-os no ambiente ideal que rodeia a sua lenta evolução.

No seu 73.º ano de engarrafamento os Espumantes Real Vinícola atingiram já um grau de perfeição que os tornam preferidos em toda a parte.

CAMISA

T

estúdio

PARA MAIOR

ELEGÂNCIA

MASCULINA

superior apresentação
qualidade inexcedível

cores e padrões modernos

LISAS

RISCAS

QUADRADOS

agora também no moderno têxtil francês

Rilsan

exclusivo

uma camisa lisa — mais leve, mais fresca, com a suavidade da seda

fácil de lavar • rápida a secar
dispensa realmente o ferro

a camisa do homem
que a mulher prefere

O parecer da Câmara Corporativa sobre o Plano Intercalar

(Continuação da página central)

truções para rendas limitadas, além de também se pedir a distinção entre entidade construtora e regime jurídico de fruição, no que respeita aos fogos construídos com investimento publico. Tudo isto, que é elementar, convém fique afirmado pela Camara, a prevenir reacções emocionais que, no fundo e com serenidade de espírito, se vê nada significarem senão interesses feridos.

Depois de minuciosa análise da programação estabelecida no Plano Intercalar e das suas justificações, o Parecer manifesta a concordancia da Camara com o objectivo apontado. Mas, logo a seguir, recomenda insistentemente ao Governo «que seja revisto para termos muito mais amplos quanto consta agora do projecto do plano — pois estão em causa situações sociais e morais que exigem solução. Seguindo a análise, verifica-se que não há correspondência prática para mais dois pontos que se referiram no enunciado dos critérios: «o equipamento mínimo das zonas urbanas que se desenvolveram desordenadamente e que estão carecidas de serviços publicos e equipamento complementar» e o «alargamento da política de valorização do meio rural». Quanto ao primeiro ponto, em concreto, apenas há declarações de intenção e o propósito de criar uma comissão; não se acredita que seja o caminho das soluções eficientes. E acerca da habitação rural não se vê qualquer referência a projectos — quando conviria destacá-los, por se tratar de uma acção importante, de tipo novo.

O ultimo dos objectivos de política habitacional preconizados pelo Governo é a coordenação da iniciativa privada, orientando-a para a satisfação das carências de alojamento das classes de mais fracos rendimentos; e a este objectivo se dirigem quase todas as medidas concretas já atrás enunciadas.

Pelas razões de fundo que já atrás se expuseram, não está a Camara convicta de que possa ter grande êxito este tipo de acção, ao menos em algumas das suas modalidades. Por muito que se queira ser adepto da economia de mercado e da capacidade reguladora dos mecanismos de preços e lucros para estabelecer e resolver a equação entre necessidades e recursos, não se consegue ignorar que existem dificuldades enormes para que tais mecanismos funcionem em casos de intenção social básica, como é o da habitação; as doutrinas demo-liberais fizeram o seu tempo, e não se vê pretexto para voltarem á tona — e ainda menos aqui.

O mais que se pode e deve tentar — mas com energia — é não aumentar, á força de estímulos, desviados das suas intenções originais nas aplicações práticas, os estragos que essas estruturas liberais nos domínios da construção habitacional ainda vão podendo fazer. A esta luz, tem de reconhecer-se constituirem escandalo publico os abusos todos os dias cometidos com o regime da «renda limitada» — que só dá lugar a fogos com duas ou três divisões, ou que para ter mais obriga a compensações financeiras vultosas ao proprietário, que sempre vai colhendo benefícios de ordem fiscal pensados e legislados com outro intuito bem diverso.

Do mesmo modo, uma lei moralizadora, tendente a corrigir desequilíbrios e injustiças em desfavor dos proprietários com «rendas antigas», é amplamente utilizada para destruir equipamento habitacional ainda em bom uso, criando graves dificuldades ás famílias compelidas ao desalojamento — só porque as perspectivas de lucros especulativos podem sobrepor-se, dentro do mecanismo dos mercados imperfeitos, ás mais evidentes exigências da política social. Que ao menos isso não seja feito com crédito concedido por institutos publicos, salvos casos em que tais demolições sejam, manifestamente, de interesse da colectividade; isto enquanto não surgem providências mais profundas.

Medida inovadora, a unica, é a que se refere á política do solo, anteriormente indicada.

A atenção do Governo aponta para diversos tipos de situações, e para todas também se encontra cuidada análise no parecer subsidiário das secções; mas se se considera pacífica a doutrina desse casos, já não se quer passar sem parecer quanto aos três primeiros discussão o ultimo ponto — onde está, realmente, a inovação util.

O que o Governo refere no projacto é o seguinte [*Actas*, cit., p. 677, n.º 17-C)]: «Igual medida (dispor o Estado da faculdade de declarar de utilidade publica urgente todas as expropriações necessárias a) deve ser extensiva ás regiões que não tenham ainda planos de urbanização, desde que se reconheça que os terrenos a expropriar são adequados á construção de agrupamentos habitacionais, o que acarreta a promulgação ou revisão, consoante os casos, das disposições legais em vigor relativas á determinação da justa indemnização e a celeridade do processo de expropriação».

No parecer das secções, não se levanta objecção doutrinal prévia diante da intenção de reforma da expropriação e da justa indemnização — havendo, evidentemente, que aguardar o projecto ou o texto do correspondente diploma legal, pois não se pode sancionar aquilo que ainda é desconhecido.

Na essência, conclui o Parecer, o problema em análise é o dos desvios do capital em relação aos seus fins de serviço humano, com prejuizo para o interesse colectivo. Duas palavras sobre o segundo ponto levantado, o de opção entre vários caminhos técnico-jurídicos para evitar a especulação e o chamado «entesouramento de terrenos». Com a excepção, já referida, do bloqueamento dos preços, e desfeita a duvida doutrinal acerca da expropriação, crê-se que todos os que foram sugeridos e exemplificados com referências estrangeiras no parecer subsidiário podem servir; chama-se a atenção para a anotação desse parecer, realçando a feição híbrida ou mista dos sistemas concretos — é orientação que se julga dever ser seguida, e também lá vem admitida, a par de tantas outras, a hipótese da «compra sistemática de terrenos no mercado e sua revenda sem lucro», que se indica ser seguida em França.

As exigências nacionais no capítulo da Saúde

Reafirma o Parecer da Camara Corporativa, no capítulo consagrado aos problemas da Saude e ao seu tratamento no Plano Intercalar, que «uma política de desenvolvimento económico e social tem de olhar a todas as exigências da condição humana: primeiramente, ás exigências espirituais, para que sejam respeitadas e nunca se subordinem a este ou áquele aparente progresso material; depois, as exigências da ordem temporal — e há que desenvolver a produção para os homens, todos os homens terem alimento, vestuário, habitação, ensino, saude, ou, se quisermos de outro modo, para que todos os homens possam encontrar na organização social a indispensável entreajuda que lhes permita dar aos frutos da criação o uso a que Deus os destinou».

Considera a Camara Corporativa, consequentemente, que representa um progresso do planeamento português a inclusão do tema «Saúde» nas preocupações objectivadas através do Plano. No entanto, sobre vários pontos da programação, assinala o Parecer que «nem se vê corresponderem-lhes projectos concretos — e em nenhum dos três casos parece possível que a rotina dos serviços possa assegurar a execução — nem se dispõe de elementos que permitam formular uma opinião sobre prioridades. Relendo o esquema jurídico-administrativo dos serviços de saude publica, pressente-se que a higiene rural poderia chamar as preocupações fundamentais do sector; também não se vê nenhum projecto, ou até, sómente objectivo, nos domínios da higiene do trabalho e das industrias e da higiené alimentar. Ora, em todos estes campos, além de ser muito o que há para fazer, parece relativamente facilitada a colaboração com os Ministérios das Corporações e da Economia — porque não seguir avante?

Fica-se com a sensação de que se inventariou uma estrutura ou organica; mas nem o exame foi levado ás condições de efectivo funcionamento, nem se passou á análise dos problemas da acção a exercer sobre a saude publica e ainda menos se propõem formas efectivas para os atacar. Lembra-se, apenas, acerca do primeiro aspecto, o do efectivo funcionamento da organica, quanto consta de um documento extremamente autorizado que emanou da Ordem dos Médicos — o *Relatório sobre as Carreiras Médicas* (1961) —, e ao qual como é óbvio, a Camara Corporativa não pode ficar alheia. Ora, a respeito da rede de subdelegados de saude, enumeram-se aí as tarefas que a lei lhes atribui: subdelegados, médicos municipais, assistência gratuita aos pobres, consulta semanal nas sedes das freguesias — havendo a juntar a presunção, também da lei, de que devem «viver» da clínica livre. A conclusão é esta: «Sob o ponto de vista sanitário a influência dos subdelegados é reduzida: os meis são limitadíssimos, a preparação cientifica e administrativa é, na generalidade, insuficiente. O sistema de recrutamento, a formação e a preparação técnica já não correspondem ás necessidades e aos conceitos que norteiam a política sanitária moderna».

Depois de versar vários sectores da acção a desenvolver no domínio sanitário, pergunta-se no Parecer: «E como vai concretizar-se a transformação do sistema hospitalar? O texto governamental é omisso: mas, crê-se, que seria erróneo tentar, repentinamente, modificações de fundo, antes havendo que seguir prudentemente, mas com persistência e continuidade, e sempre orientando para metas bem claramente definidas desde início — sob pena de nada se avançar de util. E tudo aconselha, portanto, a lançar experiências-piloto ou «sectores experimentais», como já se chamou — e a incidência imediata iria, porventura, para os ensaios centrados em hospitais sub-regionais ou *centros de saude*, pois é a população dessas regiões rurais que está «quase completamente desprotegida de cuidados médicos rudimentares», e parece «práticamente impossível actualizar um hospital regional na mesma medida e no mesmo tempo em que se preparam dois ou três hospitais sub-regionais». A Camara vê perigos nesta orientação, que poderia repetir a experiência de construções a partir de 1946; e recomenda o *trabalho-piloto simultaneo*, pelo menos aos dois níveis, dos centros de saude e dos hospitais regionais.

As conclusões do Parecer

No remate da longa análise de que se deu aqui resumido relato, em sucessivos artigos, o Parecer da Camara Corporativa, de que foi relator o prof. Francisco Pereira de Moura, formula as seguintes conclusões:

1.º O Plano merece aprovação, sendo de esperar que possam considerar-se na versão definitiva as observações produzidas ao longo do parecer e que aqui se dão como incluídas;
2.º O novo Plano apresenta uma extensão a novos e importantes sectores e aparece alicerçado numa metodologia e numa riqueza de informação factual tais que permitem classificá-lo como avanço substancial em relação aos planos anteriores;
3.º Consideram-se partes integrantes do Plano os objectivos, as projecções globais e sectorais e as orientações e medidas de política económica e social, além dos projectos de empreendimentos que o Governo entenda dever discriminar;
4.º Julga-se que deve, ainda, merecer renovada atenção o trabalho de síntese entre projecções, projectos e medidas de política, pois do modo como for cumprida tal tarefa muito dependerá o êxito da execução do Plano.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

SEGURANÇA
QUALIDADE
AMORTEX
SATISFAÇÃO
GARANTIA: 100 000 KM

O Sporting poderá recuperar

a diferença de um golo no jogo contra o Cardiff?

O jogo desta noite (19 e 30), no Ninion Park, é decisivo para o Sporting no que respeita á sua permanência na Taça dos Vencedores das Taças, trofeu que conquistou na época transacta. Uma derrota equivale ao afastamento definitivo do torneio. E uma vitória poderá obrigar a terceiro jogo ou, então, a eliminação do Cardiff.

Perante as duas alternativas, que certamente não deixarão também de influir no espírito dos galeses, o representante português deverá exemplificar, no campo, a máxima aplicação, em esforço contínuo, moldado no companheirismo e numa vontade férrea.

As características do Cardiff, que venceu, em Lisboa, por 2-1, á custa de um sistema ultra-defensivo e com a sorte na sua companhia (aquele 2.º golo consentido inexplicávelmente por Carvalho não esqueceu tão cedo...), constituem uma incógnita dado que é de prever a demonstração doutros predicados, de índole ofensiva.

Se tal acontecer, é de crer que o Sporting possa desenvolver uma manobra á base de ponderação, tendente a tirar partido da feição atacante que, decerto, não deixará de adoptar, aliás, a unica que lhe convém.

No capítulo do remate, espera-se também que os avançados, esta época em débito considerável, patenteiem oportunismo e decisão, não enjeitando as possibilidades criadas na grande área.

O ambiente nitidamente favorável ao Cardiff, como é óbvio, não impedirá que o «onze» sportinguista desenvolva o seu estilo, dado que já está habituado a jogos desta natureza. A questão depende de golo marcado antes que o adversário se adiante no marcador.

Um jogo, por conseguinte, cheio de interesse.

Assembleia geral do Atlético no próximo dia 30

Em sessão extraordinária, está marcada para o próximo dia 30, ás 21 e 30, a assembleia geral para apreciar as sugestões sobre a composição dos corpos gerentes para 1965.

O 43.º aniversário do Alhandra Sporting Clube

Realiza-se no próximo dia 30, no Teatro Salvador Marques, integrada nas comemorações do 43.º aniversário do Alhandra Sporting Clube, a cerimónia da entrega dos prémios conquistados pelos representantes do clube durante o corrente ano e do «emblema de dedicação» aos sócios com 25 anos de filiação.

Convocados 22 jogadores

para a selecção nacional de futebol

Para o jogo contra a Turquia, a efectuar no dia 24 de Janeiro, o seleccionador nacional de futebol, sr. Manuel da Luz Afonso, convocou os seguintes 22 jogadores:

BENFICA — Costa Pereira, Germano, Cruz, Raul, Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

SPORTING — Pedro Gomes, José Carlos, Hilário e Fernando Mendes.

PORTO — Rui, Festa, Pinto e Nóbrega.

BELENENSES — José Pereira, Vicente e Peres.

V. SETÚBAL — Jaime Graça e José Maria.

O primeiro treino realiza-se na próxima quarta-feira, no Jamor, colaborando uma equipa de clube da 2.ª Divisão.

A convocação de agora, que visa estimular os jovens e incutir confiança em elementos de reconhecida categoria, sofrerá após o segundo treino uma redução para 15 ou 16 jogadores.

Schollander

foi proclamado «atleta do ano»

LONDRES, 23 — (A. N. I.) — O nadador Don Schollander, que em Tóquio ganhou quatro medalhas olímpicas, foi eleito «atleta do ano» no inquérito promovido pela United Press Internacional entre jornalistas e técnicos desportivos de 18 países.

Desde que a U. P. I. iniciou este inquérito, em 1954, foi este o ano de mais equilibrado valor para o 1.º lugar: Schollander teve 287 votos, contra 280 de Peter Sneel, o vencedor dos 800 e dos 1500 metros de Tóquio.

Bikila Abele, maratonista abexim, ficou em 3.º lugar, com 236 votos. A seguir figuram: 4.º, Bob Hayes, recordista dos 100 metros, 199 votos; 5.º, Dawn Frazer, nadadora australiana, 106; 6.º, Jacques Anquetil, ciclista francês, 82; 7.º, Lidia Skoblikova, patinadora russa, 73; 8.º, Willi Woldorf decatlonista alemão, 67; 9.º, Anton Geesink, judoca holandês, 46; 10.º, Leonidas Zhabotinsky, halterofilista russo, 44.

Todos os atletas participaram em jogos olímpicos, á excepção de Anquetil.

O saltador russo Valery Brumel, que nos três ultimos anos figurava no primeiro posto, não teve este ano votos que o classificassem, embora no inquérito participassem jornalistas russos.

O prof. Tavares Junior, subdirector do I. N. E. F., orientará um colóquio sobre desporto.

Morte de um dirigente do futebol britânico que injectou glândulas de macaco nos seus jogadores

LONDRES, 23 — (F. P.) — O major Frank Buckley, um dos mais conhecidos directores técnicos de futebol de antes da guerra, morreu ontem em Walsall (Staffordshire), com 82 anos.

Conhecido pela estricta disciplina que impunha aos jogadores, o major será, sobretudo, recordado pela ideia que teve, na final da taça de 1939, de injectar glândulas de macaco (segundo a receita do dr. Voronoff), nos jogadores do seu clube o Wolverhampton o que não os livrou de perder por 4-1.

A expansão da esgrima

merece a atenção dos dirigentes

Para incremento e difusão da prática da esgrima de florete, espada e sabre, vai a Federação Portuguesa de Esgrima organizar cursos de iniciação, destinados a jovens de idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos.

À frequência de tais cursos, que serão inteiramente grátis, podem ser admitidos os jovens que, comprovadamente possuam aquelas idades e sejam, para o efeito, devidamente inscritos por clubes ou agremiações que visem, ainda que acessóriamente, fins de cultura física ou desportiva e não disponham de sala de armas privativa, em actividade.

Por agora, os cursos de iniciação funcionarão apenas em Lisboa, contando, todavia, aquela Federação, dentro de futuro relativamente próximo, poder também instituí-los pelo menos noutras capitais de distrito.

Os clubes e agremiações interessadas deverão dirigir-se até ao dia 15 de Janeiro á sede daquela Federação — Praça da Alegria, n.º 65, 1.º esq. — indicando desde logo os nomes e elementos de identificação dos jovens que pretendem frequentar os referidos cursos, os quais em princípio terão as suas aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 e 30 ás 20 e 30 horas, na sala de armas privativa da mesma Federação.

Julga-se conveniente frisar, por esta ocasião, que a esgrima é modalidade desportiva em plena evolução e cuja prática ocupa lugar de destacada primazia nos países mais qualificados em matéria de desporto e inclusive naqueles em que tal prática era quase nula há pouco mais de meia duzia de anos e que, actualmente, figuram entre os melhores do Mundo na aliciante e sempre viva arte de bem-esgrimir. E, para os jovens portugueses essa circunstância não pode ser indiferente, sabido como é que também já ocupámos lugar cimeiro na esgrima internacional, com classificações honrosas em multiplas competições e subidas ao «podium» em Jogos Olímpicos.

O nosso prognóstico do Totobola

Porto-Varzim	1
Benfica-V. Setubal	1
Sp. Braga-V. Guimarães	1
C. U. F.-Sporting	1
Torriense-Leixões	1
Sanjoanense-Peniche	X
U. Lamas-Beira-Mar	2
Famalicão-Sp. Covilhã	1
Marinhense-Oliveirense	1
Salgueiros-Boavista	X
C. Piedade-Luso	1
Alhandra-Barreirense	1
Montijo-Farense	X

DECISÕES

DA DIRECÇÃO DO BELENENSES

A direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» teve ontem á noite a sua reunião semanal, que decorreu sob a presidência do vice-presidente sr. Albano de Oliveira, em virtude de se encontrar fora de Lisboa o sr. dr. Vale Guimarães.

O caso Carlitos

A direcção congratulou-se com os resultados do Congresso da F. P. F. o qual, por esmagadora maioria, deu plena satisfação aos pontos de vista do clube sobre a ilegalidade da composição da Comissão de Recursos, o que a impedia de emitir qualquer parecer válido sobre o caso Carlitos, como ficou demonstrado.

O caso Fuchs

Depois de ouvir uma exposição do sr. Albano de Oliveira sobre as condições em que se deu o abandono do lugar — e a automática rescisão do contrato — pelo treinador Fuchs, a direcção aprovou por unanimidade a instauração de um processo disciplinar áquele técnico e a sua imediata notificação de que o clube não se dispensa de ser parte acusatória.

Louvor e castigo

A direcção aprovou um louvor ao jogador Carreira pelo facto de, embora seriamente lesionado, ter revelado até ao termo do jogo em Setubal, muita combatividade e acendrado espírito desportivo; e um castigo ao jogador Palico, por atitudes menos correctas durante o mesmo encontro.

AUTOMOBILISMO

Com a distribuição do seu Regulamento, registaram-se já numerosas inscrições no «9.º «Rallye» do Fim do Ano», prova que, pelas suas características de concentração turística e de tradicional reunião de Fim do Ano na Figueira da Foz, está aberta a todos os automobilistas. De ano para ano o êxito desta prova é notável, tanto desportivo como de ambiente social, agora mais valorizada com a presença de uma numerosa equipa espanhola.

Com o apoio do S. N. I., da Câmara Municipal e Junta de Turismo da Figueira da Foz, o Clube Arte e Sport projecta as «Jornadas Automobilísticas do Fim do Ano» da seguinte forma:

Dia 31 de Dezembro: Critério de Arranques, aberto a carros de Turismo, Grande Turismo e Sport. À noite «Reveillon» no Grande Hotel da Figueira. *Dia 1,* pelas 15 horas: Prova de Estrada com partidas de vários pontos do País e chegada á Figueira. Pelas 19 horas, provas de Arranque, Aceleração e Travagem. *Dia 2:* Prova da Rampa, na serra da Boa Viagem e ultima prova: Perícia e Maneabilidade na Figueira da Foz. À noite afixação dos resultados. *Dia 3:* Grandioso Concurso de Elegancia Feminina e Automóvel, seguido da distribuição dos prémios.

GRAVADORES DE SOM
VENDEMOS SÓ A PRONTO COM OS
MAIORES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

SOC. DE PERFUMARIAS HARLÉSS, LDA.
RUA IVENS, 31 — LISBOA — TELEF. 326746
Desejam aos seus Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos, festas felizes e um Ano Novo cheio de prosperidades.

OMEGA CONSTELLATION
O FLORÃO DA PRECISÃO SUÍÇA.
Cronómetro automático de alta precisão e de perfeita impermeabilidade.
ASSISTENCIA TÉCNICA GARANTIDA SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM
De ouro, 18 quilates. . . . . 8.800$
De plaqué, 80 microns . . . . 3.900$
De aço inox. . . . . 3.200$
Admire este relógio na vasta colecção da
AGÊNCIA OFICIAL
NOGUEIRA & SOUSA, LDA.
Rua Braamcamp, 74 — Telf. 47807 — LISBOA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Dezembro de 1934 publicava o seguinte telegrama:

«WASHINGTON, 23 — Roosevelt e o deputado democrático Faulkes receberam cartas com ameaças de morte. A polícia procede a investigações. — (Americana).»

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa — 451** m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Gongo — Pausa de 10 Segundos — Para o Progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: A nossa terra; 19 e 30: Relato do desafio de futebol Cardiff-City-Sporting; 20 e 30: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21 e 40: Conjuntos ligerios; 22: Conto de Natal: «O Presépio», original de Maria Emília da Câmara; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorotógico — Resumo do programa; 22 e 40: Fados, por Manuel Fernandes; 22 e 55: Música e poesia; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Música de bailado: «Danzon Cubano» (Aaron Copland); «A Idade do Ouro» (Shostakowich); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Reabertura da estação — Música do século XX: obras de Olivier Messiaen: excertos da série «Vinte Olhares Sobre o Menino Jesus», para piano, e «Oiseaux Éxotiques», para piano, instrumentos de sopro e percussão; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: «Shakespeare e a Música», por João Pais; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — Às 22: Resumo do programa — Música de piano: «Toccata em sol menor» (João de Sousa Carvalho); «Rondo em dó maior, op. 51, n.º 1» (Becthoven); «Scherzo» (Borodine); e «Suite para piano, op. 25» (Schoenberg); 22 e 30: Música coral sinfónica: «Missa in Augustis, em ré menor» (Haydn); e «Catulli Carmina» (1943), cantata (Carl Orff); 0: Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto n.º 3, em ré maior» (Galuppi); «Concerto em ré» (Torelli); «Concerto grosso, em lá menor, op. 8, n.º 2» (Torelli); «Concerto em sol maior» (Vivaldi); e «Sinfonia em si menor» «Ao Santo Sepulcro» (Vivaldi); 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Uma voz e uma orquestra; 18 e 20: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Canções de todo o Mundo; 21: Noticiário; 21 e 15: Estrelas de França; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 45: Música para jovens; 22 e 45: Canções românticas; 23: Estúdio A; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Curso de Introdução à Ciência; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile: 23 e 45: Noticiário; 0: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19: Mensagem de Natal do Santo Padre; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Canções de Paris; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Caixa de música; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Os reis do fado; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Orquestras; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Presença do Ultramar; 17 e 15: Clube Musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Às 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Amanhã—Às 18 e 45: Abertura e Telejornal; ás 19: Desenhos animados: mais uma aventura contada pelo Pernalonga «Bugs Bunny Show»; ás 19 e 25: «Programa feminino; ás 19 e 50: «Robin dos Bosques»; ás 20 e 20: Canções e melodias de Natal; ás 21: Telejornal; ás 21 e 25: Informação sobre o tempo; ás 21 e 35: Augulo Recto; ás 22 e 5: «A Barba do Menino Jesus», uma peça do escritor Tomás de Figueiredo; ás 22 e 50: «Loretta Young Show»; ás 23 e 20: Canticos e musica de Natal; ás 23 e 50: Missa do Galo, transmissão da igreja dos Mártires; e ás 0 e 20: Telejornal e fecho da emissão.

Hoje — Às 16 e 45: Abertura e programa do exterior: «O Natal dos Hospitais»; 18 e 45: Telejornal; 19: Educação Física Feminina; 19 e 20: Língua Portuguesa; 19 e 40: Arte Portuguesa; 20: Práticas Pedagógicas; 20 e 35: Vamos jogar no Totobola; 21: Telejornal; 21 e 25: Informação sobre o tempo; 21 e 35: Títulos de Caixa Alta; 22 e 5: Noite de Teatro; um conto de Charles Dickens, intitulado «A Moeda de Ouro»; 23 e 20: Concerto: «Natal», poema sinfónico; 23 e 45: Telejornal: 23 e 50: Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

CIRCO

(Para maiores de 6 anos)

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

CONDES — «Tim Tim e o mistério das laranjas azuis».
AVIZ — «A nova Cinderela».
ODEON — «A nova Cinderela».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — As 21 e 45 — «O Barão»

CINEMAS

TIVOLI — «O mundo do circo».
ROMA — «O mundo do circo».
MONUMENTAL — «My Fair Lady».
IMPÉRIO — «Os milhões de Molly Brown».
OLIMPIA — «Sangue de corsário».
JARDIM CINEMA — «Uma barriga de respeito».
RESTELO — «2-3-4 rompe o bloqueio».
IDEAL — «O pequeno rouxinol».
CINE ORIENTE — «Sansão e Dalila».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A rapariga do apartamento»
AVENIDA — Às 21 e 45: «Mary-Mary».
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Na brasa!»
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Todos ao mesmo!».
VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «Joana da Lorena».
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A verdade é só uma».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai, venham vê-las!».

CINEMAS

IMPÉRIO — *Estudio* — «Negócio á italiana».
POLITEAMA — «Tratamento de choque».
EDEN — «Um presidente de saias».
S JORGE — «A pantera cor-de-rosa».
S. LUIZ — «O tempero do amor».
ALVALADE — «O tempero do amor».
CHIADO TERRASSE — «O ultimo quarto de hora».
PARIS — «Espelho de uma vida».
ROYAL — «Por sua dama».
PROMOTORA — «Alta sociedade».
ARCO-IRIS — «Os prazeres do Mundo».
SALÃO LISBOA — «Coração de ferro».
CINE MOSCAVIDE — «Fado corrido».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Probidade** R de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — **Lídia Almeida**. Calç da Ajuda, 170 (637318)
ALMIRANTE REIS—**Laboratorio Brasil**, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (945513).
ALTO DO PINA — **Eusil**, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—**Belmar**, Av de Roma 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.** Av Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma**, Av. Duque de Avila 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.** Av Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — **Frazão**, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Silva Carvalho**, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — **Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — **Anunciada**, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — **Patulela, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — **Esperança**, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — **Simão**, Rua D 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ — **Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439)
PAMPULHA — **Infante Santo**, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — **Cunha**, R da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — **Restelo**, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741)
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — **Prates & Mota**, R da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — **St.º Amaro**, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — **Ultramarina**, R. de S. Paulo, 101 (21771)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161
MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	660$00	670$00
Cons. 3 % T. 10	726$00	726$00	727$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	841$00	840$00	842$00
Centenários 4 % 1940	1.900$00	1.975$00	1.980$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.240$00	1.245$00
Externo 1.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	1.370$00	1.360$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.420$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	310$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$50	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	—	840$00
Gás. Elect. 4 %	—	800$00	840$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	—	835$00
Gás. Elect. 5 %	900$00	—	940$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	89$00
H. do Douro	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	918$00
C. P. 4 1/2 %	1.021$00	1020$00	1.022$00
Metropolitano	991$00	990$00	991$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	440$00
Angola	—	—	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.790$00	1.790$00	—
Ultramarino	890$00	888$00	891$00
Agricultura	51$00	50$50	51$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	340$00	355$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	560$00	675$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	100$00	—
Açúcar de Angola	820$00	825$00	830$00
Boror	—	150$00	—
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.500$00	1.550$00
Col. do Buzi	84$00	84$00	84$50
Ilha do Príncipe	—	—	450$00
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	41$00	40$00	40$50
Zambézia	43$00	43$00	43$50
Diamantes	638$00	637$00	639$00
Lobito	570$00	565$00	570$00
Metropolitano			

C.as Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.005$00	1.050$00
Cimentos Leiria	—	—	800$00
Crédito Predial	—	940$00	—
Industrial Aliança	325$00	320$00	—
Portugal e Colónias	—	750$00	790$00
Nac. de Navegação	965$00	960$00	970$00
Col. de Navegação	—	500$00	525$00
Port. de Celulose	—	5.800$00	—
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	—	250$00	252$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	—	—	—
F. Invest. Atlantico	—	430$00	440$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	1.730$00	—
Eléct. das Beiras	364$50	364$00	365$00
Gás e Electricidade	—	190$00	190$50
H. Alto Alentejo	1.240$00	1.240$00	1.245$00
H. E. Cávado	—	1.380$00	1.390$00
H. E. Zêzere	1.390$00	1.385$00	—
Nac. de Electricidade	183$00	182$50	183$00
União Eléctrica Port.	1.240$00	1.240$00	1.245$00
H. Douro	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	4.450$00	4.700$00
Sacor	—	133$00	137$00

Leve o seu belo peru, cru ou assado...

Escolha lindas corbeilles para oferecer...

Encontrará enorme sortido de

TUDO QUANTO É BOM

EM PRODUTOS

PARA ALIMENTAÇÃO

na distinta

Charcutaria Brasil

Rua Alexandre Herculano, 92
(junto dos Correios, do Rato)
Entregas ao domicílio
Telef. 685644

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$12	$17
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$$01,6	$02,1
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$00	4$60
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal—barra fino	32$90	33$40

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

Começa a despertar

o interesse oficial

o problema da difusão do livro português no Brasil

Na mesma linha de rumo do «Diário de Lisboa», que, desde sempre, com renovados entusiasmos, tem dedicado o melhor do seu interesse em prol do reforço da amizade e do intercâmbio entre Portugal e o Brasil, o nosso ilustre colaborador Chianca de Garcia, que, vivendo ali, há anos, afirma a sua vincada personalidade, tem mantido nestas colunas um vivo e frutuoso diálogo através do qual, com o brilho do seu lúcido e atento espírito, os problemas fundamentais na aproximação luso-brasileira ocupam lugar predominante. O mesmo devotado interesse lhe merece tudo aquilo que possa contribuir para reforçar essa ligação, fomentando o desenvolvimento das actividades no campo cultural, de forma a elevar-se a um plano superior de eficiência e prestígio, na máxima amplitude, a presença portuguesa no Brasil pela projecção dos seus valores intelectuais. Algumas das sugestões formuladas por Chianca de Garcia no «Diário de Lisboa», tais sejam, principalmente, a criação no país irmão de uma Universidade da Língua Portuguesa e o cruciante problema do livro português — ou antes da sua ausência, no mercado brasileiro —, tiveram a máxima repercussão no lado de lá do Atlântico, onde se suscitou um movimento, com reflexos nos planos oficiais, com vista à solução de tais questões fundamentais no âmbito das relações culturais luso-brasileiras.

Bem expressiva é a seguinte carta dirigida a Chianca de Garcia, pela sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, cuja acção no desempenho das importantes funções de conselheiro cultural na nossa Embaixada no Brasil tem sido notável:

«Prossigo a comunicação através da escrita, já que de viva voz o diálogo mal se esboçou. Hoje, a carta é pretextada pelo seu juízo de valor, acerca da vinda de três escritores portugueses que fizeram conferências sobre o «Romance Português Contemporaneo», em oito cidades universitárias do Brasil. Apesar de inexperiente e de radicalmente bem intencionada, não me pense isenta de certa malícia. Explico-me: quis e desejei este curso sobre o Romance Português Contemporaneo, sem dúvida para informar o público brasileiro, mas, sobretudo, para desencadear o «escândalo» da ausência do livro português no Brasil. Os escritores que aqui estiveram verificaram que as suas obras não se vendiam no mercado do livro no Brasil; verificaram que as obras dos autores de quem falavam não se vendiam no Brasil; viram com seus próprios olhos como estava ausente o livro português do Brasil; ouviram queixas, escutaram pedidos, acolheram talvez propostas. Ressalvando os casos excepcionais e não querendo atribuir culpas a ninguém, o que é verdade é que o livro português não existe para o comprador brasileiro (ou não existe mesmo ou o preço de venda torna inexequível a compra).

«Há, pois, um problema do livro português no Brasil, *que foi posto, assim, em termos quase escandalosos. Era chover no molhado..., pois era; e daí talvez não fosse... Devo informá-lo de que o problema está a ser encarado pelas autoridades responsáveis e competentes, e, também, por pessoas e entidades particulares. Mas continue a pugnar pela presença da cultura portuguesa no Brasil, continue a lutar pelo que designa de Universidade da Língua. A propósito, e sem inconfidência, devo informá-lo de que, dando seguimento á proposta feita no Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros de Coimbra (Setembro de 1963), talvez se crie um Centro de Estudos da Língua Contemporânea e talvez se realize um Seminário sobre presente e futuro da Língua Portuguesa.*

«Junto remeto elementos para uma espécie de balanço das actividades realizadas neste ano de 1964. Quanto a projectos para 1965, assim que eles tiverem garantia de realização, lhos comunicarei. Desejo que não passem, como fogos-fátuos, as actividades culturais que intentamos levar a bom termo, nem que se reduzam ás que se integram nas comemorações do IV Centenário do Rio. Quero desenvolver actividades que tenham continuidade; que se prolonguem, quando terminar a comissão de serviço que aceitei. Os homens passam e as obras ficam. Não me alongo, porque não posso. Disponha dos préstimos do conselheiro cultural que lhe agradece a pregação (que não tem sido feita em deserto), pregação em prol do intercâmbio cultural luso-brasileiro».

Podemos acrescentar que vão ser criados no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, uma Repartição de Assuntos Culturais e o cargo de adjunto do conselheiro cultural na Embaixada portuguesa no Brasil.

Uma informação de «O Globo»

RIO DE JANEIRO, 23. — (A. N. I.) — Ao contrário do que alguns jornais brasileiros anunciaram, informa «O Globo» ter averiguado, através das autoridades responsáveis, nada haver sobre a concessão de novas facilidades á importação de livros e impressos portugueses pelo Brasil.

Escreve «O Globo»: «Um informador da fiscalização bancária declarou-nos que o unico acto ainda em vigor é o artigo 7.º da Lei numero 2145, de 29 de Dezembro de 1953, que estabelece que estão livres de licença e de cobertura cambial os livros e impressos importados de Portugal, coisa que não acontece com os livros de outrás procedências, mesmo escritos em português».

NATAL FELIZ PARA SI

oferecendo a seu marido

KLIPPAN

O mais famoso cinto de segurança para o seu carro

MINASTELA LDA

EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO

LISBOA-RUA D. FILIPA DE VILHENA, 12

PORTO-RUA DO BOLHÃO, 61-65

TRANSPORTE DE GÉNEROS FRESCOS

A C. P. lembra que tem em vigor a sua Tarifa Especial de Grande Velocidade para transporte a preços módicos de géneros frescos, tais como frutas, hortaliças, produtos lácteos, criação e carne.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

Em vez do Pai Natal, esta «miss» Natal...

Os proprietários de um estabelecimento de Bristol tiveram uma ideia: em vez de um tradicional Pai Natal, com barbas brancas, resolveram colocar na montra esta «miss» Natal, uma simpática jovem de 18 anos. Chama-se Christine Martin, a quem o tradicional capuz assenta como uma luva. A jovem «miss» Natal comentou: — «Tenho a impressão de que a ideia não foi má. Mas reparo que os pais olham mais para a montra do que as crianças...»

Novos desembarques indonésios na Malásia

KUALA LUMPUR, 23. — (A. N. I.). — Anuncia-se oficialmente que mais de vinte guerrilheiros indonésios, transportados em dois barcos, desembarcaram, esta madrugada, na região de Pontian, no Estado de Johore.

Os invasores capturaram dois jovens da povoação de Sungei Bontu, mas um terceiro conseguiu fugir e dar o alarme — diz um comunicado do Governo malaio.

Forças de segurança foram enviadas urgentemente para o local do desembarque, a cerca de 80 quilómetros a noroeste de Singapura.

Num segundo comunicado, o Governo da Malásia informou que outros vinte guerrilheiros indonésios foram mais tarde localizados na região de Pontian, que fica próxima do local onde se deram os primeiros desembarques, em 17 de Agosto.

Últimas notícias

Foi posta a flutuar a lancha «Miramar»

Após porfiados esforços, foi posta a flutuar, ao princípio da tarde pela cabrea da Administração-Geral do Porto de Lisboa, a lancha «Miramar». No interior da embarcação encontrava-se o cadáver do desditoso maquinista António Reis Garganta, que foi entregue ás autoridades.

Os comunistas italianos votaram em Nenni

no décimo terceiro escrutínio para eleger novo presidente e que também não resultou

ROMA, 23 — (A. N. I.) — Ao décimo terceiro escrutínio, o Parlamento ainda não conseguiu eleger o novo presidente da Republica da Itália.

A contagem final dá 393 votos a Giovanni Leone, democrata-cristão, e 351 votos a Pietro Nenni, socialista.

Os comunistas decidiram, neste escrutínio, conceder os seus votos a Pietro Nenni, vice-presidente do Conselho no actual Governo centro-esquerda, reforçando assim a sua posição de candidato ao lugar de que se demitiu, no dia 6, por doença, António Segni.

Nenni, que no escrutínio de ontem á tarde — o décimo segundo — totalizara 104 votos, recebeu hoje os 253 votos que os comunistas estavam a entregar ao seu candidato oficial, Umberto Terracini. Desta forma, Nenni totalizou, hoje, 351 votos, o que, não obstante, é ainda muito inferir á maioria de 482 requerida para a eleição.

Todavia, Giovanni Leone continuou a ser o mais votado.

Esta é a mais demorada eleição de um presidente da Republica até hoje efectuada em toda a Europa. A ultima fora em 1953, para a eleição do presidente da Republica francesa. Ao décimo terceiro escrutínio, porém, René Coty era escolhido.

O Parlamento tem agora marcado, para as 17 horas locais (16 em Lisboa), o décimo quarto escrutínio.

Foram roubados 150 contos

num assalto em Beja

BEJA, 23 (Pelo telefone) — Na madrugada de hoje, os escritórios da Direcção dos Serviços de Infra-estruturas nas obras da Base Aérea n.º 1, foram assaltados, tendo desaparecido 150 contos que se destinavam a pagamento do pessoal.

Os comandantes da P. S. P. e da G. N. R., com o auxílio da P. V. T., iniciaram, imediatamente, as investigações para a descoberta dos autores do assalto. As suspeitas recaem sobre dois indivíduos que, esta manhã, alugaram um automóvel de praça desta cidade e que os conduziu até Ferreira do Alentejo, onde se apearam sem deixar vestígios. Supõe-se que os dois suspeitos tenham seguido para Lisboa, utilizando outro meio de transporte.

APROVADOS COM 18 VALORES

os dois primeiros doutorados no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina

Na aula magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, terminaram hoje as provas de doutoramento dos srs. drs. Oscar Soares Barata e João Baptista Nunes Pereira Neto, as primeiras que se efectuam naquele estabelecimento de ensino superior, desde a sua integração na Universidade Técnica. Esta manhã, os candidatos responderam ao terceiro interrogatório sobre pontos tirados á sorte, que versaram, respectivamente o «Dinamismo cultural» e as «Abordagens e técnicas de investigações. Fases lógicas da investigação. A investigação de campo», sendo arguentes, do primeiro, o sr. prof. Jorge Dias e do segundo o sr. prof. Lima de Carvalho.

O juri, presidido pelo sr. prof. Fernando Vasco Costa, vice-reitor da Universidade Técnica, aprovou os candidatos com distinção, atribuindo a cada um deles a classificação de 18 valores.

Renasce a confiança na libra esterlina

LONDRES, 23 — (F.P.) — A Imprensa londrina afirma, esta manhã, quet os círculos oficiais já entrevêem um regresso de confiança depois da depressão notada, nos ultimos dias, na City.

LOTARIA DE HOJE

1.º	Prémio—22805—	16 000	contos
2.º	Prémio— 6302—	2 000	contos
3.º	Prémio—15821—	500	contos

LARBELO

Recebeu directamente da região de «Como» Itália lindas peças de cobre para decoração do seu lar

LARBELO

195 — R. DA PRATA — 197

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado; o vento era fraco em geral; chovia em algumas regiões e havia bancos de nevoeiro em vários locais da Estremadura, do Ribatejo e do Alentejo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 13°,8; mínima: Penhas Douradas, —0°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Faro, 9°; Funchal, 15°; Lisboa, 7°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 6°; Porto, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 8°,3; na água do mar, 12°,5.

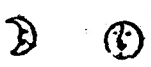
TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 7°,3; mínima, 3°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 7°,5; mínima, 2°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo instável. Céu em geral muito nublado; vento fraco por vezes moderado de sul ou sueste; período de chuva ou aguaceiros; queda de neve nas terras altas do norte. Condições favoráveis á ocorrência de trovoadas dispersas. Bancos de nevoeiro durante a noite e a manhã em vários locais.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás e 53 Ocaso ás 17 e 20*

FASES DA LUA



Dia 25 — Dia 1 — Dia 8 — Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 23 — Às 6 e 04 (4,02 m); 18 e 38 (3,65 m). **Dia 24** — Às 6 e 57 (3,87 m); 19 e 35 (3,49 m). **Dia 25** — Às 7 e 51 (3,70 m); 20 e 36 (3,36 m).

BAIXA-MAR — Dia 23 — Às 11 e 55 (1,05 m). **Dia 24** — Às 0 e 11 (1,30 m); 12 e 50 (1,25 m). **Dia 25** — À 1 e 08 (1,48 m); 14 horas (1,41 m).